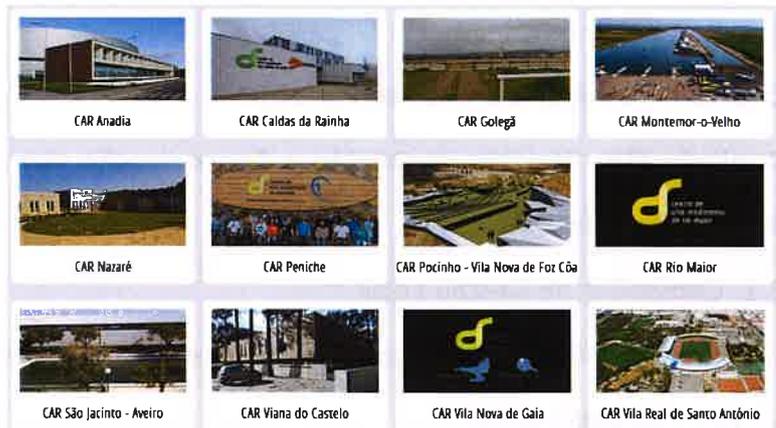


Relatório e Contas

2019



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)
Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL
Delegação Lisboa Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A | 1800-079 Lisboa – PORTUGAL
T (+351) 217 820 119/20 | F (+351) 217 820 121 | E geral@fundacaodesporto.pt

W www.fundacaodesporto.pt | Tw twitter.com/FDesporto | Fb facebook.com/fundacaodesporto

Índice

Capítulo I - Relatório e contas 2019	4
1.1. Introdução	4
1.2. Estrutura funcional	5
1.3. Quem somos	11
1.4. Organização interna e funcional – órgãos	11
1.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores	11
1.4.2. Conselho de Administração	13
1.4.3. Fiscal Único - ROC	13
1.4.4. Comissão Executiva	14
1.4.5. Comissão de Vencimentos	14
1.4.6. Gestão e administração	14
1.4.7. Estrutura administrativa	15
1.5. Onde estamos	15
1.6. Missão	16
1.7. Projetos e atividades	17
Capítulo II - Atividade desenvolvida	19
Capítulo III - Modelo de Gestão e Coordenação dos Centros de Alto Rendimento	37
3.1. Comissões de Gestão Local	37
Capítulo IV - Contrato-programa de desenvolvimento desportivo nº CP/70/DDF/2019	40
4. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo - nº CP/70/DDF/2019	40
4.1. Objeto	41
4.2. Enquadramento	41
4.3. Execução financeira global	42
4.4. Apoio a eventos nacionais, internacionais e outros projetos desportivos	43

4.5. Programa de apoio aos Centros de Alto Rendimento	44
4.6. Projetos desportivos no âmbito da medida A1/FD/CAR/2019	51
4.7. Apetrechamento e equipamento no âmbito da medida A2/FD/CAR/2019	58
Capítulo V - Execução orçamental e financeira	62
Capítulo VI - Demonstrações financeiras	66
Anexo 1 – Anexo às demonstrações financeiras	70
Capítulo VII - Demonstrações orçamentais	89
Anexo 2 – Anexo às demonstrações orçamentais	93
Relatório e Parecer do Fiscal Único	116
Relatório de Certificação Legal de Contas - RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	118

Capítulo I

Relatório e contas 2019

1.1. Introdução

O ano de 2019 representa o segundo ano de exercício com a nova configuração da Fundação do Desporto em conformação com a Lei-Quadro das Fundações e com a redefinição da sua natureza jurídica – Entidade Pública Reclassificada – Regime Simplificado.

A Fundação do Desporto torna-se uma Fundação Privada com Utilidade Pública e em fevereiro de 2014 são-lhe cometidas novas atribuições. Instituída por escritura pública em 26 de setembro de 1995 e reconhecida por portaria de 6 de fevereiro de 1996, foi classificada como “instituição de direito privado e utilidade pública”, com estatuto de utilidade pública confirmado pelo Despacho n.º 15859/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 236, de 5 de dezembro.

Por decisão Governamental e com o apoio da Administração Pública procedeu-se à redefinição e consolidação do modelo de gestão com vista à requalificação da Fundação do Desporto, devolvendo a confiança aos seus membros Fundadores e captando novos membros Curadores, atribuindo novas tarefas e missões concretas a esta organização, designadamente ao nível do apoio à gestão e administração dos Centos de Alto Rendimento, do apoio aos eventos desportivos nacionais e internacionais, à cooperação externa e à implementação de estratégias e instrumentos que conduzam à diversificação das fontes de financiamento ao desporto, designadamente ao nível da capacidade para recurso aos quadros comunitários de apoio, bem como a outras linhas e fundos de financiamento nacionais e internacionalmente geridos.

Hoje a Fundação do Desporto tem por objeto social promover e apoiar o fomento e desenvolvimento do desporto português, designadamente, nos domínios do alto rendimento, mas também nas áreas da educação, saúde, turismo, ambiente, economia e deve contribuir para o aumento da prática desportiva junto da população.

Desde 2011 os últimos Governos e respetivas Administrações decidiram dar novo impulso à Fundação do Desporto deliberando acrescentar à sua missão a coordenação da gestão dos Centros de Alto Rendimento construídos no quadro comunitário de apoio QREN 2007-2013.

Assim, a Fundação assumiu novas incumbências no universo desportivo nacional, entre elas a coordenação da gestão dos Centros de Alto Rendimento (CAR) edificados no território nacional, num esforço financeiro superior a 100 milhões de euros, que urge rentabilizar. Objetivamente, cabe à Fundação do Desporto, no âmbito dos CAR, a coordenação e orientação de políticas



desportivas e de gestão a propor às Comissões de Gestão Local - unidades de gestão integradas, representativas das entidades e valências locais e responsáveis pela gestão diária destas infraestruturas especializadas.

A par destas responsabilidades, este organismo assumiu a promoção internacional dos CAR a partir das medidas de incentivo do Portugal 2020, para que equipas, seleções e praticantes de alto rendimento possam estagiar e preparar as grandes competições internacionais nestas unidades.

Depois de operada a construção e requalificação, a nível nacional, de centros de alto rendimento e centros de treino especializados, o País ficou dotado de uma rede de equipamentos e infraestruturas com valências especializadas e orientadas para o aperfeiçoamento da performance e treino desportivo, promovendo a qualificação e o desenvolvimento das várias modalidades desportivas segundo padrões internacionais.

Para além de valências diretas conexas com a preparação desportiva, os CAR podem representar núcleos de desenvolvimento da economia, do emprego qualificado e da atração e fixação de pessoas nas regiões onde se implementaram.

Para além destas atribuições, cabe à Fundação do Desporto um papel ao nível da *cooperação externa* (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral) - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto, "Objeto e atribuições", ponto número 5, "[A] Fundação pode articular com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional" - este tipo de iniciativas realizam-se em articulação com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - IPDJ, I.P., uma das entidades do Estado português responsável pela cooperação internacional no âmbito do Desporto.

No desenvolvimento da sua missão a Fundação do Desporto desenvolve a sua articulação internacional com os países da CPLP (nove países), do espaço Lusófono (11 países), bem como do espaço ibero-americano (23 países).

As finalidades prosseguidas por esta Fundação, conforme previstas nos respetivos estatutos, são de interesse público, quer quanto à promoção e salvaguarda de condições necessárias ao desenvolvimento desportivo, quer no que diz respeito ao pacto de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo de acordo com a Agenda 2030, a Estratégia Europa 2020, bem assim como ao nível do seu contributo potencial para o cumprimento das metas definidas para os eixos prioritários do Portugal 2020, designadamente ao nível da promoção internacional da marca Portugal através, nomeadamente, do apoio à realização de eventos desportivos internacionais,

potenciando, de forma integrada e articulada, os investimentos realizados nos quadros comunitários anteriores.

Para o desenvolvimento da sua missão a Fundação dos Desporto conta com um quadro de Fundadores e Curadores. A Fundação pretende, nesta reforçada orientação estratégica, trabalhar com cada parceiro, Fundador ou Curador na definição da forma e dos termos, mutuamente mais vantajosos, para que o Mecenaz possa retirar o melhor desta sinergia.

O investimento na Fundação do Desporto permite que os nossos atletas, seleções e equipas de alto rendimento possam ter as melhores condições de preparação para as grandes competições internacionais, olímpicas e paralímpicas.

Os apoios concedidos à Fundação do Desporto são investidos em projetos desportivos, eventos, equipas, seleções ou jovens talentos, por sugestão da Fundação (plano anual de atividades) ou do próprio Fundador/Curador.

Recentemente a Fundação do Desporto foi incluída no universo da Administração Pública Central, por força da sua constituição, dominância do instituidor/fundador – Estado - e fonte dos seus financiamentos. É hoje uma Entidade Pública Reclassificada – Regime Simplificado, aplicando-se-lhe as obrigações cometidas aos Serviços e Fundos Autónomos.

A Fundação do Desporto está incluída no SIOE, gerido pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), íntegra o Perímetro do Orçamento do Estado, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, como entidade pertencente ao perímetro da Administração Pública Central, na categoria de Entidade Pública Reclassificada do Regime Simplificado (EPR-RS). Tem por entidade Coordenadora o Ministério da Educação – 011, uma vez que a tutela do Desporto se encontra neste setor administrativo.

A Fundação do Desporto presta informação de forma sistemática para o SIGO (Sistema de Informação de Gestão Orçamental), SOE (Sistema de Informação da Elaboração Orçamento de Estado), SI (Sistema de Informação dos Serviços Integrados), SFA (Sistema de Informação dos Serviços e Fundos Autónomos), monitorizados pela DGO.

Integra, também, o universo das entidades do setor público que concedem subvenções e benefícios públicos a pessoas singulares ou coletivas dos setores privado, cooperativo e social e a entidades públicas fora do perímetro das administrações públicas no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais o que implica o reporte dessa informação à Inspeção Geral de Finanças (IGF), nos termos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto.

É neste novo enquadramento administrativo e jurídico que se executou o Plano Anual de Atividades programado para 2019, que agora se relata e é submetido pela Comissão Executiva à



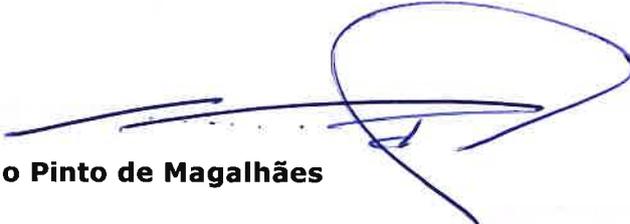
aprovação do Conselho de Administração, nos termos da alínea f) do art.º 26.º e se apresenta à apreciação Conselho de Fundadores e Curadores, obtidos os competentes pareceres, nos termos da alínea e) do art.º 17.º dos Estatutos da Fundação do Desporto e elaborado nos termos previstos na alínea e) do art.º 32.º. Depois de aprovado, será objeto da necessária publicitação externa, nos termos da Lei e das melhores práticas de transparência.

O Conselho de Administração,
Rio Maior, 26 de maio de 2020

A blue circular stamp with the text "FUNDAÇÃO DO DESPORTO" around the perimeter and a stylized globe in the center. A handwritten signature in blue ink is written over the stamp.

Paulo Frischknecht

(Presidente do Conselho de Administração)



Nuno Pinto de Magalhães
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

1.2. Estrutura funcional

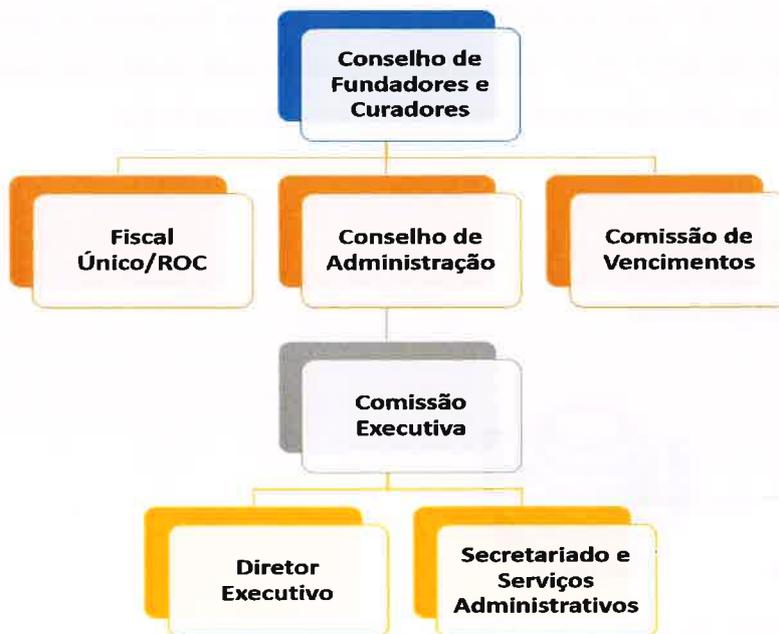


Fig. 1- Organograma da Fundação do Desporto.

Dentro das competências da Fundação encontra-se a Coordenação da Gestão dos Centros de Alto Rendimento.



Fig. 2 - Coordenação dos CAR na Fundação do Desporto.

A **Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento** tem a seguinte constituição e valências:

- **Centro de Alto Rendimento de Anadia** (Sangalhos) - Velódromo Nacional - Ciclismo, Judo, Ginástica, Esgrima e Pentatlo Moderno;
- **Centro de Alto Rendimento de Aveiro** – Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar Stand Up Paddle, JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha** - Centro de Excelência e Alto Rendimento para o Badminton;
- **Centro de Alto Rendimento da Golegã** - Desportos Equestres;
- **Centro de Alto Rendimento da Maia** – Atletismo, Ginástica e Ténis.
- **Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho** - Centro Náutico - Canoagem, Natação (águas abertas), Remo e Triatlo;
- **Centro de Alto Rendimento de Peniche** - Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki, Stand Up Paddle, Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento de Nazaré** - Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki, Stand Up Paddle, Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento de Rio Maior** – Natação;
- **Centro de Alto Rendimento de Viana do Castelo** – Surf, Bodyboard, Longboard e Stand Up Paddle;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Foz Côa** (Pocinho) – Remo e Canoagem;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia** - Taekwondo e Ténis de Mesa;

Nota: O **Centro de Alto Rendimento do Jamor** constitui-se como uma entidade satélite da Rede que proporciona apoio nas áreas da medicina desportiva e da avaliação, controlo e otimização do rendimento desportivo.

A distribuição geográfica e territorial da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento é a que se segue:

- 1 **VIANA DO CASTELO**
Surf, Bodyboard & Longboard
- 2 **MAIA**
Atletismo, Ténis e Ginástica
- 3 **VILA NOVA DE GAIA**
Ténis Mesa e Taekwondo
- 4 **POCINHO · V. N. DE FOZ CÔA**
Remo e Canoagem
- 5 **SÃO JACINTO · AVEIRO**
Surf, Bodyboard & Longboard
- 6 **SANGALHOS · ANADIA**
Ciclismo, Judo, Ginástica,
Trampolins, Desportos Acrobáticos,
Esgrima e Pentatlo Moderno
- 7 **MONTEMOR-O-VELHO**
Remo, Canoagem, Triatlo e
Natação (águas abertas)
- 8 **NAZARÉ**
Surf, Bodyboard & Longboard
- 9 **CALDAS DA RAINHA**
Centro de Excelência e Alto
Rendimento para o Badminton
- 10 **PENICHE**
Surf, Bodyboard & Longboard
- 11 **GOLEGÃ**
Desportos Equestres
- 12 **RIO MAIOR**
Natação
- 13 **VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO**
Atletismo, Judo, Futebol,
Triatlo e Natação



Fig. 3 - Distribuição geográfica da Rede de Centros de Alto Rendimento.

A legitimidade da Fundação do Desporto enquanto entidade coordenadora da gestão dos CAR encontra-se publicada em Diário da República do Despacho n.º 11258/2015, de 8 de outubro (Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197 – 8 de outubro de 2015), que institui a Rede Nacional de CAR. Este diploma define e legitima a Coordenação Nacional por parte da Fundação do Desporto, tendo igualmente a responsabilidade pela promoção internacional destas infraestruturas especializadas, bem como determina que é a esta entidade que cabe apresentar os requisitos, critérios e procedimentos para a integração ou exclusão de unidades desta Rede, o

que já foi trabalhado pela Comissão Executiva de Gestão dos CAR a funcionar nesta Fundação e remetida às Autoridades Competentes.

Este instrumento diz, ainda, que deve a Fundação do Desporto ser ouvida na avaliação e proposição de candidaturas de CAR a financiamento comunitário.

1.3. Quem somos

A Fundação do Desporto integra membros instituidores, fundadores e curadores. De seguida apresenta-se a composição dos Órgãos Sociais eleitos a 03 de maio de 2018 – o mandato dos titulares dos órgãos sociais tem a duração de cinco anos, terminando em maio de 2022.

Membros Instituidores, Fundadores e Curadores

Instituidores/Fundadores

Quadro 1 – Fundadores e curadores da Fundação do Desporto.

Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado Português, representado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ▪ Câmara Municipal da Maia ▪ Comité Olímpico de Portugal - COP ▪ Confederação do Desporto de Portugal ▪ Rádio e Televisão de Portugal – RTP ▪ Energias de Portugal - EDP 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SONAE - SDSR – Sports Division SR, S.A. ▪ GALP Energia, S.A. ▪ Lactogal – Produtos Alimentares, S.A. ▪ Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. ▪ Associação Mutualista Montepio Geral/Finibanco
Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Renault Portugal, S.A. ▪ Comité Paralímpico de Portugal - CPP 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ COSMOS – Agência de Viagens e Turismo, S.A. ▪ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

1.4. Organização interna e funcional – órgãos

A Fundação do Desporto tem os seguintes órgãos sociais: Conselho de Fundadores e Curadores, Conselho de Administração, Fiscal Único/ROC, Comissão Executiva e Comissão de Vencimentos.

1.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores

É constituído por todos os membros Fundadores, em regime de paridades de voto. Elege, de entre

os seus membros, um Presidente e dois Vice-Presidentes. Elege os Vice-Presidentes do Conselho de Administração e os seus Vogais e a Comissão de Vencimentos. Compete-lhe velar pelo cumprimento dos fins e princípios da Fundação.

Composição atual

Presidente

Eng.º António da Silva Tiago (Câmara Municipal da Maia)

Vice-Presidentes

Dr. Paulo Miraldo (EDP – Energias de Portugal, S.A.)

Dra. Anabela Reis (Confederação do Desporto de Portugal - CDP)

Os restantes membros representam as instituições e empresas Fundadoras e Curadoras, através dos seus representantes legais nomeados.

Instituições

- Câmara Municipal da Maia – Eng.º António da Silva Tiago.
- Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Mestre Vitor Pataco.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) – Dr. Edmundo Martinho.
- Comité Olímpico de Portugal (COP) – Dr. José Manuel Constantino.
- Comité Paralímpico de Portugal (CPP) – Dr. José Manuel Lourenço.
- Confederação do Desporto de Portugal (CDP) – Dra. Anabela Reis.

Empresas

- Sociedade Central Cervejas e Bebidas, S.A. – Dr. Nuno Pinto de Magalhães.
- RTP – Radio e Televisão de Portugal, S.A. – Dr. Carlos Maio.
- EDP, Energias de Portugal, S.A. – Dr. Paulo Miraldo.
- Lactogal, Produtos Alimentares, S.A. – Comendador Manuel Casimiro de Almeida.
- Associação Mutualista Montepio – Dr. Paulo Magalhães.



- SONAE - SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) – Dr. João Esteves.
- Renault Portugal, S.A. – Dr. Ricardo Oliveira.
- COSMOS Viagens e Turismo, S.A. – Eng.º João Matias.

1.4.2. Conselho de Administração

- É constituído por um Presidente (designado pelo Primeiro-Ministro em Despacho Conjunto com o Ministro com a tutela do Desporto), dois Vice-Presidentes (eleitos pelo Conselho de Fundadores e Curadores) e quatro Vogais (a eleger entre os membros Fundadores e Curadores).
- Compete-lhe a administração e gestão global da Fundação e a designação da Comissão Executiva.

Composição atual

Presidente

Dr. Paulo José Frischknecht

Vice-Presidentes

Dr. Nuno Pinto Magalhães (Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.)

Dr. João Marrana, em representação do Dr. Edmundo Martinho (SCML)

Vogais

Mestre Vitor Pataco (Estado, IPDJ, I.P.)

Professor Doutor Carlos Paula Cardoso (CDP)

Dr. Carlos Maio (RTP)

Dr. Sandro Araújo (CPP)

1.4.3. Fiscal Único - ROC

- É constituído por um Revisor Oficial de Contas efetivo e um suplente, selecionado com base na aplicação do Código dos Contratos Públicos e através de um procedimento de contratação pública.
- Na generalidade, compete-lhe verificar os livros e registos contabilísticos e a exatidão das contas da Fundação.



Efetivo

Dr. Vitor Manuel Batista de Almeida em representação da Vitor Almeida & Associados, SROC, LDA., inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 191 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161491, com sede em Lisboa, na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C, Escritório 3, contribuinte fiscal n.º 507 047 249, representada por Vítor Manuel Batista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 691 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20160331, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

Suplente

– João Santos Silva Baptista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1877 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20180021, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

1.4.4. Comissão Executiva

Presidente - Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht

Vogal – Dr. Nuno Pinto de Magalhães (SCC, S.A.)

Vogal – Dr. João Marrana, em representação do Dr. Edmundo Martinho (SCML)

1.4.5. Comissão de Vencimentos

Presidente - Dr.ª Sónia Paixão (IPDJ, I.P.)

Vogal - Comendador Manuel Casimiro de Almeida (Lactogal, S.A.)

Vogal – Dr. Paulo Miraldo (EDP, Energias de Portugal, S.A.)

1.4.6. Gestão e administração

- Os Órgãos são assessorados pelo Diretor Executivo que coadjuva o Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva e a Comissão de Vencimentos na gestão e administração da Fundação - **Diretor Executivo**, Paulo Marcolino.

1.4.7. Estrutura Administrativa

Secretária da direção, Ana Margarida Caetano.

1.5. Onde estamos

- Sede -



- Delegação de Lisboa -



Fig. 4 – Localização da Delegação de Lisboa da Fundação do Desporto.

Sede - Complexo Desportivo de Rio Maior | Apartado 2 – EC Rio Maior | 2040-998 Rio Maior

E geral@fundacaodesporto.pt | **W** www.fundacaodesporto.pt





T (+351) 217820119 | F (+351) 217820121

Tw twitter.com/FDesporto | Fb facebook.com/fundacaodesporto

Delegação – Lisboa - Rua Cidade de Bolama, Nº10, 7ªA | Torres dos Olivais II

Centro de Escritórios, 1800-079 Lisboa, PORTUGAL

1.6. Missão

A Fundação tem como objeto social apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto, dispondo o Conselho de Administração a maior amplitude de atuação em todas as áreas da atividade desportiva, desde apoio a eventos – a efetuar no país ou no estrangeiro – a praticantes desportivos, à realização de seminários, conferências e outras ações semelhantes tendentes a promover e divulgar o desporto português.

Hoje a Fundação do Desporto tem por objeto social promover e apoiar o fomento e desenvolvimento do desporto português, designadamente, nos domínios do alto rendimento, mas também nas áreas da educação, saúde, turismo, ambiente, economia e deve contribuir para o aumento da prática desportiva junto da população.

Cabe, ainda à Fundação do Desporto a coordenação da rede de Centros de Alto Rendimento (CAR) em Portugal, contando, para tal, com a colaboração de uma Comissão Executiva de Gestão dos CAR, órgão que será constituído pelos representantes do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal, Confederação do Desporto de Portugal, da Associação Nacional de Municípios Portugueses e do tecido Empresarial (Membros Fundadores da Fundação do Desporto).

Neste âmbito, compete-lhe estabelecer as linhas orientadoras da gestão e funcionamento para cada um dos CAR, estruturas que são dirigidas por uma Comissão de Gestão do CAR, composta por um representante do respetivo Município, da Fundação do Desporto e da Federação (ou Federações Desportivas) residentes, podendo o sistema de controlo financeiro ser tutelado pelo Município ou pela Fundação.

Mais ainda, cabe à Fundação do Desporto a colaboração ao nível da cooperação externa (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral), em articulação com o IPDJ, I.P., desenvolvendo a sua atuação com os diferentes países da CPLP (nove países), no espaço Lusófono (11 países), bem como do espaço ibero-americano (23 países).



1.7. Projetos e atividades

A principal atividade da Fundação centra-se nas vantagens da sinergia com o tecido empresarial que permitirá que os nossos atletas, seleções e equipas de alto rendimento possam ter as melhores condições de preparação para as grandes competições internacionais, olímpicas e paralímpicas.

A Fundação do Desporto ocupa, pois, um lugar importante no desenvolvimento daquilo que se pode designar pela "economia do desporto", estabelecendo a ponte entre a esfera desportiva e o tecido empresarial.

Constitui um projeto da Fundação, igualmente, trabalhar com cada parceiro, Fundador ou Curador, na definição da forma e dos termos, mutuamente, mais vantajosos para que o Mecenas possa retirar o melhor desta sinergia.

Entre outras prerrogativas, aos Fundadores e Curadores é facultada a possibilidade de participar no processo e definição estratégica do funcionamento da Fundação, bem como na deliberação sobre todos os apoios a conceder por parte desta numa base anual.

O projeto desportivo da Fundação do Desporto subdivide-se nas seguintes linhas:

- a) Medida de apoio aos projetos desportivos desenvolvidos nos CAR;
- b) Medida de apoio ao apetrechamento e equipamento dos CAR;
- c) Medida de apoio à mobilidade nos CAR;
- d) Medida de apoio aos jovens talentos desportivos;
- e) Medidas de apoio à organização de eventos desportivos nacionais e internacionais;
- f) Medida de apoio a projetos especiais de interesse desportivo;
- g) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 1 – Desfibrilhação Automática Externa (DAE) – apetrechamento, equipamento, licenciamento e formação;
- h) Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do desporto;
- i) Medida de apoio ao desporto para pessoas com deficiência;
- j) Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I no desporto;
- k) Medida de apoio à investigação, ciência, publicações e edições;

- l) Gestão do fundo de investimento e captação de financiamento em prol do alto rendimento desportivo;
- m) Fundo para o apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR;
- n) Cooperação Externa - promoção e operacionalização de protocolos bilaterais;
- o) Exploração de fundos comunitários em prol do desporto;
- p) Fomento da economia desportiva;
- q) Concessão de Benefícios Fiscais ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais – 120% geral, 130% plurianual - esta dotação é concedida sem contrapartidas que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial, nos termos dos Artigos 61.º e 62.º do Capítulo X do referido Estatuto.

Capítulo II

Atividade desenvolvida

Após a requalificação da Fundação procedeu-se à credibilização da entidade junto dos Fundadores e do tecido empresarial no sentido de captar novos Curadores.

A focalização da Administração da Fundação direcionou-se para a criação de condições capazes de capacitar a Fundação em todas as vertentes, designadamente ao nível dos seus eixos de ação principal, a coordenação dos Centros de Alto Rendimento, mormente no que respeita à cabal implementação do Modelo de Gestão e Financiamento, aprovado junto da autoridade de gestão do programa operacional que cofinanciou a edificação destas infraestruturas especializadas, o POVT do QREN 2007-13.

A Fundação foi emergindo como uma instituição que procura apoiar os mais variados agentes desportivos (federações, atletas, eventos desportivos, projetos desportivos). Os apoios são concedidos através de uma avaliação rigorosa e transparente.

No plano financeiro a Fundação procurou transmitir uma nova credibilidade e subsequentes entregas de donativos por parte de empresas como a Avène, Surf Planet, REMAX, entre outros, como por exemplo de Câmaras Municipais, donativos esses que foram, na sua totalidade, investidos em projetos desportivos do plano anual de atividades desta entidade.

A 13 de dezembro de 2017 foi aprovado pelo Conselho de Fundadores e Curadores, a adesão do Comité Paralímpico de Portugal à Fundação do Desporto o que veio resolver uma lacuna na estrutura desta organização pela inclusão de uma entidade dedicada ao desporto para pessoas com deficiência e do movimento paralímpico.

No âmbito da capacitação da Fundação do Desporto para recurso a outros fundos e financiamentos importa registar a certificação equiparada a PME junto do IAPMEI.

Com o investimento de entidades empresariais e sociais foi possível desenvolver um conjunto de novas medidas do Programa de Apoio Desportivo da Fundação. Em 2019 as principais atividades enquadram-se nos eixos que se seguem:

- A **colaboração estratégica com as entidades públicas** (em especial com o IPDJ, I.P.) e do **movimento associativo desportivo** – COP, CPP, CDP – que emprestaram toda a colaboração, solidariedade e participação permanente, quer no Conselho de Fundadores e Curadores, quer no Conselho de Administração, bem assim como na Comissão Executiva de Gestão dos CAR, a que se associa a colaboração das empresas que integram os Fundadores e Curadores da Fundação,

(i) Apoio à VII Edição do **Concurso Literário "A Ética na Vida e no Desporto"** - O Concurso tem por objetivo estimular a produção de conteúdos relacionados com a Ética na Vida e no Desporto. Instituído pelo IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., através do Plano Nacional de Ética no Desporto – PNED, conta, também, com o apoio do jornal desportivo A BOLA, da Direção-Geral da Educação, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Direção Regional do Desporto do Governo dos Açores e da Secretaria Regional de Educação do Governo Regional da Madeira.

(ii) O Município de Viseu, em parceria com a Escola Superior de Educação de Viseu, promoveu o **4º Congresso de Envelhecimento Ativo: Atividade Física e Saúde**, de 14 a 16 de março na Aula Magna e no Pavilhão Multiusos do Instituto Politécnico de Viseu.

A Fundação do Desporto é parceira institucional desta iniciativa que tem como objetivo estimular a reflexão e o debate acerca da problemática do Envelhecimento Ativo, com base num paradigma biopsicossocial e dos desafios que se colocam às instituições públicas; dos benefícios de uma abordagem interdisciplinar entre as áreas do Desporto/Atividade Física e Saúde; partilhar e difundir boas práticas, a nível nacional, de promoção de estilos de vida mais saudáveis, participativos e de maior qualidade de vida.

(iii) O **5º Congresso "Desporto Adaptado: Atividade Física, Saúde e Ensino"** realizou-se de 10 a 11 de maio em Viseu. Iniciativa do Município de Viseu e da Invictus Viseu – Associação Desportiva, Recreativa e Cultural, em coorganização com a Escola Superior de Educação de Viseu – Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade, tem como objetivo a reflexão e o debate acerca das metodologias de intervenção e experiências, no contexto do desenvolvido educativo e desportivo das pessoas com deficiência e grupos especiais.

Este evento conta com o apoio institucional da Fundação do Desporto desde a sua instituição e versa sobre as seguintes áreas temáticas: Exercício físico, bem-estar e saúde; Educação Física e Inclusão e Treino Desportivo e Alto Rendimento.

(iv) Desenvolvimento, em articulação com o COP, de iniciativas com vista ao à conceção de uma estratégia para a **promoção internacional de Portugal como destino desportivo** e colaboração com o Turismo de Portugal, I.P..

- A **procura por novas empresas e instituições** que possam entrar na Fundação do Desporto e desta forma obter mais apoios privados para o desporto nacional – foi implementada uma estratégia de catação de novos Curadores tendo sido já estabelecidos contactos com mais de 250 entidades e empresas, dos quais cerca de 10% tiveram desenvolvimentos subsequentes com a



realização de diversas reuniões exploratórias, envio de documentos estratégicos e outros instrumentos de gestão da FdD; destacamos alguns desenvolvimentos positivos dos quais se aguarda o estabelecimento de parcerias, designadamente como a TAP, Universidade Europeia, Universidade Autónoma de Lisboa, Ágora, EME (CM do Porto), Câmara Municipal de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Rio Maior, Infraestruturas de Portugal, S.A., Direção Regional do Desporto dos Açores (RAA), IMPRESA – SGPS, S.A. e a Vitacress Portugal, S.A..

- A **associação institucional estratégica** - neste domínio destacam-se a associação da Fundação do Desporto, em termos de filiação internacional à ASPC (*Association for Sport Performance Centres*), na qualidade de Membro Classe F e à SIGA (*Sport Integrity Global Alliance*), da qual é membro fundador e instituidor, e a nível nacional o reforço da associação ao Centro Português das Fundações e da Rede das Fundações da CPLP.

- O **investimento na visibilidade da marca Fundação do Desporto**, apostando em iniciativas de referência como o projeto 100% Surf e Bodyboard, um programa televisivo português que divulga os circuitos de surf e bodyboard mais importantes a acontecer em território nacional. A Fundação do Desporto (FdD), na senda da missão que abraçou de Coordenar a Gestão e promover os CAR, celebrou mais um contrato com a editora de uma série televisiva, para IPTV e pay-TV, a 100% Surf & Bodyboard, que produziu 20 episódios sobre Surf e Bodyboard, cujo broadcast foi realizado através de canais como A Bola TV - transmitido pela MEO e NOS, entre outros, sendo reproduzido 10 vezes cada episódio ao longo de um ano, o que totalizou 200 emissões em cada canal, com um share médio de 400.000 espectadores por episódio.

Os episódios foram transmitidos, adicionalmente, no canal MVM TV com transmissão em Portugal, Angola e Moçambique, com promoção, também, pela internet - cinco sítios, entre os quais: www.bodyboard.pt / www.webodyboard.com / [www.facebook.com](http://www.facebook.com/welikebodyboard) / [welikebodyboard](http://www.welikebodyboard.com) / www.surfertoday.com / www.surf.plus.

Esta é já a segunda vez que a FdD celebra um acordo com esta entidade, cujo trabalho de divulgação e promoção dos CAR da Rede nacional por ser consultado no link a seguir: <http://fundacaodesporto.pt/noticias/100-surf-e-bodyboard-tem-o-apoio-da-fundacao-do-desporto/>.

A 100% Surf e Bodyboard divulga os circuitos portugueses e internacionais mais relevantes no território nacional, os atletas portugueses e sublinha a importância do Surf como um estilo de vida natural, saudável e equilibrado – dimensão da sustentabilidade.

- Dentro da linha de **articulação intersectorial** destaca-se a sinergia desenvolvida com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., com a Direção-Geral de Políticas do Mar –



DGPM, o Instituto do Turismo de Portugal, I.P., entre outros. A exemplo da cooperação intersectorial elenca-se a participação no projeto "Bandeira da Ética" do PNED/IPDJ, IP,

(i) *Fundação do Desporto recebeu a certificação "**Bandeira da Ética**". A Bandeira da Ética é um processo de certificação dos valores éticos no desporto, dirigido a clubes, escolas, projetos ou qualquer outro tipo de iniciativas e entidades que queiram ver reconhecido e certificado o seu trabalho no âmbito da promoção dos valores éticos, através do desporto.*

Contribuiu para esta certificação o desenvolvimento e a colaboração em diversos projetos, nacionais e internacionais, de particular relevo neste domínio, a saber: PsyTool "A psicologia do desporto como ferramenta estratégica para a prevenção e formação no desporto", SIGA (Sport Integrity Global Alliance), Concurso Literário "A Ética na Vida e no Desporto" instituído pelo IPDJ, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, entre outros. Saliente-se, ainda, a conduta Fundação do Desporto ao nível do desenvolvimento de atividades sem fins lucrativos, a favor da comunidade, em áreas de relevo social como a promoção da cidadania e dos direitos humanos, da educação, cultura, ciência, desporto, associativismo jovem, proteção de crianças, jovens, idosos e de cidadãos com necessidades especiais, proteção do meio ambiente e do património natural e cultural, combate à discriminação baseada no género, etnia, religião ou qualquer outra forma de discriminação, promoção da saúde e bem-estar, empreendedurismo e inovação.

(ii) *Colaboração na **Campanha Nacional "Violência Zero"**. Considerada a urgência da intervenção e prevenção dos incidentes de violência no contexto desportivo, nomeadamente manifestações de racismo e xenofobia, a Fundação do Desporto integra a Campanha Nacional "Violência Zero", promovida pelo Governo.*

Verificado um aumento significativo de notícias relacionadas à violência, racismo, xenofobia e intolerância nos eventos desportivos, que impossibilitam a sua concretização nas condições devidas, urge reforçar a eficácia de resolução destes fenómenos e asseverar a sua prevenção, por forma a garantir a segurança nos eventos desportivos.

Neste sentido, foi criado um grupo de trabalho para uma abordagem multi-institucional destas temáticas no âmbito do Conselho Nacional de Desporto, do qual a Fundação é membro. Resultado de uma parceria com os quatro canais de televisão generalistas, a campanha nacional "Violência Zero" será difundida durante três semanas, na SIC e na SIC Notícias, na TVI e na TVI 24, na CMTV e, durante quatro semanas, na RTP e na RTP3.

- **Comunicação, imagem e gestão de documentação** - a Fundação do Desporto conta com um novo website introduzindo, no seu plano de comunicação, a opção pela presença nas redes

sociais criando contas no Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. Tem sido feita a atualização constante do arquivo de acordo com normas administrativas e de gestão de informação e documentação. Destaca-se, igualmente, a cedência, pela Google, de uma faculdade empresarial "Google My Business", que possibilita à Fundação ter uma visibilidade cooperativa,

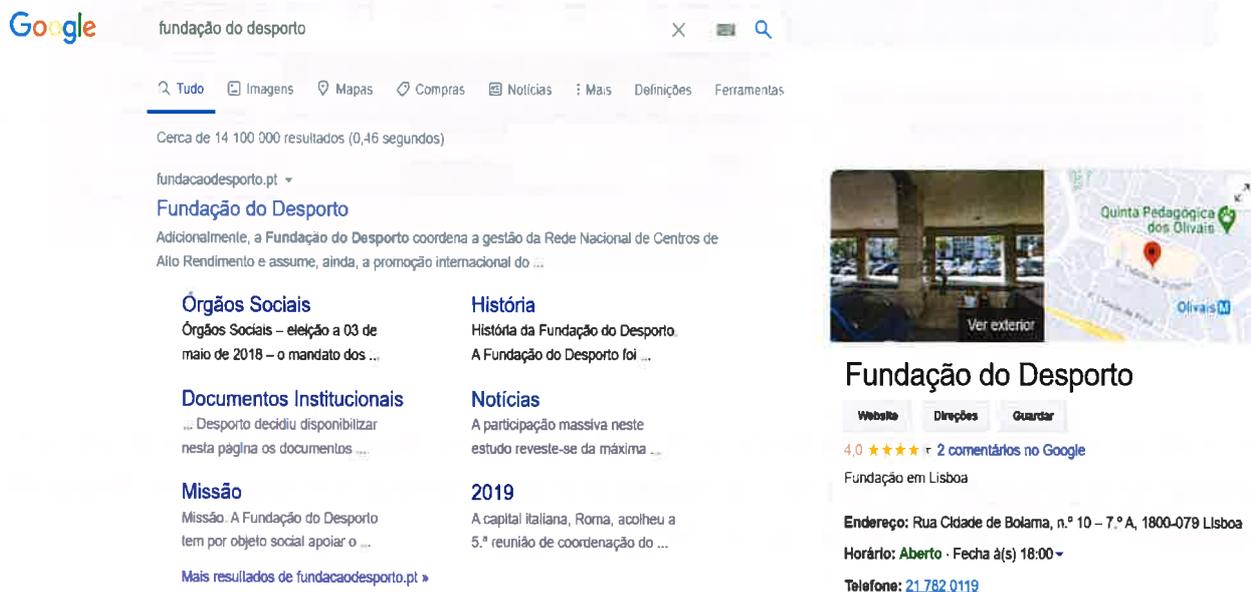


Fig. 5 – Página *Google My Business* da Fundação do Desporto.



Fig. 6 – Comunicação.



Gestão de Site

- Reconfiguração do portal
- Novas funcionalidades
- Atualização regular

Gestão de Redes Sociais

- Criação de contas LinkedIn e Flickr
- Dinamização personalizada
- Atualização regular



Fig. 6 – Comunicação (cont.).

- Ao nível da comunicação, no ano de 2019 foram produzidas e disseminadas Newsletters com a atividade da organização, 20 Notícias no website e 4 *press release*. De seguida evidencia-se o desempenho ao nível das Redes Sociais da FdD.

Redes Sociais	Subscritores/Seguidores/ Conexões	Visualizações/ Tweets	Vídeos/Publicações/ Álbuns
 YouTube	22	459	24
	588	n.a.	162
	516	n.a.	50
	3.324	n.a.	n.a.
	2491	n.a.	195



	292	713	n.a.
---	-----	-----	------

Fig. 7 – Dados estatísticos da gestão das redes e sítio na internet.

- supra alguns dados estatísticos da gestão das redes sociais e da produção de conteúdos, na figura 6 e infra o investimento em suportes comunicacionais:



Fig. 8 – Suportes de comunicação.

- Outra linha estratégica centrou-se na **candidatura a novos instrumentos de financiamento** através dos fundos comunitários - foi possível apresentar as seguintes candidaturas/projetos apresentados no âmbito do ERASMUS + 2019,

i) **"Monitoring and coaching, through sports, of youngsters at risk of radicalisation"**, the project aims to promote integration and equality and contrast discrimination and the risk of radicalization, Ação I, Collaborative Partnerships, onde são considerados os projetos que contribuem para as EU strategies in the field of sport, liderado pelo Centro Sportivo Italiano (Itália) onde a FdD é parceiro executivo - a aguardar deliberação da Comissão Europeia.

(ii) A Fundação do Desporto integra um consórcio que conseguiu a aprovação pela Comissão Europeia de mais um projeto de grande dimensão, no âmbito do Capítulo Desporto do ERASMUS+, Ação I, Collaborative Partnerships, onde são considerados os projetos que contribuem para as EU strategies in the field of sport. O **projeto ELIT-in** nasce do reconhecimento de um facto que afeta negativamente a maior parte dos atletas

de elite a nível internacional, que devido à sua dedicação exclusiva à carreira desportiva e ao absentismo ou abandono prematuro da formação escolar e académica, quando terminam as suas carreiras desportivas apercebem-se da dificuldade de transitar para o mercado laboral com a formação que possuem.

Neste sentido, o ELIT-in foca-se especificamente na promoção de carreiras duais para os atletas de alto rendimento, através de uma abordagem inovadora e do reconhecimento das competências transversais por eles adquiridas ao longo das suas carreiras desportivas, com o intuito de os valorizar enquanto fatores diferenciadores no mercado de trabalho e lhes assegurar garantias que os ajudem no momento da transição de carreira.

A Fundação do Desporto, parceira executiva do ELIT-in, colabora no projeto com 11 entidades da UE, a saber: Federação Andaluza de Natação (coordenadora do projeto), a Universidade das Ilhas Baleares, Univerza v Ljubljani (Eslovénia), Sport and Citizenship 3S (França), Federação Portuguesa de Natação, ICSS – The International Centre for Sport Security Europe (Reino Unido), Great Manchester Community Basketball (Reino Unido), Centro Sportivo Italiano (Itália), Udrezenje Gradana Olimpijski Komitet Bosne i Hercegovine Saraj (Bósnia & Herzegovina), Lietuvos Sporto Federacijų Sąjunga (Lituânia) e a Fundação Sevilha FC.

Ao longo de mais de dois anos, estas entidades desenvolvem um projeto inovador que pretende deixar metodologias e instrumentos de apoio ao desenvolvimento das carreiras duais. O dossier das Carreiras Duais dos Praticantes Desportivos de Alto Rendimento (PDAR) é uma matéria prioritária para a Comissão Europeia. O ELIT-in está em linha com as EU Guidelines on Dual Careers of Athletes.

*(iii) A FdD integrou ainda o Projeto PACTE. O **Project PACTE – Promoting Active Cities Through Europe** é um projeto aprovado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa ERASMUS+, Capítulo Desporto, na categoria dos projetos que contribuem para as EU strategies in the field of sport. Liderado pelo Sport & Citizenship – grupo dedicado ao estudo das políticas públicas europeias ligadas ao desporto e à promoção do seu impacto social na Europa, Project PACTE – Promoting Active Cities Through Europe propõe-se a estudar e disseminar melhores práticas no âmbito da atividade física na Europa, ao longo de 36 meses, com base na seguinte metodologia: (a) efetuar uma pesquisa representativa em toda a Europa das políticas e práticas de atividade física dos municípios; (b) criar uma matriz de mudança para Cidades Ativas que incluiu um processo de classificação e avaliação baseado em evidências, com foco na construção da*

relação entre as principais áreas de sucesso estabelecidas e o envolvimento específico da população; um sistema de qualificação/categorização multinível dinâmico para premiar os municípios e incentivar esforços e melhorias contínuos; (c) fazer uma campanha de comunicação dirigida aos municípios da Europa, acompanhada de recursos on-line para apoiar os municípios no desenvolvimento e entrega de políticas de atividade física.

A Fundação do Desporto, parceira do projeto, colabora na sua implementação em Portugal, em estreita articulação com representantes dos municípios nacionais. Importa ainda referir que o Project PACTE – Promoting Active Cities Through Europe reúne um conjunto de parceiros referência como: ICSSPE – International Council of Sport Science and Physical Education, EUPEA – European Physical Education Association, TAFISA – The Association For International Sport for All, EFCS – European Federation for Company Sport, ECF – European Cyclists’ Federation, BRHCA – Baltic Region Healthy Cities Association, ANCI – Associazione Nazionale Comuni Italiani e o Município de Liverpool.

- A Fundação do Desporto integra o consórcio que operacionaliza o projeto “Autoavaliação, modernização e capacitação de processos no setor da Juventude e Desporto, submetido ao **aviso nº 3/SAMA2020/2016**, designadamente para a Capacitação e Metodologias de Gestão da Qualidade e Gestão de Processos. Este projeto possibilita que todas as instituições realizassem um exercício de autoavaliação usando a metodologia CAF e que também façam um diagnóstico à forma como os processos setoriais funcionam. Os objetivos são: realizar um exercício de autoavaliação utilizando o referencial CAF em cada organização e no setor, desenvolver e implementar planos de melhorias ao nível das organizações e do setor e fazer um diagnóstico aos processos no setor, identificar processos críticos, implementar melhorias aos processos críticos identificados. Encargos e benefícios para a Fundação do Desporto: 85% de comparticipação, 13 228,13 € de financiamento Comunitário, 2 334,38 € de receitas próprias.

- Apresentação de **nova candidatura** ao SAMA - Portugal 2020 - **SAMA/Modernização Administrativa, no âmbito do Aviso de concurso nº 02/SAMA/2018**. Candidatura apresentada pela Fundação do Desporto em consórcio constituído por **6 entidades** – Fundação do Desporto, Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Portuguesa de Natação, Federação de Triatlo de Portugal, Federação Portuguesa de Vela e Federação Portuguesa de Motonáutica.

Face ao Aviso de candidatura, que estipulou condições de apresentação de projetos em eixos muito específicos da Modernização Administrativa, foi arquitetada uma solução tecnológica, informática e administrativa de vanguarda. O mérito da candidatura beneficiou da qualidade da solução proposta, das garantias dadas pelo consórcio e do bom comportamento da FdD em projetos anteriores no Portugal 2020 (fator de majoração).

O objeto do projeto 044029 visa promover a modernização e capacitação da Administração Pública pela melhoria do acesso às TIC e a sua utilização e qualidade, através do reforço das aplicações TIC na Administração Pública em linha, aplicado ao setor do desporto. O projeto "eDesporto – eficiência no universo desportivo" representa uma solução de transição tecnológica, informática, digital de gestão e administração – ecossistema digital para o universo desportivo federado alicerçado na reengenharia de processos (sistema de gestão documental e workflow).

As atividades da operação programadas e objeto de candidatura centram-se nos seguintes eixos: Desmaterializar - Desmaterialização ou prestação digital de serviços existentes ou a criar; Canais - Alargamento e ou reestruturação dos canais de prestação de serviço público digital; Reestruturação SI - Reestruturação e reenquadramento de sistemas de informação e comunicação (SIC) entre diferentes áreas sectoriais e níveis de administração; Integração - Implementação de soluções TIC comuns e integradas que assegurem a conectividade entre serviços da AP, a criação e disseminação de serviços partilhados e da melhoria dos mecanismos de governabilidade; TIC em Rede - Disponibilização de serviços TIC em rede e Inovação - Experimentação e divulgação da utilização inovadora de TIC na prestação de serviços públicos.

- **Promoção internacional dos CAR** - a Fundação do Desporto participou na reunião mundial da ASPC – Association of Sport Performance Centres, decorreu em Barcelona, Espanha, por ocasião do XI International Forum on Elite Sport. De 08 a 11 de outubro, nas instalações do Barcelona FC, designadamente no Barça Innovation Hub, Camp Nou, reuniram-se representantes de grandes organizações desportivas e Centros de Alto Rendimento de vários países, com o intuito de promover a cooperação, parcerias, qualificação/capacitação e networking. Paulo Frischknecht, Presidente do Conselho de Administração e Paulo Marcolino, Diretor Executivo, representaram a Fundação do Desporto neste Fórum pela importância da partilha de conhecimento, que se pretende resultar na implementação de medidas tendentes à criação de melhores condições para os atletas, nomeadamente, ao nível da otimização do treino nos nossos CAR. Marcaram presença representantes dos CAR de Viana do Castelo, do Jamor e de Vila Real de Santo António. O programa do Fórum ASPC, que decorreu integrado na Barça Sports Science Week 2019, incluiu diversos painéis compostos por oradores especialistas e versou sobre as seguintes temáticas: Carreiras Duais, A Mulher no Desporto, Desenvolvimento da Liderança, Ciências do Desporto, Gestão do Desporto, Desporto Paralímpico, eSports e Eventos Desportivos. Além dos referidos painéis o programa integrou, também, visitas de campo às instalações do CAR de Sant Cugat e do Complexo Desportivo do Barcelona FC, incluindo as instalações do Camp Nou. Os principais objetivos da ASPC passam por promover a qualificação dos recursos humanos, técnicos e científicos dos CAR, a partilha de informação, conhecimento e das melhores práticas,



com base numa metodologia colaborativa entre os diversos membros, assente em elevados princípios éticos.

- **Cooperação externa** - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto, "Objeto e atribuições", ponto número 5 "[A] Fundação pode articular com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional",

i) A **12ª Gala de Prémios ROS** celebrou dia 21 de março, no Hotel Rio de Badajoz, Espanha, a cerimónia de atribuição de prémios para destacar gestores e empresários apaixonados pelo mundo dos negócios e empreendedorismo, com a presença e colaboração da Fundação do Desporto.

(ii) Dentro desta linha de atuação a Fundação do Desporto promoveu a articulação entre o representante do Governo australiano, Warwick Forbes, com as entidades portuguesas. A cooperação com o **Head of The Australian Institute of Sport – Europe** foi conduzida em articulação com o IPDJ e incluiu, entre outras diligências, a celebração de protocolos com os CAR e com Centros de Medicina Desportiva.

(iii) **Cooperação Externa entre Portugal e Extremadura (Espanha)** - A Fundação do Desporto está a articular com as Autoridades da região administrativa da Extremadura (Espanha), designadamente com o Ayuntamiento de Badajoz, bem como com a Junta de Extremadura, Mérida. A cooperação transfronteiriça é um pilar essencial para o desenvolvimento dos países, sendo o desporto uma extraordinária ferramenta;

(iv) **X Encontro Hispano-Luso de Fundações** - O X Encontro Hispano-Luso de Fundações, sobre o mote "As Fundações e os ODS: sinergias e oportunidades face aos desafios comuns", decorreu em Mérida de 20 a 21 de fevereiro e contou com a participação de mais de setenta instituições portuguesas e espanholas, entre as quais a Fundação do Desporto. Através da apresentação das ações e projetos que desenvolvem, as fundações expressaram o seu compromisso com os ODS e trocaram experiências, bem como contactos para eventuais desenvolvimentos futuros.

(v) **A Fundação do Desporto associou-se à China Soong Ching Ling Foundation** - A Fundação do Desporto associou-se à China Soong Ching Ling Foundation na organização de uma ação de intercâmbio desportivo infanto-juvenil, realizada nas instalações do Instituto Piaget de Almada. Esta iniciativa foi apadrinhada pelo Sr. Embaixador da China em Portugal.



- Parceria nos domínios da ciência e da tecnologia,

(i) A Fundação deu continuidade ao **protocolo estabelecido com a C.E.U. – Cooperativa de Ensino Universitário, C.R.L.**, na qualidade de entidade instituidora da UAL – Universidade Autónoma de Lisboa, no âmbito do disposto na alínea i) do art.º 17.º e j) do art.º 26.º dos Estatutos, disponibilizando aos CAR condições de frequência na formação promovida por esta entidade com condições vantajosas;

(ii) A Fundação do Desporto continuou a investir no projeto "**Motochanics UA – Fundação do Desporto**" – tem por objetivo a construção de um protótipo, neste caso uma moto 3, a apresentar no concurso MotoStudent. Esta competição internacional, organizada pela Moto Foundation & TechnoPark Motorland, põe à prova a inovação tecnológica resultante do esforço de estudantes universitários de engenharia de todo o mundo. O MotoStudent tem duas vertentes: os protótipos elétricos e a combustível. O projeto da equipa Motochanics compete na vertente a combustível por duas razões: em primeiro lugar os custos de produção e o impacto ambiental da produção das vertentes elétricas é superior ao da versão a combustível e em segundo lugar existe o objetivo de comercializar a moto em projeto para a utilização diária e para a competição desportiva.

A Fundação do Desporto, reconhecendo nestes jovens talento e dedicação face à competitividade do concurso, aliou-se à equipa como main sponsor, detendo a propriedade da patente. Além da participação no MotoStudent 2016 e 2018 a equipa participou no VI Aveiro BEST Competition – Impressão 3D, bem como em diversas feiras e exposições onde a Mota foi exibida entre 2015 e 2017 – espaço Open Campus da Universidade de Aveiro, Salão de Motos de Competição de Esposende, Oporto Expo Tattoo, European LeMans Series, Circuito Estoril, Autódromo Internacional do Algarve, Caramulo Motorfestival 2017, DEGEIT jovens empreendedores e no Fórum de tecnologia Techdays Aveiro.

A participação na VI Edição do MotoStudent, já oficializada, realizar-se-á no circuito Motorland Aragón em Alcañiz, Espanha, no primeiro fim-de-semana de outubro de 2020. Motochanics UA – Fundação do Desporto representa, assim, uma forte sinergia indústria-academia, com a possibilidade de criar produtos diferenciados para o desporto motorizado, integrando-se na Medida I&D&I de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ligado ao Desporto promovida pela Fundação do Desporto.

(iii) **Projeto "Green Solar Boat"** - O Projeto Solar Boat é uma aposta na inovação que resulta da parceria entre a Fundação do Desporto e o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e que conta com a participação da Federação Portuguesa de



Motonáutica, no âmbito da Medida de apoio à I&D&I no desporto. Projetos desta natureza podem imprimir um novo rumo ao desenvolvimento desportivo, designadamente em linha com os objetivos de ecosustentabilidade (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas), novas formas de energia (transição energética) e mobilidade (descarbonização da economia), também previstos na Agenda 2030.

(iv) **Projeto "FST 09e"** - FST Lisboa é a equipa de Formula Student do Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa e, também, a mais antiga e bem-sucedida do país. Formada em 2001, por um pequeno grupo de alunos, conta, agora, com cerca de 40 estudantes que partilham a paixão pelo desporto automóvel. Pioneiros em técnicas de construção automóvel já desenvolveram 7 protótipos - 3 carros a combustão, 4 carros elétricos e encontram-se, de momento, a construir o quinto modelo elétrico designado - FST 09e. A equipa FST Lisboa participa, anualmente, nas maiores competições de engenharia para estudantes, nomeadamente, o Formula Student. Esta é a maior competição internacional de design de engenharia para estudantes, com início nos Estados Unidos rapidamente se expandiu e regista, atualmente, mais de 600 equipas participantes das maiores faculdades de engenharia do mundo.

Porque investir na FST Lisboa representa apoiar o empreendedorismo jovem, estimular o envolvimento de estudantes universitários no mercado de trabalho e fomentar a sua capacidade de enfrentar desafios, a Fundação do Desporto orgulha-se de contribuir para o sucesso desta geração de engenheiros promissores, concedendo uma comparticipação financeira ao projeto, através da "Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I no desporto". Este apoio simboliza, assim, uma sinergia entre a esfera académica e desportiva, com vista à inovação e desenvolvimento para ambos setores, sendo primordial a participação e envolvimento de diversos agentes de áreas distintas.

(v) **Fundação do Desporto leva jovens ao European RoboCup** - O Clube de Robótica do Agrupamento de Escolas de Freixo conquistou um lugar no European RoboCup Junior 2019 - liga de Busca e Salvamento Júnior do Robocup Euro 2019, que se realizou entre os dias 21 e 23 de junho, em Hannover na Alemanha. O projeto traduz-se na construção de um robot capaz de efetuar seguimento de linha, com o objetivo de alcançar a área onde as vítimas simuladas devem ser detetadas e salvas, cumprindo um determinado número de tarefas/ações. Participaram 132 equipas em representação de 15 países. A participação nacional foi cofinanciada pela Fundação do Desporto no âmbito da Medida de Apoio a Projetos de I&D&I.

- Em 2019 a FdD deu continuidade ao desenvolvimento de uma nova linha de intervenção com a **criação de um projeto editorial**, apoiando a publicação do livro "Vontade de Vencer ". Foi no





dia do 74º aniversário que António d'Almeida Bessone Basto, o popular Toni, como é conhecido junto da comunidade desportiva, apresentou o livro da sua biografia, nas repletas instalações do Sport Algés e Dafundo, perante cerca de um milhar de pessoas, entre familiares e amigos das muitas modalidades que praticou. A Fundação do Desporto apoiou esta publicação de referência desportiva.

- Em 2019 fomentou-se a medida de apoio a **eventos desportivos nacionais e internacionais**, importantes para o apoio à promoção e desenvolvimento do desporto em Portugal, bem assim como a viabilização de outros projetos de interesse desportivo nacional, totalizando 142.375,00 €, destacando-se,

(i) **45ª Volta ao Algarve em Bicicleta com o apoio da Fundação do Desporto** - A 45ª Volta ao Algarve decorreu de 20 a 24 de fevereiro, compreendendo 5 etapas distintas. Com vista à integração social das pessoas portadoras de deficiência, antes da última etapa da competição profissional, em Faro, teve lugar uma demonstração de paraciclismo que contou com a participação de quatro atletas cegos. A deficiência visual regista uma escassa penetração do paraciclismo. No sentido de colmatar esta lacuna, a Fundação do Desporto concedeu uma comparticipação financeira à Federação Portuguesa de Ciclismo para a aquisição de quatro bicicletas "Tandem". O investimento neste equipamento específico visa reforçar a promoção do paraciclismo e aumentar o número de praticantes regulares da modalidade, garantindo condições condignas. Após a demonstração de paraciclismo na Volta ao Algarve, as bicicletas "Tandem" estarão disponíveis para utilização no Centro de Alto Rendimento de Anadia – Velódromo Nacional, para a preparação de eventos futuros, nomeadamente os Jogos Olímpicos – Tóquio 2020;

(ii) Apoio à **11.ª edição do Rugby Youth Festival – 2019** - o melhor torneio europeu de rugby para equipas juvenis (clubes e escolas). Este evento dá às equipas uma experiência inesquecível dentro e fora do campo. O local da competição é a bela região do Vale do Jamor com as suas excelentes instalações, incluindo o seu emblemático e histórico estádio. Ao longo das suas edições anteriores tem contado com a participação da maioria dos clubes de Portugal mas também alguns países de Espanha, Inglaterra, País de Gales, Escócia, Irlanda, França, Itália, Holanda, Alemanha, Bélgica, Malta, Gibraltar, Suécia, EUA, Argentina, Brasil, Canadá, Zimbabwe, Namíbia, África do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

(iii) Comparticipação financeira para a operacionalização do **Programa de Desenvolvimento Desportivo da Federação Portuguesa de Atletismo 2019**, designadamente o Campeonato da Europa de Cross;





(iv) Apoio à **Meia Maratona do Porto/Hyundai**, edição de 2019 - A Hyundai Meia Maratona do Porto celebrou a 13ª edição, sendo o desporto e a promoção da saúde o mote para a reunião de milhares de atletas que, em família ou entre amigos, desfrutaram duma fantástica prova. Teve início com uma partida especial, protagonizada pelos atletas do movimento "Egoísmo Positivo". Pelo segundo ano consecutivo, o grupo que é composto por participantes em cadeiras de rodas e acompanhantes que conduziram estes atletas. O padrinho do evento, Paulo Guerra, campeão europeu de crosse e medalha de bronze no mundial da especialidade na edição de 1999 em Belfast, um feito que poucos europeus alcançaram, deu o tiro de partida que permitiu o preenchimento das margens do Douro por um energizante e colorido movimento de corredores e caminhantes.

(v) Apoio ao **Meeting internacional de atletismo "Maia Cidade do Desporto"**, edição de 2019 - competição internacional lendária realizada no Estádio Municipal Professor Vieira de Carvalho, que engloba provas e disciplinas do atletismo para ambos os géneros (femininos e masculinos), com mais de 3.000 espetadores nas bancadas. A Federação Portuguesa de Atletismo, Associação de Atletismo do Porto, Câmara Municipal da Maia, Maia Atlético Clube e Fundação do Desporto, são as entidades organizadoras e promotoras do evento. Esta competição faz parte integrante do circuito de meetings da Associação Europeia Atletismo (AEA).

- No âmbito da **coordenação da gestão dos CAR** destacam-se as seguintes atividades,

(i) Implementação da **"Medida de Capacitação para a Emergência e Seguranças nos CAR"** – Ação 1 – Finalização do Programa de Desfibrilhação Automática Externa;

(ii) Levantamento da taxa de **ocupação dos CAR/monitorização** - solicitação de preenchimento de inquéritos com foco na permanência de utentes, identificação de atletas, serviços prestados e nº de refeições - dados referentes a 2019;

(iii) Participação da **Fundação do Desporto na ASPC** – A reunião mundial da ASPC – Association of Sport Performance Centres, decorreu em Barcelona, Espanha, por ocasião do XI International Forum on Elite Sport. De 08 a 11 de outubro, nas instalações do Barcelona FC, designadamente no Barça Innovation Hub, Camp Nou, reuniram-se representantes de grandes organizações desportivas e Centros de Alto Rendimento de vários países, com o intuito de promover a cooperação, parcerias, qualificação/capacitação e networking.

(iv) Apoio à **17ª edição das Jornadas de Medicina Desportiva** - Sobre o tema "A especificidade das Modalidades Desportivas – cargas, lesões e retorno à competição", no

dia 4 de Maio, na Cidade do Futebol, teve lugar a 17ª edição das Jornadas de Medicina Desportiva.

(v) **Apoio ao novo laboratório do CAR de Sangalhos/Anadia (ciclismo)** - A Fundação do Desporto celebrou dois protocolos de financiamento com a Federação Portuguesa de Ciclismo, que enquadram o apetrechamento do CAR de Sangalhos/Anadia com bicicletas Tandem, específicas para a promoção do Paraciclismo, bem como para apoio às atividades do programa nacional de celebração dos 120 anos desta entidade desportiva nacional, designadamente aos projetos "Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo", "O Ciclismo vai à Escola" e "Cimeira Cycling Portugal".

- Aposta cada vez mais sólida na **Medida de Apoio a Talentos Desportivos** lançada em 2016. Destaca-se o apoio a Teresa Almeida (Tetra Vice-Campeã Nacional e Europeia de Bodyboard), a Joana Schenker que acabou por se sagrar Campeã do Mundo (com o apoio da Sagres Sem Álcool) e Tomás Alonso, participante no Europeu de Jovens Talentos (Motociclismo).

- **Articulação intersetorial e intergovernamental** - foram realizadas várias reuniões exploratórias com Câmaras Municipais, Federações Desportivas e outras entidades onde se destacam a avaliação de novos projetos de Centros de Alto Rendimento.

- Articulação com as entidades competentes na **área da economia**, designadamente com a AICEP e o Turismo de Portugal, I.P..

- A Fundação do Desporto participou em **fóruns nacionais e internacionais estratégicos**, ora onde está legitimamente integrada, como o Conselho Nacional do Desporto, quer onde é convidada a participar, como o Conselho Nacional de Educação.

- Por fim, regista-se a consolidação da **Gala Patrocina um Desportista**. A Cidade do Futebol foi a anfitriã dos II Prémios Empresariais Fundação do Desporto/Patrocina um Desportista, um evento promovido em coorganização pela Fundação do Desporto e a entidade espanhola Patrocina um Desportista. O Desporto e as empresas reuniram-se numa Gala com a presença das autoridades oficiais portuguesas e espanholas em sinergia.

O objetivo era claro: reconhecer as empresas, instituições e pessoas que apoiam o Desporto Nacional. A Cidade do Futebol, em Oeiras, Cruz Quebrada, vestiu-se de gala para receber empresários, desportistas e personalidades do mundo do Desporto com vontade de passar uma noite especial.

Uma Gala apresentada por Diana Chaves e Pedro Lima com o patrocínio da "Associação Mutualista Montepio", "Renault Portugal", "Sagres 0,0", "Alimentos de Extremadura" e "Ayuntamiento de Badajoz".



A cerimónia iniciou-se com a entrega do "Prémio Jovem Praticante Desportivo" que reconheceu o trajeto desportivo de Gustavo Ribeiro, Medalha de Bronze no Campeonato do Mundo de Street Skater 2019, realizado em São Paulo, Brasil.

O "Prémio Desporto para Pessoas com Deficiência – Associação Mutualista Montepio" foi atribuído a Norberto Mourão, pelas recentes conquistas da Medalha de Bronze na prova de VL2 dos Europeus da Polónia 2019 e do título de Vice-campeão do Mundo na categoria adaptada de VL2, Szeged, Hungria, em Paracanoagem.

O "Prémio Projeto Social Desportivo – Groupe Renault" distinguiu o Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Social pelo Judo, implementado por Pedro Soares e do qual surgiu o atual Campeão do Mundo de Jorge Fonseca.

Isaura Morais, Deputada da Assembleia da República, foi galardoada com o "Prémio Empresa, Mulher e Desporto – Sagres 0,0", por todo o seu percurso e contributo para o Desporto Nacional, enquanto empresária, administradora e gestora, em particular, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior.

O "Prémio Apoio ao Desporto" distinguiu a Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A., um tributo ao investimento no desporto realizado ao longo de vários anos e que muito determinou a capacitação e qualificação deste universo, recebendo o prémio o Dr. Nuno Pinto de Magalhães, Director de Comunicação e Relações Institucionais.

O "Prémio Equipa" foi entregue ao Dr. Miguel Laranjeiro, Presidente da Federação de Andebol de Portugal, reconhecendo o percurso desportivo e resultados alcançados, em especial no decurso do ano de 2019, das Seleções Nacionais Sub-21 e Sub-19 masculinas (IHF Men's Junior World Championship – Espanha – 4º Lugar), e Seleção A Masculina de Andebol de Praia (2019 – Jogos do Mediterrâneo – Grécia – 2º Lugar).

O "Prémio Fundação do Desporto/Desportista da Atualidade" foi entregue ao judoca Jorge Fonseca, um reconhecimento ao Seu percurso de vida e desportivo que culminou, recentemente, com o título mundial em Tóquio, Japão.

A Gala terminou com a entrega do "Prémio Patrocina um Desportista/Carreira Desportiva" distinção entregue a Miguel Maia, o icónico voleibolista português pelo seu percurso desportivo e resultados alcançados invejáveis, como praticante, indoor e na areia, consubstanciado nos mais de 16 títulos nacionais e internacionais conquistados e 4 participações olímpicas. Este evento serviu também para divulgar a iniciativa "Patrocina um Desportista" que tem por objetivo (i) apoiar economicamente praticantes desportivos na sua preparação para as grandes competições desportivas e (ii) fornecer às empresas um modelo de patrocínio diferente e eficaz,



responsável no aspeto social e que oferece um retorno do investimento num curto prazo com base nos valores do desporto admirados por todos.

“Os mais recentes indicadores nacionais publicados mostram que continua a existir interesse e vontade de manter vivo o sector fundacional no nosso País, evidenciando bem o papel das Fundações na qualidade e perseverança com que respondem aos permanentes desafios que lhe são colocados”, sublinhou Paulo Frischknecht, Presidente do Conselho de Administração da Fundação do Desporto.

Para o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, *“Esta é uma excelente iniciativa que promove a associação win-win entre as empresas e o Desporto, uma articulação de que o Desporto tanto precisa”*.

PREMIADOS da II GALA de PRÉMIOS EMPRESARIAIS

- Prémio Jovem Praticante Desportivo: **Gustavo Ribeiro**, Patinagem
- Prémio Desporto para Pessoas com Deficiência “Associação Mutualista Montepio”: **Norberto Mourão**, ParaCanoagem
- Prémio Projeto Social Desportivo “Groupe Renault”: **Projeto de Inclusão e Desenvolvimento Social pelo Judo, de Pedro Soares**
- Prémio Mulher, Empresa e Desporto “Sagres 0,0”: **Isaura Morais**
- Prémio Apoio ao Desporto: **Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.** Ainda dentro da categoria de “Apoio ao Desporto” foram atribuídas duas Menções Honrosas ao **Grupe Renault** e à **Associação Mutualista Montepio** por investimento no Desporto.
- Prémio Equipa: **Seleções Nacionais Sub-21 e Sub-19 masculina e Seleção A Masculina de Andebol de Praia**
- Prémio especial FdD/Desportista da Atualidade: **Jorge Fernandes**, Judo
- Prémio Especial “Patrocina um Desportista”/Carreira Desportiva: **Miguel Maia**, Voleibol

Este Evento serviu também para a apresentação da iniciativa “Patrocina um Desportista” que tem por objetivo (i) apoiar economicamente praticantes desportivos na sua preparação para as grandes competições desportivas e (ii) fornecer às empresas um modelo de patrocínio diferente e eficaz, responsável no aspeto social e que oferece um retorno do investimento num curto prazo com base nos valores do desporto admirados por todos.

Capítulo III

Modelo de Gestão e Coordenação dos Centros de Alto Rendimento

3.1. Comissões de Gestão Local

No ano de 2019 a Fundação do Desporto deu continuidade à consolidação do Modelo de Gestão e Coordenação dos Centros de Alto Rendimento submetido e aprovado pela gestão do POVT – QREN 2007-13 em fevereiro de 2012 e submetido e aprovado pelo Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto em junho desse mesmo ano.

Foi promovido um trabalho estrutural e estruturante ao nível da Comissão Executiva de Gestão dos CAR, tendo sido realizadas várias reuniões de trabalho e produzidos instrumentos de gestão fundamentais.

No âmbito das competências de coordenação da gestão da Rede Nacional de CAR a Fundação participou em reuniões com as CGL dos diferentes CAR, quer em conferências magnas, quer parcelares com CGL em particular.

Sempre que convidada, a Fundação do Desporto tem prestado contas junto da Autoridade de Gestão do POVT - Programa Operacional Temático Valorização do Território, e de outras entidades, designadamente ao nível dos Acordos/Protocolos de Parceria e respetivos regulamentos de utilização, ou regimentos de funcionamento, das Comissões de Gestão Local (instrumentos de gestão), no âmbito da construção destas infraestruturas especializadas e cofinanciadas no domínio de intervenção “Infraestruturas e Equipamentos Desportivos” do Eixo V, “Infraestruturas e Equipamentos para Valorização Territorial e o Desenvolvimento Urbano”.



Figura 9 – Modelo de organização da Comissão de Gestão Local do CAR.

Um passo determinante na consolidação do modelo de gestão dos CAR foi a consolidação da instituição das células administrativas e de gestão "Comissões de Gestão Locais - CGL" que apresentam um considerável desenvolvimento, o que diz bem da valência deste modelo de gestão implementado. Infra descreve-se o ponto da situação da constituição da Rede Nacional de CAR (sistematização da organização e funcionamento dos CAR com base no Modelo de Gestão e Financiamento aprovado):

Quadro 2 – Comissões de Gestão Local.

CAR	Entidades Constituintes	Constituição da CGL
Anadia	CM Anadia, Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Federação de Ginástica de Portugal, Federação Portuguesa de Ciclismo, Federação Portuguesa de Judo, Universidade Aveiro, Universidade Coimbra, Entidade Regional do Turismo Portugal, Associação Comercial e Industrial da Bairrada e o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	A CGL é presidida pela C. M. Anadia. Reuniões trimestrais.
Golegã	CM Golegã, Federação Equestre Portuguesa e IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pela CM da Golegã. Reunião ordinária mensal.
Montemor-o-Velho	CM Montemor-o-Velho, Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Portuguesa de Natação, Federação Portuguesa de Remo, Federação de Triatlo de Portugal e IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pelo Diretor Executivo nomeado pela CM; 4 reuniões anuais mínimas.
Gaia	CM de VN de Gaia, FP Taekwondo e FP de Ténis de Mesa.	A CGL é presidida pela CM de Gaia e coordenada pelo Diretor de Desporto da CM com a participação das federações desportivas de Ténis de Mesa e de Taekwondo.
Aveiro	CM de Aveiro, Associação de Surf de Aveiro, FP de Surf, IPDJ, I.P. (DR Centro).	A CGL é presidida pela CM de Aveiro e coordenada pelo Departamento da CM com a área do Desporto. Participam, igualmente, o clube local de Surf, a FP Surf, a Associação de Surf de Aveiro e a DR do Centro do IPDJ, IP.
Viana do Castelo	CM Viana do Castelo, IPDJ, I.P., Federação Portuguesa de Surf, Escola Superior de Desporto e Lazer de Viana do Castelo, Surf Clube de Viana.	A CM de Viana do Castelo preside à comissão sendo o CAR gerido pelo Clube de Surf de Viana. Reunião ordinária mensal.

Rio Maior	CM Rio Maior, DESMOR, Federação Portuguesa de Natação, Escola Superior do Desporto de Rio Maior.	A DESMOR preside à comissão. Reunião ordinária trimestral.
Peniche	CM Peniche, IPDJ, Federação Portuguesa de Surf, Escola Superior do Desporto de Rio Maior, Península de Peniche Surf Clube.	A CM Peniche preside à comissão e detém 2 votos de deliberação. Reunião mensal ordinária.
Caldas da Rainha	CM Caldas da Rainha, Federação Portuguesa de Badminton, IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pela Federação Portuguesa de Badminton. Equacionam integrar uma IES. Reunião mensal ordinária.
Nazaré	CM da Nazaré, Nazaré Qualifica, EM, DR IPDJ, I.P., FP Surf, ESDRM/IPS e o CDAN-Clube de Desportos Alternativos da Nazaré.	A CGL é liderada pela CM da Nazaré, através da Nazaré Qualifica, reunindo periodicamente para deliberações de Plano de Atividades e Orçamento.
Pocinho	CM de Foz Côa, FP Remo, FP Canoagem, DR IPDJ, I.P., UTAD, USF.	CGL presidida pela CM de Foz Côa e os restantes membros têm direito a um voto. Reuniões periódicas de articulação.
Vila Real de Santo António	CM de VRSA, FP Futebol, FP de Atletismo, FP de Judo, FP de Triatlo e FP de Natação.	CGL é presidida pela CM VRSA. Reuniões periódicas para articulação de PAA e Relatórios e Contas.
Maia	CM da Maia, FP Atletismo, FP Ténis, FP Ginástica, ISMAI, FADEUP e IPDJ, I.P.	CGL liderada pela CM da Maia e com reuniões periódicas para articulação de PAA e relatórios.

Capítulo IV

Contrato-programa de desenvolvimento desportivo - nº CP/70/DDF/2019

4. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo - nº CP/70/DDF/2019

De acordo com o determinado na alínea d) da Cláusula 5.^a do contrato-programa em apreço, apresenta-se o relatório final sobre a execução técnica e financeira das ações desenvolvidas até 31 de dezembro de 2019. Contrato n.º CP/70/DDF/2019 celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Fundação do Desporto.

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma comparticipação financeira à execução do Programa de Atividades Regulares, nomeadamente à Estrutura e Funcionamento, às medidas de apoio à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais, às medidas de apoio aos Projetos Desportivos desenvolvidos nos Centros de Alto Rendimento (Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional) e aos Projetos de Cooperação Externa, publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

A comparticipação financeira a prestar pelo IPDJ, I.P. à FdD, para apoio exclusivo à execução do programa desportivo em apreço é no montante de 600.000,00 €. Em reunião de Conselho de Administração realizada a 09 de setembro de 2019 foi aprovada a seguinte execução do contrato-programa, com base na premissa vertida no n.º 2, da Cláusula 3.^a “[O] 2.º OUTORGANTE pode alterar o destino do apoio, até ao máximo de 10% do montante global, correspondente a 60.000,00 € para qualquer uma das rúbricas previstas no n.º1 da presente Cláusula, sem necessidade de se proceder a revisão contratual (...)”:

Quadro 3 – Estrutura do CP/70/DDF/2019.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares 2019)	VALOR APOIO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	150.000 €
Medidas de apoio aos Centros de Alto Rendimento (Projetos Desportivos, Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional)	435.000 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	10.000 €
Projetos especiais e de cooperação externa	5.000 €
TOTAL	600.000 €





Quadro 4 – Estrutura do CP/70/DDF/2019 aprovada e executada.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares 2019)	VALOR APOIO	EXECUÇÃO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	<u>150.000 €</u>	<u>170.000 €</u>
Medidas de apoio aos Centros de Alto Rendimento (Projetos Desportivos, Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional)	<u>435.000 €</u>	<u>415.000 €</u>
Medida – Projetos desportivos CAR		275.000 €
Medida – Apetrechamento e equipamento desportivo		125.000 €
Promoção dos CAR		9.000 €
Capacitação e Qualificação dos CAR		6.000 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	<u>10.000 €</u>	<u>10.000 €</u>
Projetos especiais e de cooperação externa	<u>5.000 €</u>	<u>5.000 €</u>
TOTAL	<u>600.000 €</u>	<u>600.000 €</u>

Foi feito o pedido de alteração dos fins a que se destinam as verbas previstas no Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/70/DDF/2019 de acordo com o disposto nos n.º(s) 2 e 3 da Cláusula 3.ª ao IPDJ, I.P. por ofício n.º 371/CA/2019, de 28 de novembro de 2019. Fundamentou-se o pedido em apreço alicerçado na necessidade de cumprir com obrigações da Reclassificação da Fundação do Desporto em Entidade Pública Reclassificada, que acarreta um conjunto de imposições financeiras certas e permanentes reforçando, desta forma, a rúbrica de “Estrutura e Funcionamento”.

4.1. Objeto

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma comparticipação financeira à execução do **Programa de Atividades Regulares**, nomeadamente a Estrutura e Funcionamento, as medidas de apoio à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais, as medidas de apoio aos Projetos Desportivos desenvolvidos nos Centros de Alto Rendimento (Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional) e os Projetos de Cooperação Externa, publicado e publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

4.2. Enquadramento

O contrato-programa em apreço é regulado, entre outros, pelo disposto no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 41/2019, 26 de março - Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo - em conjugação com o

disposto nos artigos 4.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, materializado pelo apoio financeiro do IPDJ, I.P. à Fundação do Desporto cumprindo os desideratos estipulados nos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.

A aposta na Fundação do Desporto, enquanto parceira do Estado no desenvolvimento do desporto, foi inscrita nas Grandes Opções do Plano do Governo Constitucional da República Portuguesa.

Nas prioridades políticas na área do desporto desde 2011 ficou prevista a redefinição do modelo de gestão da Fundação com vista à revitalização desta entidade, devolvendo a confiança aos seus membros fundadores e captando novos Curadores. Neste sentido foram atribuídas novas missões onde se insere a gestão estratégica dos Centros de Alto Rendimento, o apoio à gestão destas unidades especializadas e maximizando, deste modo, o Mecenato Desportivo, materializando outro desiderato político da diversificação das fontes de financiamento ao desporto.

Esta comparticipação do Estado e a conseqüente capacitação da Fundação potenciou a captação de financiamento e a rentabilização dos esforços financeiros do Estado.

Instituída por escritura pública a 26 de setembro de 1995 e reconhecida por portaria a 6 de fevereiro de 1996, a Fundação recebe a declaração de Utilidade Pública neste mesmo ano e reconfirmada em 2012, no cumprimento imposto pela Lei-Quadro das Fundações. Em 2013, é reconfirmado, pela Presidência do Conselho de Ministros o estatuto de Utilidade Pública publicado pelo Despacho n.º 15859/2013, em Diário da República, 2.ª Série, n.º 236, de 5 de dezembro de 2013.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., que sucede e assume as responsabilidades dos seus antecessores, designadamente o Instituto do Desporto de Portugal, I.P., em representação do Estado, é membro Fundador desta Fundação.

De acordo com os Estatutos da Fundação e com as deliberações dos seus órgãos sociais, o IPDJ, I.P. integra o Conselho de Fundadores e Curadores, o Conselho de Administração.

4.3. Execução financeira global

Os elementos relativos a esta rubrica encontram-se descritos no balancete que se anexa (Anexo 2 – Balancete do Centro de Custos do CP/70/DDF/2019). Ainda dentro desta rubrica salientam-se os seguintes valores:

Quadro 5 – Sumário da execução financeira global comparativa.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares 2019)	VALOR do APOIO	VALOR da EXECUÇÃO
Despesas de Funcionamento	<u>170.000 €</u>	<u>264 711,75 €</u>
Medidas de cofinanciamento aos Projetos Desportivos dos CAR e projeto de promoção da Rede Nacional de CAR	<u>415.000 €</u>	<u>436.982,82 €</u>
Medida – Projetos desportivos CAR	275.000 €	276.500,00 €
Medida – Apetrechamento e equipamento desportivo	125.000 €	125.000,00 €
Promoção internacional dos CAR	9.000 €	11.951,80 €
Capacitação e Qualificação dos CAR	6.000 €	6.000,00 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	<u>10.000 €</u>	<u>11 000,00 €</u>
Projetos especiais e de cooperação externa	<u>5.000 €</u>	<u>6.531,02 €</u>
TOTAL	<u>600.000 €</u>	<u>701 694,57 €</u>

4.4. Apoio a eventos nacionais, internacionais e outros projetos desportivos

No que se refere à Medida de apoio a Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais e outros projetos desportivos, indicam-se de seguida os projetos e programas apoiados como também os valores atribuídos:

Quadro 6 – Apoios concedidos a Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais e outros projetos desportivos.

Projeto/Evento	Protocolo n.º	Apoio total
Projeto de fomento do Paraciclismo - CAR Anadia	01/FD/2019	5 000,00€
Pedro Dias - Programa New Leaders (Capacitação)	02/FD/2019	1 000,00 €
100% Surf e Bodyboard – Série de 20 episódios Surf	03/FD/2019	4 000,00 €
Rugby Youth Festival – Evento Desportivo Internacional	04/FD/2019	5 000,00 €
Projeto Desportivo de Joana Schenker - Bodyboard	05/FD/2019	2 000,00 €
Projeto Desportivo de Joana Schenker - Bodyboard	06/FD/2019	6 000,00 €
Projeto Desportivo de Tomás Alonso - Motociclismo	07/FD/2019	10 400,00 €
Projeto Desportivo de Joana Schenker - Bodyboard	08/FD/2019	4 750,00 €

Euro RoboCup	09/FD/2019	1 500,00 €
Meeting "Maia Cidade do Desporto"	10/FD/2019	8 500,00 €
FP Ciclismo - CAR de Sangalhos - Anadia	11/FD/2019	8 000,00 €
Run Porto - Meia Maratona do Porto	12/FD/2019	8 500,00 €
Green Boat Project - Solar Boat	13/FD/2019	5 000,00 €
Gala Patrocina um Desportista 2019	14/FD/2019	10 000,00 €
FP Atletismo - Campeonatos Internacionais	15/FD/2019	2 500,00 €
CNAEF - SPEF - Edição de Livro e eBook	16/FD/2019	2 000,00 €
24ª Gala CDP 2019	17/FD/2019	3 500,00 €
FSTe09 (2019/20)	18/FD/2019	2 500,00 €
Motochanics 2019 (2019/20)	19/FD/2019	2 500,00 €
Projeto Desportivo de Joana Schenker	20/FD/2019	14 500,00 €
Apoio total concedido:		107 150,00 €

4.5. Programa de apoio aos Centros de Alto Rendimento

Na execução do último quadro comunitário de apoio, designado QREN 2007-13, foi promovida uma medida específica para o desporto, no âmbito do Programa Operacional de Valorização do Território - POVT - domínio de intervenção "Infraestruturas e Equipamentos Desportivos". Esta medida permitiu edificar 11 Centros de Alto Rendimento (CAR) em Portugal. A estes Centros juntaram-se por decisão unânime do Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto os Centros da Maia e de Vila Real de Santo António, perfazendo 13 Centros. Para efeitos de apoio técnico e científico foi identificado o Centro de Alto Rendimento do Jamor, integrado no Centro Desportivo Nacional do Jamor, para parceiro estratégico desta Rede nacional de CAR. O apoio do Jamor à Rede far-se-á, em especial, no âmbito da Medicina Desportiva e da Avaliação, Controlo e Otimização do Rendimento Desportivo.

Estas infraestruturas especializadas destinam-se, essencialmente, a acolher os praticantes de alto rendimento ou que integram seleções nacionais, bem como os restantes agentes que enquadram



e orientam a preparação desportiva daqueles praticantes, proporcionando-lhes um conjunto de medidas de apoio e recursos adequados ao relevante papel que desempenham no desporto.

O XIX Governo Constitucional definiu, após audição pública, um Modelo de Gestão e Financiamento dos CAR que foi aprovado pela Gestão do Programa Operacional de Valorização do Território - POVT. O Modelo foi aceite pelos Governos subsequentes.

À Fundação do Desporto foi confiada a missão de coordenar a gestão dos CAR.

O Modelo de Gestão dos CAR foi solicitado pela gestão do Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) aquando da reprogramação de financiamento público, no âmbito do domínio de intervenção "Infraestruturas e Equipamentos Desportivos", do Eixo IX e no quadro da rede definida pelo Despacho n.º 10642/2009, de 24 de Abril, Diário da República, 2ª Série. Esta reprogramação permitiu introduzir uma alteração na taxa máxima de cofinanciamento aplicável à tipologia de operações «Equipamentos especializados» que constituam centros de apoio ao desporto de alto rendimento, os quais são considerados como prioritários no âmbito do referido Regulamento, de 70% para 85%, passando a não haver teto para a despesa elegível.

Este Modelo de Gestão foi, de seguida, proposto ao Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto e aprovado em sede deste órgão.

O modelo de gestão prevê o funcionamento, no seio da Fundação do Desporto, de uma Comissão Executiva de Gestão dos CAR. Desta Comissão fazem parte a Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, a Confederação do Desporto de Portugal, o tecido empresarial, representado pela EDP – Energias de Portugal e a Administração da Fundação do Desporto.

A Fundação, com o apoio do Governo e da Administração Pública criou, dentro do seu Programa de Apoio Desportivo aos CAR, uma medida de apoio aos projetos desportivos a executar nos CAR (esta medida permite compartilhar os projetos dos CAR na medida da sua dotação anual que é constituída pelo financiamento público e privado disponível) e, por deliberação da Comissão Executiva da Fundação do Desporto foi criado um Fundo de apoio ao equipamento e apetrechamento dos CAR, de acordo com o previsto no Modelo de Gestão dos CAR aprovado pelo POVT.

O fundo descrito foi pensado para "[a] manutenção a longo prazo, nomeadamente, a substituição de materiais e equipamentos (...)". No Modelo de Gestão dos CAR ficou determinado que o apoio a estas infraestruturas especializadas se operacionalizaria através, também, da "(...) criação de um Fundo dentro da estrutura orçamental e contabilística da Fundação do Desporto que captará uma percentagem das verbas investidas na Fundação".

Ademais, ficou definido que caberia ao IPDJ, I.P. a transferência de uma verba para o funcionamento da Fundação do Desporto, que incluiria o financiamento das medidas a definir para apoio aos CAR, onde se incluía a constituição deste Fundo e do apoio aos projetos desportivos.

A Fundação, com o apoio da Administração Pública criou, dentro do seu Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo, uma outra medida destinada ao apetrechamento e equipamento dos CAR. Esta linha permite participar os projetos de qualificação ou requalificação material e de equipamentos, prioritariamente de natureza tecnológica, na medida da sua dotação anual, que é constituída pelo financiamento público e privado disponível.

A Fundação do Desporto assinou, em 2019, 27 protocolos de financiamento para Centros de Alto Rendimento que integram a Rede Nacional CAR, numa participação financeira total de 435.482,82 €. Esta verba está destinada a projetos desportivos e de apetrechamento e equipamento tecnológico, no seguimento de candidaturas apresentadas pelos CAR às medidas de cofinanciamento lançadas pela Fundação do Desporto para 2019.

Desde a delegação de competências sobre a gestão da coordenação dos CAR, em 2015, a Fundação do Desporto promoveu, em ambiente competitivo, medidas de financiamento aos CAR em pilares de atuação tais como os Projetos Desportivos das Unidades, o seu Apetrechamento e Equipamento tecnológicos, capacitação para a Emergência e Segurança e promoção da Mobilidade, nos montantes abaixo descritos.

Neste ciclo de gestão e administração da Fundação do Desporto enquanto coordenadora da Rede Nacional de CAR atribuíram-se os seguintes apoios:

Quadro 7 – Apoios concedidos aos projetos desportivos dos CAR cofinanciado pelo Estado.

Ano	Projetos desportivos	Apetrechamento e equipamento	Emergência e segurança	Mobilidade
2019	275.000,00 €	125.000,00 €	---	---
2018	310.000,00 €	150.000,00 €	---	---
2017	300 000,00 €	125 000,00 €	27 190,38 €	130 000,00 €
2016	250 000,00 €	125 000,00 €	---	---
2015	194 500,00 €	125 000,00 €	---	---
Subtotais	1.329.500,00 €	650.000,00 €	27.190,38 €	130.000,00 €
Total				2.136.690,38 €

Em 2019 foram operacionalizadas as seguintes medidas:

a) Aviso n.º 01/A1/FD/CAR/2019, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de apoio aos projetos desportivos dos CAR: Viana do Castelo, Maia, Gaia, Pocinho, Aveiro/S. Jacinto, Nazaré, Caldas da Rainha, Peniche, Rio Maior, Golegã, Montemor-o-Velho, Anadia/Sangalhos, Vila Real de Santo António, no valor total de € 275.000,00;

b) Aviso n.º 02/A2/FD/CAR/2019, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos tecnológicos desportivos dos CAR: Viana do Castelo, Maia, Gaia, Pocinho, Aveiro/S. Jacinto, Nazaré, Caldas da Rainha, Peniche, Rio Maior, Golegã, Montemor-o-Velho, Anadia/Sangalhos, Vila Real de Santo António, no valor total de € 125.000,00.

Ademais, somam-se aos investimentos supramencionados as aplicações em Promoção dos CAR no valor de 11.951,80 €, Capacitação e Qualificação dos CAR, a rondar os 6.000 €, Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento, cerca de 11.000,00 €, em Projetos especiais e de cooperação externa, onde se investiu cerca de 6.531,02 € e em projetos de I&D&I cerca de 10.000,00 €. No quadro seguinte encontram-se as referências por rubrica:

Quadro 8 – Investimentos em Capacitação e Qualificação do CAR, Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento, Projetos especiais e de cooperação externa e Projetos de I&D&I.

Capacitação e Qualificação do CAR	
Protocolo 01/FD/2019	5.000,00 €
Protocolo 02/FD/2019	1.000,00 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	
Protocolo 10/FD/2019	8.500,00 €
Protocolo 15/FD/2019	2.500,00 €
Projetos especiais e de cooperação externa	
Despesas com a representação internacional em reuniões, fóruns e projetos, tais como a representação na ASPC, Encontro de Fundações, Projetos Comunitários, SIGA e apoio à representação de Portugal da UAARE em Haia.	6.531,02 €
Promoção dos CAR	

Protocolo 03/FD/2019	4.000,00 €
Despesas diversas com ações e instrumentos de promoção dos CAR	11.951,80 €
Projetos de I&D&I	
13/FD/2019 – Solar Boat	5.000,00 €
18/FD/2019 – FSt e09 (2019/20)	2.500,00 €
19/FD/2019 – Motochanics (2019/20)	2.500,00 €

“A Fundação do Desporto cumpre, assim, o seu compromisso de apoio ao alto rendimento desportivo, bem como a sua missão enquanto Coordenadora da Gestão da Rede Nacional de CAR, com vista ao progresso e incremento da economia do desporto”.

Um outro vetor determinante da viabilidade financeira destas infraestruturas passa pela promoção internacional e pela cooperação externa.

Quadro 9 – Apoios concedidos aos projetos desportivos dos CAR.

CAR	Protocolo n.º	Apoio total
Viana do Castelo	01/FD/CAR/A1	20 000,00 €
Maia	02/FD/CAR/A1	30 000,00 €
Gaia	03/FD/CAR/A1	23 000,00 €
Golegã	04/FD/CAR/A1	17 000,00 €
Nazaré	05/FD/CAR/A1	20 000,00 €
Caldas Rainha	06/FD/CAR/A1	21 000,00 €
Peniche	07/FD/CAR/A1	20 000,00 €
Rio Maior	08/FD/CAR/A1	28 000,00 €
M-o-V	09/FD/CAR/A1	28 000,00 €

Anadia	10/FD/CAR/A1	31 000,00 €
VRSA	11/FD/CAR/A1	30 500,00 €
Anadia	11/FD/2019	8.000,00 €
Apoio total concedido:		276.500,00 €

Quadro 10 - apoios concedidos no âmbito da Medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos desportivos dos CAR.

CAR	Protocolo n.º	Apoio total
Viana do Castelo	01/FD/CAR/A2	12 000,00 €
Maia	02/FD/CAR/A2	15 000,00 €
VRSA	03/FD/CAR/A2	15 000,00 €
Golegã	04/FD/CAR/A2	12 000,00 €
Caldas Rainha	05/FD/CAR/A2	12 000,00 €
Peniche	06/FD/CAR/A2	11 000,00 €
Rio Maior	07/FD/CAR/A2	11 000,00 €
M-o-V	08/FD/CAR/A2	11 000,00 €
Nazaré	09/FD/CAR/A2	12 000,00 €
Anadia	10/FD/CAR/A2	14 000,00 €
Total do apoio concedido:		125 000,00 €

a) Síntese da avaliação dos projetos desportivos apresentados no âmbito do Aviso n.º 01/2019/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, **Medida de apoio aos projetos desportivos dos CAR**

Quadro 11 - Medida de apoio aos projetos desportivos dos CAR.

CAR/projetos desportivos 2019	AValiação POR CRITÉRIOS	QUOCIENTE EM FUNÇÃO DA UNIDADE	PERCENTAGEM	VALOR DO APOIO	Apoio efetivo a conceder
Viana do Castelo	58	0,07661823	8%	20571,99472	20 000,00
Maia	85	0,112285337	11%	30148,61295	30 000,00
V. N. Gaia	66	0,087186262	9%	23409,51123	23 000,00
Golegã	50	0,066050198	7%	17734,4782	17 000,00
Nazaré	58	0,07661823	8%	20571,99472	20 000,00
Caldas da Rainha	60	0,079260238	8%	21281,37384	21 000,00
Peniche	58	0,07661823	8%	20571,99472	20 000,00
Rio Maior	77	0,101717305	10%	27311,09643	28 000,00
Montemor-o-Velho	75	0,099075297	10%	26601,71731	28 000,00
Anadia/Sangalhos	85	0,112285337	11%	30148,61295	31 000,00
Vila Real de St.º António	85	0,112285337	11%	30148,61295	30 500,00
Unidade/valor total do investimento	757	1	100%	268500	268 500,00

Quadro 12 - Critérios.

N.º total de CAR elegíveis	13
N.º de CAR candidatos	11
Reserva (CAR elegíveis - CAR candidatos)	2
Dotação total da medida	268500
Dotação total/CAR elegíveis	20653,84615
Dotação total/CAR candidatos	24409,09091
Dotação total/CAR elegíveis/reserva	41307,69231
Dotação em função do n.º CAR candidatos	268500
Apoio a PD estratégicos pelo CA FdD	6500
Cumprimento das obrigações contratuais de publicitação dos apoios vertidos no Aviso de Abertura e Protocolos de Financiamento	0
Dotação total da medida	275000

b) Síntese da avaliação das candidaturas apresentadas ao Aviso n.º 02/2018/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, **Medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos tecnológicos desportivos dos CAR**

Quadro 13 - Medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos tecnológicos desportivos dos CAR.

CAR/Apetrechamento e Equipamento Tecnológico 2019	AValiação POR CRITÉRIOS	QUOCIENTE EM FUNÇÃO DA UNIDADE	PERCENTAGEM	VALOR DO APOIO	Apoio efetivo a conceder
Viana do Castelo	125	0,09765625	10%	12207,03125	12 000,00
Maia	155	0,12109375	12%	15136,71875	15 000,00
Golegã	125	0,09765625	10%	12207,03125	12 000,00
Pocinho - Foz Côa	0	0	0%	0	0,00
Avelro - S. Jacinto	0	0	0%	0	0,00
V.N. Gaia	0	0	0%	0	0,00
Caldas da Rainha	125	0,09765625	10%	12207,03125	12 000,00
Peniche	110	0,0859375	9%	10742,1875	11 000,00
Rio Maior	110	0,0859375	9%	10742,1875	11 000,00
Montemor-o-Velho	110	0,0859375	9%	10742,1875	11 000,00
Anadia/Sangalhos	140	0,109375	11%	13671,875	14 000,00
Nazaré	125	0,09765625	10%	12207,03125	12 000,00
Vila Real de St.º António	155	0,12109375	12%	15136,71875	15 000,00
Unidade/valor total do investimento	1280	1	100%	125000	125 000,00

Quadro 14 - Critérios.

N.º total de CAR elegíveis	13
N.º de CAR candidatos	10
Reserva (CAR elegíveis - CAR candidatos)	3
Dotação total da medida	125000
Dotação total/CAR elegíveis	12500,00
Dotação total/CAR elegíveis/reserva	37500
Dotação em função do n.º CAR candidatos	12500
Cumprimento das obrigações contratuais de publicitação dos apoios vertidos no Aviso de Abertura e Protocolos de Financiamento	0
Dotação total da medida	125000

4.6. Projetos desportivos no âmbito da medida A1/FD/CAR/2019.

i) Critérios de avaliação dos projetos desportivos

a) Conteúdo técnico do projeto, qualidade de coerência relativa à contextualização do projeto (10 pontos);





- b) *Objetivos (10 pontos);*
- c) *Número de destinatários (10 pontos);*
- d) *Número de iniciativas constantes do projeto (10 pontos);*
- e) *Articulação com outros programas nacionais ou regionais de apoio (10 pontos);*
- f) *Implicação financeira da CGL (10 pontos);*
- g) *Modalidades olímpicas/paralímpicas (10 pontos);*
- h) *Histórico de prestação (resultados desportivos) das modalidades/disciplinas nos últimos 2 anos (10 pontos);*
- i) *Taxa de sucesso dos programas anteriores (10 pontos);*
- j) *Independência financeira do projeto face ao apoio solicitado (10 pontos).*

ii) Atividades elegíveis ao apoio para o projeto desportivo dos CAR

Natureza das atividades elegíveis:

- a) *Avaliação, controlo e otimização do treino;*
- b) *Avaliações técnico-desportivas;*
- c) *Apoio médico aos praticantes;*
- d) *Estudos e investigações com intuito de melhoria do rendimento desportivo;*
- e) *Concentrações, estágios e clinics de aperfeiçoamento técnico-desportivo;*
- f) *Intercâmbios de praticantes e equipas técnicas e científicas do treino desportivo;*
- g) *Eventos desportivos nacionais ou internacionais desde que contribuam para as metas definidas para o CAR e para a sustentabilidade desta infraestrutura;*
- h) *Ações formativas, informativas e de sensibilização dos praticantes, técnicos e demais agentes desportivos;*
- i) *Aquisição de bens e serviços diversos conexos com a otimização da performance desportiva;*
- j) *Contratação de assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnicos desportivos para fazer face às necessidades de funcionamento do CAR;*
- k) *Outra iniciativa que cumpra os objetivos e metas do projeto desportivo.*

Nota: *As atividades ou iniciativas realizadas no âmbito dos projetos desportivos apoiados pela presente medida circunscrevem-se, apenas, às modalidades ou disciplinas desportivas abrangidas pelo CAR e no âmbito do alto rendimento.*

iii) Projetos Desportivos - AVISO 1





CAR de ANADIA

Discriminação da atividade/iniciativa:

- *UEG Trampolim Camp - Campo de treinos internacional, coordenado por técnicos da União Europeia de Ginástica e da Federação de Ginástica de Portugal, direcionado para atletas e treinadores das disciplinas de trampolins e tumbling.*
- *International Coach Academy - Evento direcionado para a formação de treinadores e respetivos atletas de ginástica artística, sob a orientação de um treinador/coordenador de elite internacional.*
- *WAG Int. Training Camp - Evento direcionado para os vários escalões de atletas de ginástica artística feminina, com a participação de um quadro de treinadores nacionais e internacionais especializados nos diferentes aparelhos.*
- *MAG Int. Training Camp - Evento direcionado para os vários escalões de atletas de ginástica artística masculina, com a participação de um quadro de treinadores nacionais e internacionais especializados nos diferentes aparelhos.*
- *RG Atlantic Cup 2019 - Competição internacional de ginástica rítmica com atletas de todo o mundo, permitindo uma base de experiência a alto nível às atletas nacionais.*
- *Formação de Treinadores - Cursos de treinadores dos diferentes graus, em regime de internato e contemplando vertente teórica e prática. Sessões ministradas por formadores com certificação internacional.*

Programa de observação de avaliação de atletas de elite e talentos emergentes:

- *Concentrações periódicas para a análise de evolução da performance desportiva em atletas dos vários escalões, disciplinas e modalidades.*
- *Troféus Internacionais de Ciclismo de Pista - Conjunto de competições das categorias C1 e C2, pontuáveis para os rankings UCI individual e ranking UCI das nações, que dão acesso à elegibilidade dos atletas para as Taças do Mundo e Campeonatos do Mundo. A qualificação para o Jogos Olímpicos também depende da posição nos rankings UCI, mas de forma indireta.*
- *Estágios conjuntos de seleções - Articulação com as seleções nacionais das várias modalidades enquadradas no CAR Anadia, no sentido de beneficiar dos estágios solicitados por seleções e clubes estrangeiros, concertando períodos de partilha de sessões de treino e observação e métodos.*
- *JudoFest 2019 - Evento direcionado para a promoção da modalidade de judo permitindo a atletas iniciantes e de escalões de base ter contacto e experiência de treino com treinadores e atletas de alto rendimento nacionais.*
- *International Teamgym Training Camp - Evento direcionado para a aquisição de novos métodos de trabalho, novos conceitos e partilha de experiências, através da multiculturalidade dos participantes (técnicos e ginastas). Tudo isto coordenado por um corpo de treinadores de elite mundial convidados pela Federação de Ginástica de Portugal.*
- *Medição de parâmetros fisiológicos de atletas para avaliação e investigação - Consiste em concentrações de atletas sinalizados pela equipa técnica das seleções nacionais de ciclismo, de forma periódica, no sentido de consolidar, numa base de dados, informação relevante para o diagnóstico e estudo da evolução dos atletas face aos programas de treino adotados.*





CAR das CALDAS DA RAINHA

Atividades e iniciativas: Estágio Seleção Nacional de Para-Badminton [CAR Badminton] – 8 pessoas; II Badminton Summer Camp [CAR Badminton] – 30 pessoas; Estágio conjunto das Seleções Nacionais de S17 e S19 [CAR Badminton] – 18 pessoas; Estágio conjunto da Seleção Nacional de S13 e S15 [CAR Badminton] – 6 pessoas; Estágio Seleção Nacional de S19 [CAR Badminton] – 10 pessoas; Estágio Seleção Nacional S13 S15 e S17 [CAR Badminton] – 30 pessoas; Estágio Seleção Nacional de Para-Badminton [CAR Badminton] – 8 pessoas; Estágio Seleção Nacional S17 [CAR Badminton] – 8 pessoas; Estágio Seleção Nacional S19 [CAR Badminton] – 18 pessoas; 11.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal [CAR Badminton] – 250 pessoas; Estágio conjunto da Seleção Nacional S13 S15 S17 S19 Seniores e Para-Badminton [CAR Badminton] – 35 pessoas.

CAR de V.N. de GAIA

Atividades e iniciativas:

Concentrações, estágios e "clinics" de aperfeiçoamento técnico-desportivo: Fevereiro 2019 (Estágio Jovens férias de Carnaval); Abril 2019 (Estágio Jovens Páscoa); Maio 2019 (Preparação Campeonato Mundo) 10 atletas; Julho 2019 (Preparação Campeonato Europa de Jovens); Novembro 2019 (Estágio Jovens Open Portugal e Dezembro 2019 (Estágio férias de Natal).

Ações formativas, informativas e de sensibilização dos praticantes, técnicos e demais agentes desportivos: A FPTM realiza em todas as épocas desportivas cursos de treinadores e 4 ações de formação contínua no CAR, Curso de treinadores de grau 3 e 4 ações de formação contínua.

CAR da MAIA

Quadro 15 - Atividades e iniciativas.

MODALIDADE	EVENTO	ÂMBITO
GINÁSTICA	FORMAÇÃO DE TREINADORES	FORMAÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	OPEN DA MAIA GINÁSTICA ACROBÁTICA	COMPETIÇÃO
TÊNIS	JORNADA DE DETEÇÃO DE TALENTOS	COMPETIÇÃO
ATLETISMO	CAMP. REGIONAL DE INVERNO	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	TORNEIO DE ABERTURA DE BASE GAM E GAF	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	TORNEIO DE ABERTURA DE BASE GAM E GAF	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	TORNEIO DE ABERTURA DE BASE GAM E GAF	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	TORNEIO DE ABERTURA DA 1ª DIVISÃO GAM E GAF	COMPETIÇÃO
TÊNIS	CAMPEONATOS INTERCLUBES ATPORTO SUB18	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	SARAU ACROKIDS	ESPETÁCULO
ATLETISMO	ENCONTRO DE ESCOLAS	FORMAÇÃO



GINÁSTICA	CAMPEONATO NACIONAL - TORNEIO JOSÉ ANTÓNIO MARQUES	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	MAIA INTERNACIONAL ACRO CUP E TAÇA DO MUNDO	COMPETIÇÃO
TÉNIS	TORNEIO SUB 14 - NÍVEL A	COMPETIÇÃO
TÉNIS	TORNEIO INTERNO CARNAVAL ETM 250	COMPETIÇÃO
TÉNIS	TORNEIO INTERNO CARNAVAL ETM ADULTOS	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ADAPTADA	ENCONTRO DE GINÁSTICA DE DESPORTO ESCOLAR ADAPTADO	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	I TORNEIO ABERTO DE ACROBÁTICA 2019	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA AERÓBICA	CAMPEONATO DISTRITAL DE GINÁSTICA AERÓBICA	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	CAMPEONATO DISTRITAL DE BASE GAM E GAF	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	ENCONTRO DE BENJAMINS E INFANTIS DE GAM E GAF	COMPETIÇÃO
ATLETISMO	TORNEIO DE DESPORTO ESCOLAR	FORMAÇÃO
GINÁSTICA ARTÍSTICA	ESTÁGIO FGP	FORMAÇÃO
TÉNIS	TAÇA INTERNACIONAL MAIA JOVEM 2019	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	CAMPEONATO DISTRITAL DE BASE JUNIORES E SENIORES	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	CAMPEONATO DISTRITAL DE BASE JUNIORES E SENIORES	COMPETIÇÃO
TÉNIS	SMASH TOUR - MINI MAIA JOVEM - SUB 10	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	GALA SOLIDÁRIA "GINÁSTICA POR MOÇAMBIQUE"	EXIBIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	ENCONTRO DE BENJAMINS E INFANTIS - GAM E GAF	COMPETIÇÃO
CORRIDA	III CORRIDA DA LIBERDADE MAIA CIDADE DO DESPORTO	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	CAMPEONATO DISTRITAL BASE ACROBÁTICA	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA PARA TODOS	II ENCONTRO DE GINÁSTICA PARA TODOS	COMPETIÇÃO
ATLETISMO	DISTRITAL DE INICIADOS E JUVENIS	COMPETIÇÃO
TÉNIS	37ª EDIÇÃO DO CAMPEONATO ABSOLUTO REGIONAL 2018	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	SARAU DO BOAVISTA GINÁSIO CLUBE	ESPETÁCULO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	ENCONTRO DE BENJAMINS E INFANTIS DE GAM E GAF	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	CAMPEONATO DISTRITAL DE DESPORTO ESCOLAR	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA AERÓBICA	CAMPEONATO NACIONAL DE GINÁSTICA AERÓBICA	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	2º TORNEIO SCHOOLGYM	RECREAÇÃO/LAZER
GINÁSTICA ACROBÁTICA	CAMPEONATO NACIONAL GINÁSTICA ACROBÁTICA	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA ACROBÁTICA	ENCONTRO DE BENJAMINS E INFANTIS DE GAM E GAF	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA	TORNEIO DE NÍVEIS	COMPETIÇÃO
ATLETISMO	CAMP. REGIONAL DE PROVAS COMBINADAS	COMPETIÇÃO
ATLETISMO	TORNEIO OLÍMPICO JOVEM	COMPETIÇÃO
TÉNIS	TORNEIO BPI	COMPETIÇÃO
ATLETISMO	CAMP. REGIONAL DE JUVENIS	COMPETIÇÃO
ATLETISMO	MEETING DE ATLETISMO MAIA CIDADE DO DESPORTO	COMPETIÇÃO



GINÁSTICA PARA TODOS	III ENCONTRO DE GINÁSTICA PARA TODOS	COMPETIÇÃO
GINÁSTICA PARA TODOS	PLAYGYM - EXAME PLAYGYM ZONA NORTE 2019	FORMAÇÃO
TÉNIS	TORNEIO DE S. JOÃO	COMPETIÇÃO

CAR de MONTEMOR-O-VELHO

Atividades e iniciativas: Sessão de aperfeiçoamento técnico de canoagem, FP Canoagem; Sessão de aperfeiçoamento técnico de remo, FP Remo; Workshop de natação de águas abertas, FP Natação; Clinic de Canoagem, FP Canoagem; Clinic de Remo, FP Remo; Sessão de investigação científica, Faculdade de Ciências de Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra; Sessão de investigação científica, FCDEF-UC; Colóquio Internacional de Canoagem, CGL do CAR, Município de Montemor-o-Velho, FP Canoagem; Estágio Junho, Fed. Triatlo de Portugal e Estágio Julho, Fed. Triatlo de Portugal.

CAR da NAZARÉ

Formação: 7x Resgate e Salvamento com Mota de Água; 2x Workshop de construção de pranchas de madeira. **Estágios:** Triatlo – atleta inglês; Seleção Seniores femininos Andebol de praia; Seleção Seniores masculinos Andebol de praia; 2x Seleção sub-17 femininos Andebol de praia; 2x Seleção sub-17 masculinos Andebol de praia; Surf Fit Retreat; Estágio para competição internacional; Estágio de arbitragem de andebol de praia; Estágio de Patinagem Artística; Estágio de Andebol de pavilhão; Estágio de Futebol de praia; Estágio de Natação. **Eventos:** Bodyboard Esperanças; Surf Esperanças do centro; SUP Wave e Race Experience; Euro League de Futebol de praia; Nazaré Surf Family; Euro Winners Futebol de praia; Divisão de Elite e Divisão Nacional de Futebol de praia; Nazaré Dreams Beach Handball e Nazaré Challenge Tow in Surf.

CAR de RIO MAIOR

Atividades e iniciativas: o principal objetivo estratégico do projeto desportivo deste CAR reside na preparação da seleção nacional de natação residente para os JO de 2020. A execução do apoio concedido centra-se nos recursos humanos (Gastos com Pessoal e Honorários), rendas e componente de apoio aos atletas. A natureza e montante dos apoios dependem do tipo de ações a desenvolver: para os nadadores em regime de internato a FPN assume 50% do valor total da despesa com alojamento e alimentação, sendo o remanescente da despesa repartido entre a Fundação do Desporto e a DESMOR, EM SA; Para as ações pontuais de treino e de avaliação, a FPN assume 50% das despesas solicitando financiamento à Fundação do Desporto. O CAR de Rio Maior obedece a dois modelos de funcionamento. Em regime de internato, providenciando aos nadadores integrados neste sistema todas as condições necessárias para a sua preparação desportiva ao longo da totalidade da época desportiva, e outro, que providencia apoio às ações pontuais de treino e de avaliação idealizadas pelo Departamento Técnico da FPN para as diferentes Seleções Nacionais.

Destacam-se: Concentração permanente de 16 Nadadores. Estágios individuais de 8 nadadores integrados no Projeto Tóquio 2020 e Esperanças Olímpicas Estágios de Natação das Seleções

Olímpica do Brasil, Nacionais de Portugal, Holanda, Finlândia, França, Suécia, Rússia e Paralímpica da Holanda. Foi criada uma sala de estudo para apoio aos praticantes no âmbito das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento como apoio da Fundação do Desporto.

CAR de VIANA DO CASTELO

Atividades e iniciativas: Avaliação, controlo e otimização, Apoio médico a praticantes, Estudos e investigações desportivas, Estágios e clínicas, Intercâmbios, Eventos desportivos, Ações de formação certificada (IPDJ), Aquisição de bens e serviços, Contratação de técnicos e Outras iniciativas.

Estudos e investigações desportivas - Monitoring Physical Performance and Training Load in young surf athletes e Training Profile and Performance in the European Adaptive Surfing Championship. **Estágios e Clínicas de aperfeiçoamento técnico-desportivo** - Estágio CAR Surf de Viana; Estágio de Surf Adaptado - Forteventura, Ilhas Canárias; Meeting de CARS Nacional e Intercâmbio Federação Galega de Surf. **Eventos desportivos** - Viana World Bodyboard Championships 2019 e "Pro Junior Grand Slam". **Ações de formação certificadas para treinadores, atletas e agentes desportivos** - Curso de Treinadores de Surfing - Grau I, em parceria com a Federação Portuguesa de Surf e a empresa FORWARD - Formação Profissional e Prestação de Serviços, certificada pela DGERT.

CAR de VILA NOVA DE GAIA

Atividades e iniciativas: Apoio médico aos praticantes, Estágios de preparação para os Campeonatos da Europa e do Mundo, estágio de Jovens Open de Portugal, eventos nacionais e internacionais, Ações de formação contínuas e Curso de treinadores de Ténis de Mesa. Contratação de treinadores para atletas seniores, de classes jovens e paralímpicos.

CAR de PENICHE

Atividades e iniciativas: Peniche Paddle Series: Berlenga Ocean Challenge, Moche Rip Curl Pro Portugal, Circuito Nacional de Bodyboard Masculino Open e Dropknee, Peniche Paddle Series, EURO SUP Kayaksurf e Waveski, Etapas do Circuito Regional de Bodyboard. Campeonato Nacional de Bodyboard Esperanças, Peniche SUP CAMP by Leonard Nika, Reunião PPSC, Ação Social Badminton, 69Slam Surf School, Atividade AJP, Campeonato Nacional - Finalíssima Surf Esperanças, Bandeira Azul - Teatro, Clube de Taekwondo de Peniche, Estágio Equipa Nacional de Surf Open, FPS - Estágio Equipa Nacional de Surf juniores; Estágios da equipa nacional de Bodyboard Open, Estágios da Academia Profissional de Surf, Estágio do Surfing Clube Ponta do Sal, Estágio da Equipa nacional de Surf Open, Estágio do Clube Recreativo Quinta dos Lombos, Estágio da Associação Profissional de Surf, Estágio da Equipa Nacional de Juniores de Surf, Formação de Julgamento em Surfing, Curso Grau I de Monitor/Treinador de Natação, Estudo-Characterização biofísica de atividades não motorizadas, curso complementar de arbitragem de natação pura. Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no Treino e na Animação Turística, Curso 2 - Surfing: Treino Avançado e a Especificidade da Experiência Turística, Ludens Clube de Machico, Centro de Treino de Mar, Curso 1 - Ensino do Surf: A introdução do Surf na escola e o

enquadramento de atividades de Surf, Estágio Equipa Nacional de Surf juniores, Surfrider Foundation Europe - workshops chapters europeus, Visita Derek Parle - high performance surfing centre in Ireland, Filmagem TV Record - Programa de lifestyle sobre Portugal denominado "Giro", Campeonato Nacional Bodysurf - 1ª Etapa - Peniche Pro, Estágio Equipa Nacional de Surf Open, Semana da Juventude, Campeonato Nacional de Bodyboard Open, Reunião de USPx, Associação de Escolas de Surf de Portugal (AESDP) - Debate "Ordenamento do Surf em Peniche", Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no Treino e na Animação Turística; Exames Médicos para atletas; Encontro da Comissão Nacional de Kayaksurf e Waveski da FPCanoagem.

CAR de VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Projetos e Iniciativas das cinco Federações residentes no CAR de VRSA / Época desportiva 2019/20: Federação Portuguesa de Natação - Torneio de abertura de infantis e cadetes da ANA e Estágios NP. Federação Triatlo de Portugal - Estágios Esperanças. Federação Portuguesa de Judo - Torneios com as seleções jovens. Federação Portuguesa de Futebol - Torneios Seleções; Torneio de Desenvolvimento UEFA e Torneio de Desenvolvimento UEFA. ESTÁGIOS DE ATLETISMO (Federação Portuguesa de Atletismo): Estágio de Lançamentos; Estágio Nacional de Velocidade e Barreiras; Estágio Nacional de Saltos; Concentração de Lançamentos; Concentração de Velocidade e barreiras; Concentração de Saltos e Concentração de Marcha

CAR da GOLEGÃ

Atividades e iniciativas: Concurso Nacional Interescolar; Concurso Nacional Horseball Sénior e sub-16; 5x Saltos de obstáculos CSN-B; Final CN Interescolar de equitação; Estágio de seleções nacionais de horseball; Estágio Jogos Olímpicos; 2x Ensino – CDN + CDR centro; Horseball Taça de Portugal; Horseball final Sub-16; Feira Nacional do Cavalo; Equitação de trabalho; Final Horseball CN; Formação de atletas, treinadores e demais agentes desportivos.

4.7. Apetrechamento e equipamento no âmbito da medida A2/FD/CAR/2019

i) Critérios de avaliação dos projetos desportivos

- a) Natureza dos equipamentos (30 pontos);
- b) Justificação da necessidade do equipamento (30 pontos);
- c) Objetivos e metas associados à aquisição do equipamento (20 pontos);
- d) Conformidade dos montantes associados ao projeto e os valores de mercado (20 pontos).

ii) Equipamentos elegíveis

Quanto à sua natureza os equipamentos podem destinar-se:

- a) À avaliação, controlo e otimização do treino;
- b) Ao apoio médico aos praticantes;

- c) Estudos e investigações com intuito de melhoria do rendimento desportivo;
d) À formação dos praticantes, técnicos e demais agentes desportivos.

Como fator diferenciador priorizam-se os equipamentos tecnológicos de apoio à otimização da performance e apoio médico-desportivo.

Os equipamentos adquiridos pela presente medida circunscrevem-se, apenas, às modalidades ou disciplinas desportivas abrangidas pelo CAR e no âmbito do alto rendimento.

iii) Apetrechamento por CAR - Aquisição dos equipamentos – Apetrechamento – Aviso 2.

CAR de ANADIA

Centro de Avaliação e Controlo de treino: Reagentes e consumíveis; Material para avaliação de parâmetros fisiológicos e de apoio ao controlo de treino de atletas de alto rendimento. Velódromo: Saco Kit 1.os Socorros, para resposta a ocorrências simples e como primeira intervenção antecedendo a intervenção médica; 2 tinas de crioterapia, atualmente, é tida como indispensável pelas equipas técnicas para a célere recuperação de atletas entre sessões de treino e competição; 5 carros de transporte de equipamentos, para minimizar os tempos de transições entre modalidades e disciplinas, facilitando o transporte, montagem e acondicionamento dos equipamentos desportivos; Motorizada elétrica para treinos e provas, reduzirá as emissões de CO2 e o ruído dentro do recinto desportivo, permitindo treinos de ciclismo em simultâneo com as restantes modalidades; 3 pares - pedais medição de potência, instrumento de avaliação de treino, que mede, nomeadamente, a potência mecânica dos membros inferiores, é um dos indicadores de rendimento cada vez mais importantes no controlo, avaliação e monitorização de ciclistas no alto rendimento; Duplo Mini-Trampolim, com esta aquisição pretende-se fazer um upgrade dos equipamentos existentes; 4 trampolim Eurotramp ultimate 4x4 Aprov.FIG, com esta aquisição pretende-se fazer um upgrade dos equipamentos existentes.

CAR de CALDAS DA RAINHA

Equipamento e apetrechamento: 3 câmaras digitais de vídeo com tripés (equipamento especializado na captação de imagens em movimento capaz de medir e evolução do desempenho desportivo, com elevada capacidade de estabilização de imagem. Os tripés a utilizar deverão ser profissionais possuindo pernas independentes de modo a facilitar o nivelamento); 1 Mesa de mistura vídeo (Mesa de mistura (vídeo e áudio) digital de 4 a 6 vias, que permita ligar diferentes tipos de sinal); Acessórios (cartões de memória, cablagem, comandos, etc); Dartfish Software (licença anual), é o software mais atual de vídeo-análise que auxilia no treino dos atletas, assim como no trabalho dos treinadores e fisioterapeutas.

CAR da GOLEGÃ

Equipamento médico: Sistema Modular único com 4 terapias (1-canal de eletroterapia com correntes adicionais, 1-canal de ultrassons, 1-canal de laser, 1-canal de magnetoterapia); Carrinho multifunção; Vitrine clinica; Biombo médico; Banco/degrau; Contentor para resíduo

médico; Armário clínico modular; Balança de composição corporal; Suporte para toalha; Acessório multifunções; Estetoscópio medicina geral; Medidor tensão; Termómetro infravermelho.

CAR da MAIA

ATLETISMO, GINÁSTICA E TÊNIS: 2 Marcador Eletrónico; 2 Barra Olímpica 30mmx218cm 20.00 Kg; 2 Barra Olímpica 28mmx183cm 15.00 Kg; 1 Suporte para barras olímpicas; 1 Plataforma de Levantamento de peso livre; Pack de Testes Físicos. ATLETISMO: 1 Kit OPTOJUMP 10m. GINÁSTICA: 1 Praticável Ginástica Desportiva homologado SPIETH; 2 Mini Trampolim; 1 Pista de Salto de Cavalo; 2 Duplo Minitrampolim; 1 Tapete rondada; Colchões; Cogumelos; Banzos | Outro equipamento de treino. TÊNIS: 1 PC Microsoft TV.

CAR de MONTEMOR-O-VELHO

Construção da Torre de Chegada, Apetrechamento das torres de controlo, Descrição dos equipamentos e intervenções de apetrechamento: Centro de treino funcional outdoor; Reflorestação; Cobertura da bancada; Estruturas de ensombramento; Limpa-bermas e Boias de marcação para a pista náutica.

PENICHE

Apetrechamento e equipamento: Contentor Marítimo armazém; Ergómetro Remada; 10 Skate Minihalf; 5 Pranchas SUP; 100 Fatos Isotérmicos 10 Surfskates; Licras; Impressoras; 10 Bicicletas; 10 Indo Boards Original Limited PACK; 10 Bolas Indoboard (Indo Flo Cushion); 3 Electroestimulador; 10 Bicicletas BTT; 1 Bicicleta Estática; 1 Bicicleta Elítica; 10 Skateboards; 10 Surfskates; 2 Barras de elevação (exterior); 1 Rampa de Skate (verificar nome); 2 Cordas - Battle Ropes; 2 Medball 3kg Com Pega; 2 Medball 3Kg Sem Pega; 2 Medball 2Kg Sem Pega; 2 Medball 4kg Com Pega; 2 Medball 4Kg Sem Pega; 2 Medball 6kg Com Pega; 2 Medball 6Kg Sem Pega; 4 Bandas Elásticas 13mm e 4 Bandas elásticas 6.5mm.

CAR de NAZARÉ

Apetrechamento e equipamento: Máquina de Remo Vertical; Bicicleta de Spinning; Pavimento de Borracha; TATAMI 2,5cm; Sensoboard SUP e Materiais ligeiros.

CAR de RIO MAIOR

Apetrechamento e equipamento: cadeiras de restaurante (certificada norma iso 9001) – 100; mesa de restaurante (certificada norma iso 9001) – 25; 1 technogym skillrun e 1 technogym skillmill; 1 chiller eletrónico para a principal da piscina olímpica.



CAR de VIANA DO CASTELO

Equipamento e apetrechamento: Fatos Isotérmicos (no Atlântico as temperaturas da água variam entre os 14 e os 18 graus centígrados, tornando indispensável a utilização de fatos isotérmicos de neoprene entre os 4mm e os 3mm); Pranchas de Surf Epoxy Soft top (as pranchas de epoxy soft top visam a otimização do treino); Pranchas de Surf Soft top (utilização diária em contexto de aprendizagem envolve um desgaste mais rápido deste equipamento, que para se apresentar em condições de segurança e performance necessária acarretam uma renovação constante); Regular softboard e Wide softboard (aperfeiçoamento técnico); Acessórios técnicos (Leashs (surf): 7mm X 6 feet + 7mm X 7 feet + 7mm X 8 feet; Leashs (paddle): 10' x 7mm (Coiled leash); Leashs (bodyboard): 8mm X 1,2m; Leashs (longboard): 7mm X 9 feet; Cera "wax"; Surf Decks; Barbatanas); Computadores; Sistema de controlo de acessos eletrónicos; Equipamento de treino de força (Barra Olímpica; Mola (lock jaw); Rack de arrumação bumpers'; Rack de arrumação barra; Plataforma de treino; Bumper Plates; swim ergometer; Acessórios Câmara de Filmar/Fotografar; Requalificação do Armazém Técnico e Pranchas de Surf Adaptado.

CAR de VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Equipamento e apetrechamento: Bandas de avaliação cardíacas; Analisador de Gases; K4b2; Espirómetro; Actígrafo; Máquinas cardio e força para treino e avaliação. Passadeira profissional T5x GT para treino e avaliação; Máquina de força para treino do trem inferior Perfect Squat; Máquina de treino de força explosiva S- Force Performance e Bicicleta vertical e Material diverso de apoio ao gabinete de avaliação.



Capítulo V

Execução orçamental e financeira

No âmbito dos Estatutos desta Fundação aos membros Fundadores e Curadores é devida, desde 2014, uma cota a título de dotação anual, previsão inscrita no capítulo dedicado ao regime patrimonial, no seu artigo 5.º. O montante anual de participação dos Curadores foi definido em reunião de 18 de dezembro de 2013 pelo Conselho de Fundadores e Curadores. Tem vindo a ser operacionalizado o programa de entregas regulares anuais no valor de € 10.000,00 por cada Fundador ou Curador.

Determinam os Estatutos que o património da Fundação poderá ser constituído, para além das dotações anuais, pelos donativos ou subsídios, ordinários ou extraordinários que sejam concedidos pelo Estado ou outras entidades.

Foi, igualmente, descontado o devido valor para o Fundo Permanente de Investimento tal como estipulado em sede estatutária. Os Estatutos da Fundação, no artigo 6.º, definem a constituição de um Fundo Permanente de Investimento. O n.º 1 desse artigo estipula que cabe ao Conselho de Administração definir e os rendimentos e bens a afetar a esse Fundo. Diz, também, que o montante a afetar a este Fundo não pode ser inferior a 10% das contribuições anuais recebidas dos fundadores. Foi deliberado em Conselho de Administração e ratificado pelo Conselho de Fundadores e Curadores em março de 2015 o seguinte:

- a) O montante não deve ser superior a 10% das contribuições anuais recebidas dos fundadores;
- b) Para o cálculo do montante referido na alínea anterior devem, apenas, ser consideradas as dotações anuais obrigatórias definidas em dezembro de 2013 e apenas aquelas que corresponderem aos membros Fundadores e não dos novos Curadores – de acordo com o anexo II dos Estatutos e alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Secção I.

Nestas mesmas reuniões, relativas ao disposto na alínea m) do art.º 26.º dos Estatutos – fixação de limites de dotações e donativos em espécie à Fundação, foi deliberado que:

- a) por regra, não sejam definidos limites a dotações ou donativos feitos em espécie;
- b) salvaguardando, no entanto, que, se esse donativo for realizado para o pagamento das dotações anuais, tal “espécie” deve ser equiparada a € 10.000,00;
- c) por razões de natureza fiscal não devem ser aceites dotações anuais ou de capital inicial em serviços.

De igual modo foi liquidada a dívida programada da Fundação à RTP e nestas parcelas foi descontada a dotação anual desta entidade instituidora à Fundação, tal como consta do protocolo de reconhecimento e acordo de pagamento da dívida celebrado em dezembro de 2015, uma dívida que se arrastava há 15 anos a esta parte. Neste momento foram já entregues à RTP o correspondente a € 232.730,00. A Fundação do Desporto, depois deste acordo de pagamento em apreço não apresenta dívidas a terceiros.

O resultado líquido mostra um resultado positivo de € 28.737,12 a 31 de dezembro de 2019. É proposta da Comissão Executiva que este resultado seja diferido para 2020 como saldo de gerência.

O exercício assume, contudo, um valor social significativo se considerado em conjugação com um investimento de € 107.150,00 em programas e projetos desportivos nacionais e internacionais, a que se adiciona uma aplicação € 435.482,82 de financiamento dos CAR, fruto da captação de € 807.510,87 de transferências correntes e subsídios à exploração no mesmo período de tempo.

Confrontando estes valores de 2019 com os resultados positivos transitados dos exercícios de 2015, onde se havia registado um valor de € 123.950,28, de € 550,66 em 2016 e de € 102.569,65 em 2017 e de € 28.737,12 em 2019 pode-se concluir por um resultado médio positivo no último período de cinco anos, embora com um resultado negativo de 167.124,00 no ano de 2018, por força dos pagamentos relativos ao Projeto n.º 15171 POCI/SIAC.

Verifica-se uma recuperação de € 354.238,31 em 2018 para € 675.395,81 em 2019 e depósitos bancários. Em crédito registam-se 229.919,00 a receber em 2020 provenientes do reembolso do Portugal 2020 e do Capítulo Desporto do ERASMUS +. Transita para 2020 apenas um valor de € 5.825,24 na rubrica "Estado e outros Entes Públicos" face a 29.998,56 verificado em 2018. Houve uma diminuição no capítulo "Outros gastos e perdas" de 27.522,58 em 2018 para 16.371,57 em 2019. Verifica-se uma redução do passivo de € 174.341,84 em 2018, muito por força dos investimentos no âmbito do Portugal 2020 para € 17.821,08 e apenas se verifica um diferimento de € 3.145,89 para 2020. Houve uma recuperação de valores me dívida relativos a dotações em atraso de € 154.999,67 em 2018 para € 117.555,44 em 2019. Transita-se para 2020 com €11.157,86 em "Outras contas a pagar", quando comparado com o exercício anterior que transitou € 34.866,32. O Património líquido é de € 965.741,33 em 2019, superior ao registado em 2018 que se cifrou em € 937.004,21.

Do exercício de 2019 destacam-se as seguintes rubricas:

a) Subsídios totais à exploração	€ 807.510,87
b) Apoio do Estado (IPDJ, IP) 2019	€ 600.000,00



- c) Transferências e subsídios concedidos € 504.150,00
- d) Apoio do IPDJ, IP 2019 (CAR) € 425.000,00



Quadro 16 - Resumo dos principais projetos/contratos operacionalizados em 2019.

Contrato	Valor total	Valor recebido	Valor executado	Valor a receber
Contrato -Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/70/DDF/2018	600.000,00 €	600.000,00 €	600.000,00 €	0,00 €
ERASMUS +, Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP	26.867,00€ de financiamento da CE; retenção do Coordenador 3.458,75 €; orçamento do parceiro FdD – 691,75 € (20%); financiamento CE líquido 15.348,15 €.	6.650,75 €	6.650,75 €	0,00 €
Projeto n.º 15171 - SIAC – POCI – Portugal 2020 – Compete 2020	Orçamento global : € 1.457.701,48; Elegível: € 1.389.592,47; Incentivo: € 1.181.153,60; Compromisso da F.D.: € 276.547,88.	791.923,84 €	1.259.210,21 €	189.550,00 €
Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 – SAMA Operações de Capacitação da Administração Pública – Portugal 2020	Valor Global do projeto € 155.625,00/24 meses Valor determinado – Fundação do Desporto € 15.562,51	0,00 €	13.228,13 € 2.334,38 €	13.228,13 €

O investimento na Fundação, contabilizados os custos de estrutura e funcionamento, permite concluir na multiplicação do montante investido com ganhos refletidos no universo desportivo e na sociedade.

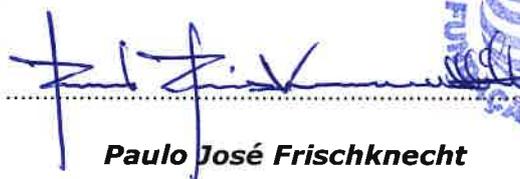
Por fim, resta expressar o agradecimento da Comissão Executiva aos órgãos sociais da Fundação do Desporto. Em especial, são devidos os nossos agradecimentos aos Membros do Conselho de



Fundadores e Curadores, aos membros do Conselho de Administração, Comissão de Vencimentos e Fiscal Único da Fundação, mas também ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., às Federações Desportivas, Municípios, aos CAR e a todas as entidades públicas e privadas pela colaboração prestada e pela cooperação na procura de novas respostas e soluções para o desporto nacional.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

26 de maio de 2020



Paulo José Frischknecht

Presidente do Conselho de Administração



Nuno Pinto de Magalhães

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Capítulo VI

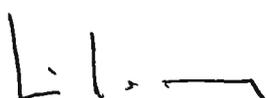
Demonstrações Financeiras

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	3.973,91	840,49
Ativos intangíveis		3.796,04	
Outros ativos financeiros	6	-	330,43
		<u>7.769,95</u>	<u>1.170,92</u>
Ativo corrente:			
Devedores por transferências e subsídios	7.1	229.919,64	848.887,71
Estado e outros entes públicos	7.2	15,28	11,57
Acionistas/sócios/associados	7.3	117.555,44	154.999,67
Outras contas a receber	7.5	11.157,86	34.866,32
Diferimentos	7.6	3.145,89	5.970,85
Caixa e depósitos	4	675.395,81	354.238,31
		<u>1.037.189,92</u>	<u>1.398.974,43</u>
Total do Ativo		<u>1.044.959,87</u>	<u>1.400.145,35</u>
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
Património		3.656.043,66	3.656.043,66
Resultados transitados		(2.719.039,45)	(2.551.915,91)
Resultado líquido do período		28.737,12	(167.123,54)
Total do Património Líquido	7.7	<u>965.741,33</u>	<u>937.004,21</u>
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Credores por transferências e subsídios	7.1	31.250,00	17.500,00
Fornecedores	7.4	3.586,93	220.222,96
Estado e outros entes públicos	7.2	5.825,24	29.998,56
Financiamentos obtidos	7.7	682,77	-
Outras contas a pagar	7.5	20.052,52	21.077,78
Diferimentos	7.6	17.821,08	174.341,84
		<u>79.218,54</u>	<u>463.141,14</u>
Total do Passivo		<u>79.218,54</u>	<u>463.141,14</u>
Total do Património Líquido e do Passivo		<u>1.044.959,87</u>	<u>1.400.145,35</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO

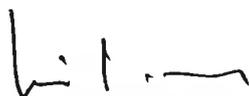


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

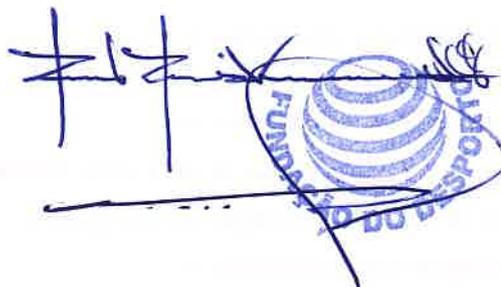
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	8	807.510,87	1.679.390,06
Fornecimentos e serviços externos	9	(99.794,97)	(898.995,50)
Gastos com o pessoal	10	(169.426,70)	(180.407,36)
Transferências e subsídios concedidos	11	(504.150,00)	(747.625,00)
Outros rendimentos e ganhos	12	12.156,67	8.162,92
Outros gastos e perdas	13	(16.378,82)	(27.522,58)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento (EBITDA)		29.917,05	(166.997,46)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14	(1.179,93)	(126,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) (EBIT)		28.737,12	(167.123,54)
Resultado antes de impostos (EBT)		28.737,12	(167.123,54)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		28.737,12	(167.123,54)

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Subsídios		1.246.825,20	823.990,49
Pagamento de Subsídios		(517.900,00)	(743.050,00)
Pagamentos a fornecedores		(292.665,54)	(752.296,73)
Pagamentos ao pessoal		(90.398,04)	(90.594,22)
Caixa gerada pelas operações		345.861,62	(761.950,46)
Outros recebimentos/pagamentos		(16.605,86)	(60.484,34)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		329.255,76	(822.434,80)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3.690,00)	-
Ativos intangíveis		(4.419,39)	-
Investimentos financeiros		-	(445,50)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	283,51
Juros e rendimentos similares		11,13	83,29
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(8.098,26)	(78,70)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	5.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(73.359,40)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	(68.359,40)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		321.157,50	(890.872,90)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	354.238,31	1.245.111,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	675.395,81	354.238,31

O CONTABILISTA CERTIFICADO

L. I. ...

ÓRGÃO DE GESTÃO



Fundação do Desporto

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO 2018

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01-01-2018	1	3.656.043,66	-	(2.654.485,66)	102.569,65	1.104.127,75
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	102.569,65	(102.569,65)	-
	2	-	-	102.569,65	(102.569,65)	-
Resultado líquido do período	3				(167.123,54)	(167.123,54)
Resultado extensivo	4=2+3				(269.693,19)	(269.693,19)
Operações com detentores de capital no período						
	5	-	-	-	-	-
Posição em 31-12-2018	6=1+2+3+5	3.656.043,66	-	(2.551.915,91)	(167.123,54)	937.004,21

Fundação do Desporto

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO 2019

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01-01-2019	6	3.656.043,66	-	(2.551.915,91)	(167.123,54)	937.004,21
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	(167.123,54)	167.123,54	-
	7	-	-	(167.123,54)	167.123,54	-
Resultado líquido do período	8				28.737,12	28.737,12
Resultado extensivo	9=7+8				195.860,66	-
Operações com detentores de capital no período						
	10	-	-	-	-	-
Posição em 31-12-2019	11=6+7+8+10	3.656.043,66	-	(2.719.039,45)	28.737,12	965.741,33

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

ÓRGÃO DE GESTÃO

[Handwritten signature]




76

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Nota introdutória

1. Identificação da entidade

A Fundação do Desporto é uma instituição de direito privado e utilidade pública, conforme despacho número 15859/2013 publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 236, de 5 de Setembro de 2013, com sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, e tem como objeto social apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto nas suas mais diversas vertentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (NCP-PE).

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.



3.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração das alterações no capital próprio e na demonstração dos fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação comparativa

A informação é comparável com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.



A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2. Participações financeiras

Os investimentos em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Entidade nos ativos líquidos das correspondentes empresas. Os resultados da Entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas empresas.

Na aplicação do método de equivalência patrimonial seguem-se procedimentos, muitos deles semelhantes aos procedimentos utilizados no processo de consolidação descritos na NCRF 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação. Os conceitos subjacentes aos utilizados na contabilização da aquisição da participação de uma subsidiária são também adotados na contabilização da aquisição de um investimento numa associada.

No método de equivalência patrimonial o investimento numa participada é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados depois da data da aquisição. A parte da participante nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da participante, sendo que as distribuições recebidas da participada reduzem a quantia escriturada do investimento. Podem também ser necessários ajustamentos na quantia escriturada do investimento, para alterações no interesse proporcional da participante na participada, resultantes de alterações no capital próprio desta, que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados.

Na aplicação do método de equivalência patrimonial os resultados não realizados são anulados. Ou seja, o resultado das participadas deve ser corrigido pelos resultados não realizados relativamente às transações entre a participante e a participada, bem como as transações entre a participada e a participante. Em relação aos resultados não atribuídos, de acordo com a aplicação do método de equivalência patrimonial devem ser feitos ajustamentos pela proporção dos lucros da participada não distribuídos.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como *goodwill* e é mantido no valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do período (*goodwill* negativo).

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gasto na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da participada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a participada relatar lucros, a Entidade retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, associadas ou empresas conjuntamente controladas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

As restantes participações são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.2.3. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

- a. O justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do custo, sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando se tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);
- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (são adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertencem a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados);
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do custo são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.4. Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.2.5. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos emprego classificam-se em: i) benefícios de curto prazo; ii) benefícios de médio e longo prazo; iii) outros benefícios pós-emprego; e iv) benefícios de cessação.

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, gratificações e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

b) Benefícios de médio/longo prazo

Incluem-se nesta rubrica os benefícios relacionados com licença de longo serviço, jubileu ou outros benefícios de longo serviço, benefícios de invalidez de longo prazo, e se não foram liquidáveis dentro de 12 meses, gratificações e remunerações diferidas.

A Entidade reconhece o gasto ou o passivo relativo ao benefício à medida que os trabalhadores vão adquirindo o direito ao mesmo, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente.

c) Outros benefícios

São ainda considerados benefícios pós-emprego as seguintes rubricas: pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego.

d) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3. Aplicação inicial da disposição de uma ncp com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCP -PE.

3.4. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.5. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.6. Erros materiais de períodos anteriores

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

3.7. Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.8. Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

3.9. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário do órgão de gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2019 e em 31/12/2018 detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Caixa	46,81	68,46
Depósitos no Tesouro	659.475,50	-
Depósitos à ordem - Fora do Tesouro	15.873,50	339.169,85
Depósitos a prazo	-	15.000,00
	675.395,81	354.238,31

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31/12/2019 e em 31/12/2018, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto								
	Saldo em 01-01-2018	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2018	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2019
Equipamento administrativo	30.595,44	-	-	-	30.595,44	3.690,00	-	-	34.285,44
Outros ativos fixos tangíveis	1.683,24	-	-	-	1.683,24	-	-	-	1.683,24
	32.278,68	-	-	-	32.278,68	3.690,00	-	-	35.968,68

	Depreciações acumuladas								
	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2018	Aumentos	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2019
Equipamento administrativo	30.595,44	-	-	-	30.595,44	430,50	-	-	31.025,94
Outros ativos fixos tangíveis	716,67	126,08	-	-	842,75	126,08	-	-	968,83
	31.312,11	126,08	-	-	31.438,19	556,58	-	-	31.994,77

	Ativos fixos tangíveis					Ativos fixos tangíveis			
	Saldo em 01-01-2018	Ativo bruto	Variações Depreciações acumuladas	Imparidades		Saldo em 31-12-2018	Ativo bruto	Variações Depreciações acumuladas	Imparidades
Equipamento administrativo	-	30.595,44	(30.595,44)	-	-	34.285,44	(31.025,94)	-	3.259,50
Outros ativos fixos tangíveis	966,57	1.683,24	(842,75)	-	840,49	1.683,24	(968,83)	-	714,41
	966,57	32.278,68	(31.438,19)	-	840,49	35.968,68	(31.994,77)	-	3.973,91

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31/12/2019 e 31/12/2018 a empresa apresentava as seguintes participações financeiras e outros investimentos financeiros:

	2019	2018
Fundo de Compensação do Trabalho	-	330,43

7. Instrumentos financeiros

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

7.1. Devedores e credores por transferências e subsídios

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica devedores por transferências e subsídios em 31/12/2019:

	Quantia nominal	Imparidade	Valor líquido	Corrente	Não corrente
Devedores por transferências e subsídios					-
Portugal 2020	212.598,56	-	212.598,56	212.598,56	-
Projeto Elite IN	4.092,95	-	4.092,95	4.092,95	-
Projeto SAMA	13.228,13	-	13.228,13	13.228,13	-
	229.919,64	-	229.919,64	229.919,64	-

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica devedores por transferências e subsídios em 31/12/2018:

	Quantia nominal	Imparidade	Valor líquido	Corrente	Não corrente
Devedores por transferências e subsídios					-
Portugal 2020	824.915,88	-	824.915,88	824.915,88	-
Projeto Elite IN	10.743,70	-	10.743,70	10.743,70	-
Projeto SAMA	13.228,13	-	13.228,13	13.228,13	-
	848.887,71	-	848.887,71	848.887,71	-

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica credores por transferências e subsídios em 31/12/2019:

	Quantia nominal	Imparidade	Valor líquido	Corrente	Não corrente
Credores por transferências e subsídios					-
Protocolos de Apoio Desportivo	30.750,00	-	30.750,00	30.750,00	-
Protocolos Colaboração SCML	500,00	-	500,00	500,00	-
	31.250,00	-	31.250,00	31.250,00	-

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica credores por transferências e subsídios em 31/12/2018:

	Quantia nominal	Imparidade	Valor líquido	Corrente	Não corrente
Credores por transferências e subsídios					
Protocolos de Apoio Desportivo	13.500,00	-	13.500,00	13.500,00	-
Protocolos Colaboração SCML	4.000,00	-	4.000,00	4.000,00	-
	17.500,00	-	17.500,00	17.500,00	-

7.2. Estado e outros entes públicos

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica Estado e outros entes públicos em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019	2018
Saldos devedores		
IRC - Retenção imposto s/ rend.	15,28	11,57
	15,28	11,57
Saldos credores		
IRS - Retenção imposto s/ rend.	(2.342,00)	(11.985,00)
FCT	-	(357,22)
Caixa Geral de Aposentações	(1.508,82)	(1.065,73)
ADSE	(111,09)	(63,42)
Contribuição p/ Seg. Social	(1.863,33)	(16.527,19)
	(5.825,24)	(29.998,56)

7.3. Acionistas, Sócios e Associados

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica de Associados em 31/12/2019:

	Quantia nominal	Imparidade	Valor líquido	Corrente	Não corrente
ATIVO					
Património Inicial					
Confederação Desporto Portugal	94.999,67		94.999,67	94.999,67	
Total património inicial	94.999,67	-	94.999,67	94.999,67	-
Dotações Anuais					
IPDJ	2.555,77		2.555,77	2.555,77	
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	20.000,00		20.000,00	20.000,00	
Total Dotações Anuais	22.555,77	-	22.555,77	22.555,77	-
Total do ativo	117.555,44	-	117.555,44	117.555,44	-
Total	117.555,44		117.555,44	117.555,44	

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica Associados em 31/12/2018:

	Quantia nominal	Imparidade	Valor líquido	Corrente	Não corrente
ATIVO					
Património Inicial					
Confederação Desporto Portugal	94.999,67		94.999,67	94.999,67	
Total património inicial	94.999,67	-	94.999,67	94.999,67	-
PASSIVO					
Dotações Anuais					
SCC - Sociedade Central de Cervejas	10.000,00		10.000,00	10.000,00	
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	10.000,00		10.000,00	10.000,00	
Comité Paralímpico de Portugal	10.000,00		10.000,00	10.000,00	
Cosmos - Viagens e Turismo, S.A.	30.000,00		30.000,00	30.000,00	
Total Dotações Anuais	60.000,00	-	60.000,00	60.000,00	-
Total do ativo	154.999,67	-	154.999,67	154.999,67	-
Total	154.999,67	-	154.999,67	154.999,67	-

7.4. Fornecedores

Apresentamos de seguida a decomposição dos fornecedores em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores - conta corrente	3.586,93	-	3.586,93	220.222,96	-	220.222,96
	3.586,93	-	3.586,93	220.222,96	-	220.222,96

7.5. Outras Contas a Receber e a Pagar

Apresentamos de seguida a decomposição das outras contas a receber em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores	10.000,86	-	10.000,86	33.766,32	-	33.766,32
Cauções	1.100,00	-	1.100,00	1.100,00	-	1.100,00
Outros	57,00	-	57,00	-	-	-
	11.157,86	-	11.157,86	34.866,32	-	34.866,32

Apresentamos de seguida a decomposição das outras contas a pagar em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Pessoal	698,66	-	698,66	150,20	-	150,20
Credores por acréscimos de gastos						
Remunerações a pagar ao pessoal	19.353,86	-	19.353,86	17.967,59	-	17.967,59
Outros	-	-	-	1.829,04	-	1.829,04
Outros credores						
Cartão Refeição	-	-	-	1.130,95	-	1.130,95
	20.052,52	-	20.052,52	21.077,78	-	21.077,78

7.6. Diferimentos

Apresentamos de seguida a decomposição dos diferimentos ativos em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Rendas	1.484,97	1.100,00
Subsídios a entregar	500,00	4.000,00
Seguros	297,46	301,13
Outros	863,46	569,72
	3.145,89	5.970,85

Apresentamos de seguida a decomposição dos diferimentos passivos em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019	2018
Rendimentos a reconhecer	-	-
Subsídios	500,00	13.346,98
Agência Desenvolvimento e Coesão - Portugal 2020	-	142.394,88
Projeto Elite IN	4.092,95	5.371,85
Projeto SAMA	13.228,13	13.228,13
	17.821,08	174.341,84

7.7. Património líquido

Apresentamos de seguida a decomposição dos Fundos Patrimoniais em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019	2018
Fundos	3.656.043,66	3.656.043,66
Resultados transitados	(2.719.039,45)	(2.551.915,91)
Subtotal	937.004,21	1.104.127,75
Resultado líquido do período	28.737,12	(167.123,54)
Total	965.741,33	937.004,21

A variação na rubrica de Resultados Transitados respeita à aplicação do resultado líquido de 2018, conforme deliberação da Assembleia Geral.

7.8. Financiamentos obtidos

Apresentamos de seguida a decomposição dos financiamentos obtidos em 31/12/2019 e 31/12/2018:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cartão Unicre	682,77	-	682,77	-	-	-
	682,77	-	682,77	-	-	-

8. Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2019 e em 31/12/2018 é detalhado conforme se segue:

	2019		2018	
	Valor nominal	Valor reconhecido	Valor nominal	Valor reconhecido
Subsídios				
Contratos Programa IPDJ	600.000,00	600.000,00	694.000,00	694.000,00
Portugal 2020	-	-	675.560,74	675.560,74
SCML	12.846,98	12.846,98	87.853,02	87.853,02
Outras Entidades	53.384,99	53.384,99	62.000,00	62.000,00
Outros Projetos	1.278,90	1.278,90	9.976,30	9.976,30
Dotações Anuais	140.000,00	140.000,00	150.000,00	150.000,00
	807.510,87	807.510,87	1.679.390,06	1.679.390,06

9. Fornecimentos e serviços externos

Os registos em fornecimentos e serviços externos ocorreram conforme segue:

	2019	2018
Estudos, pareceres e consultoria	20.758,52	523.655,74
Serviços bancários	181,48	606,06
Publicidade e propaganda	5.927,62	89.165,57
Honorários	2.453,10	1.142,64
Conservação e reparação	224,48	274,41
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	15.566,65	20.872,64
Material de escritório	1.460,97	1.578,60
Livros de documentação técnica	-	1.500,00
Artigos de oferta	116,10	276,20
Electricidade	662,96	738,39
Combustíveis	4.889,29	6.024,72
Água	469,58	475,21
Deslocações e estadas	15.049,41	38.864,49
Rendas e alugueres	24.014,70	45.095,48
Comunicação	3.906,48	5.283,88
Seguros	148,76	232,40
Contencioso e notariado	675,00	25,00
Despesas de representação	2.136,14	159.102,21
Limpeza, higiene e conforto	1.119,41	1.335,24
Outros serviços	34,32	2.746,62
	99.794,97	898.995,50

10. Gastos com o pessoal e Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa em 31/12/2019 foi de 3 pessoas.

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	66.887,57	59.871,02
Remunerações do pessoal	71.457,39	82.911,16
Indemnizações	-	1.100,00
Encargos sobre remunerações	29.467,61	29.334,10
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.614,13	1.711,80
Outros gastos com o pessoal	-	5.479,28
	169.426,70	180.407,36

11. Transferências e subsídios concedidos

Os valores registados em transferências e subsídios concedidos foram entregues às seguintes entidades:

Valor do Apoio

Transferências e Subsídios concedidos

Transferências correntes concedidas

Subsídios 2017 **3.500,00**

Protocolos Colaboração SCML **3.500,00**

Protocolo n.º 04/FD/SCML/2017 500,00

Protocolo n.º 05/FD/SCML/2017 500,00

Protocolo n.º 06/FD/SCML/2017 500,00

Protocolo n.º 08/FD/SCML/2017 500,00

Protocolo n.º 09/FD/SCML/2017 500,00

Protocolo n.º 10/FD/SCML/2017 500,00

Protocolo n.º 15/FD/SCML/2017 500,00

Subsídios 2019 **500.650,00**

Protocolos de Apoio Desportivo **107.150,00**

Protocolo n.º 01/FD/2019 - Projeto Paraciclismo – 2019/ CAR Anadia/Sangalhos 5 000,00

Protocolo n.º 02/FD/2019 - Programa New Leaders - Pedro Dias 1 000,00

Protocolo n.º 03/FD/2019 - Projeto 100% Surf & Bodyboard 4 000,00

Protocolo n.º 02/FD/2019 - 11ª Edição Rugby Youth Festival 5 000,00

Protocolo n.º 05/FD/2019 - Apoio ao Projeto Desportivo 2019 - Joana Schenker 2 000,00

Protocolo n.º 06/FD/2019 - Apoio ao Projeto Desportivo 2019 - Joana Schenker 6 000,00

Protocolo n.º 07/FD/2019 - Apoio ao Projeto Desportivo e Social 2019 10 400,00

Protocolo n.º 08/FD/2019 - Apoio ao Projeto Desportivo e Social 2019 4 750,00

Protocolo n.º 09/FD/2019 - Júnior do Robocup Euro 2019 1 500,00

Protocolo n.º 10/FD/2019 - Meeting Maia Cidade do Desporto - 2019	8 500,00
Protocolo n.º 11/FD/2019 - Projeto Desportivo FPC 2019 - CAR Anadia/Sangalhos (Laboratório de Avaliação e Otimização do Treino)	8 000,00
Protocolo n.º 12/FD/2019 - Meia Maratona do Porto	8 500,00
Protocolo n.º 13/FD/2019 - Medida de Promoção do Empreendedorismo e I&D&I Desporto	5 000,00
Protocolo n.º 14/FD/2019 - II Gala dos Prémios Empresariais	10 000,00
Protocolo n.º 15/FD/2019 - Eventos Desportivos Internacionais FPA 2019	2 500,00
Protocolo n.º 16/FD/2019 - Edição Livro 11CNEF 2019	2 000,00
Protocolo n.º 17/FD/2019 - Gala do Desporto 2019	3 500,00
Protocolo n.º 18/FD/2019 - FST09 2019	2 500,00
Protocolo n.º 19/FD/2019 - Motochanics - MotoStudent	2 500,00
Protocolo n.º 20/FD/2019 - Apoio Joana Schenker 2019/20	14 500,00
Protocolos de Desenvolvimento Desportivo	268.500,00
Protocolo n.º 01/FD/CAR/A1/2019 - CAR Viana do Castelo	20 000,00
Protocolo n.º 02/FD/CAR/A1/2019 - CAR Maia	30 000,00
Protocolo n.º 03/FD/CAR/A1/2019 - CAR Gaia	23 000,00
Protocolo n.º 04/FD/CAR/A1/2019 - CAR Golegã	17 000,00
Protocolo n.º 05/FD/CAR/A1/2018 - CAR Nazaré	20 000,00
Protocolo n.º 06/FD/CAR/A1/2019 - CAR Caldas da Rainha	21 000,00
Protocolo n.º 07/FD/CAR/A1/2019 - CAR Peniche	20 000,00
Protocolo n.º 08/FD/CAR/A1/2019 - CAR Rio Maior	28 000,00
Protocolo n.º 09/FD/CAR/A1/2019 - CAR Montemor-o-Velho	28 000,00
Protocolo n.º 10/FD/CAR/A1/2019 - CAR Anadia	31 000,00
Protocolo n.º 11/FD/CAR/A1/2019 - CAR VRSA	30 500,00
Protocolos FD/CAR/A2/2019	125.000,00

Protocolo n.º 01/FD/CAR/A2/2019 - CAR Viana do Castelo	12 000,00
Protocolo n.º 02/FD/CAR/A2/2019 - CAR Maia	15 000,00
Protocolo n.º 03/FD/CAR/A2/2019 - CAR VRSA	15 000,00
Protocolo n.º 04/FD/CAR/A2/2019 - CAR Golegã	12 000,00
Protocolo n.º 05/FD/CAR/A2/2019 - CAR Caldas da Rainha	12 000,00
Protocolo n.º 06/FD/CAR/A2/2019 - CAR Peniche	11 000,00
Protocolo n.º 07/FD/CAR/A2/2019 - CAR Rio Maior	11 000,00
Protocolo n.º 08/FD/CAR/A2/2019 - CAR Montemor-o-Velho	11 000,00
Protocolo n.º 09/FD/CAR/A2/2019 - CAR Nazaré	12 000,00
Protocolo n.º 10/FD/CAR/A2/2019 - CAR Anadia	14 000,00
	504.150,00

12. Outros rendimentos e ganhos

Os registos em outros rendimentos e ganhos ocorreram conforme segue:

	2019	2018
Outros rendimentos	12.141,83	8.116,61
Juros de depósitos bancários	14,84	46,31
	12.156,67	8.162,92

13. Outros gastos e perdas

Os registos em outros gastos e perdas ocorreram conforme segue:

	2019	2018
Quotizações	500,00	700,00
Correcções relativas a períodos anteriores		
Portugal 2020	15.190,83	19.045,49
Faturas anos anteriores	111,48	3.535,85
Multas e penalidades	569,26	4.150,88
Outros	-	90,36
	16.371,57	27.522,58

14. Depreciações

Os registos em depreciações ocorreram conforme segue:

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	430,50	-
Outros ativos fixos tangíveis	126,08	126,08
	556,58	126,08
Ativo intangíveis		
Outros ativos intangíveis:		
Programas de computador	623,35	-
	623,35	-
	1.179,93	126,08

15. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras da entidade.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, no entanto não nos é possível fazer nenhuma estimativa.

16. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, e Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Fundação do Desporto não tem dívidas ao Estado nem à Segurança social.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO



Capítulo VII - Demonstrações Orçamentais

DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

1 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

(Montantes expressos em Euros)

Rubrica	Designação	Orçamento 2019			Plano orçamental plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	T+1	T+2	T+3	T+4
RECEITA CORRENTE								
R5	Transferências Correntes							
R52	Exterior - EU	-	19.259,00	19.259,00	-	-	-	-
R7	Outras receitas correntes	-	920.778,00	920.778,00	-	-	-	-
	Receita efetiva (1)		940.037,00	940.037,00				
RECEITA NÃO EFETIVA (2)								
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Receita Total (3) = (1)+(2)		940.037,00	940.037,00				
DESPESA CORRENTE								
D1	Despesas com o pessoal							
D11	Remunerações certas e permanentes	-	91.429,00	91.429,00	-	-	-	-
D12	Abonos variáveis ou eventuais	-	3.027,00	3.027,00	-	-	-	-
D13	Segurança Social	-	16.705,00	16.705,00	-	-	-	-
D2	Aquisições de bens e serviços	-	113.876,00	113.876,00	-	-	-	-
D4	Transferências Correntes							
D42	Instituições sem fins lucrativos	-	715.000,00	715.000,00	-	-	-	-
	Despesa efetiva (4)	-	940.037,00	940.037,00				
DESPESA NÃO EFETIVA (5)								
D10	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D11	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Despesa Total (6) = (4)+(5)	-	940.037,00	940.037,00	-	-	-	-
	Saldo total (3)-(6)							
	Saldo global (1)-(4)							

2 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Não é aplicável.

DEMONSTRAÇÕES DE RELATO INDIVIDUAL

1 - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					n-1	
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS			TOTAL	RP	RG	EU	EMPR		FUNDOS ALHEIOS
	Saldo de gestão anterior	354.238,00	-	-	-	-									
	Operações orçamentais (1)														
	Operações de Tesouraria (A)	354.238,00	-	-	-	-									
	Receita corrente														
R5	Transferências Correntes														
R52	Exterior - EU			311.181,48											150.721,88
R7	Outras receitas correntes	1.002.125,45		(8.042,53)											1.104,85
	Receita efetiva (2)	1.002.125,45		303.138,95											40.499,83
															304.880,03
															486.900,00
															984.106,59
	Receita não efetiva (3)														
R12	Receita com ativos financeiros														
R10	Outras receitas de capital														
	Soma (4) = (1)+(2)+(3)	1.002.125,45		303.138,95											984.106,59
	Operações de tesouraria (B)	1.002.125,45		303.138,95											984.106,59
	Despesa corrente														
	Despesas com o pessoal														
	Remunerações certas e permanentes														150.721,88
	Alcances variáveis ou eventuais														1.104,85
	Segurança Social														40.499,83
	Aquisições de bens e serviços														304.880,03
	Transferências Correntes														486.900,00
	Instituições sem fins lucrativos														984.106,59
	Despesa efetiva (5)	984.106,59													984.106,59
	Despesa não efetiva (6)														
	Despesa com ativos financeiros														
	Despesa com passivos financeiros														
	Soma (7) = (5)+(6)	984.106,59													984.106,59
	Operações de tesouraria (C)	984.106,59													984.106,59
	Saldo para a gestão seguinte														
	Operações orçamentais (8) = (4)-(7)	18.018,86													321.157,81
	Operações de tesouraria (D) = (A)-(B)-(C)	372.256,86													675.395,81
	Saldo Global (2)-(5)	18.018,86	0,00	303.138,95	0,00										321.157,81
	Receita total (1)+(2)+(3)	1.002.125,45													1.305.264,40
	Despesa total (5)+(6)	984.106,59													984.106,59

}

fu

[Handwritten signature]

2 - DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

(Montantes expressos em Euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas Bruta		Reembolsos e restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por Cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental
						de Ano	de Anos Anteriores	Emitidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(7)=(5)+(6)	(10)=(7)-(9)	(11)	(12)=(8)/(2)x100					
	RECEITA CORRENTE											
R5	Transferências Correntes Exterior - EU	80.515	845.553	3.335	3.335	311.181	314.516	3.335	3.335	311.181	531.037	36,66%
R52												
R7	Outras receitas correntes	1.109.537	188.759	940.270	-	74.411	1.002.125	-	-	1.002.125	126.903	88,76%
	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	354.238	354.238	354.238	-	-	354.238	-	-	354.238	-	0,00%
	TOTAL	1.544.290	1.034.312	1.297.843	3.335	385.593	1.670.880	3.335	3.335	1.667.545	657.940	124,26%

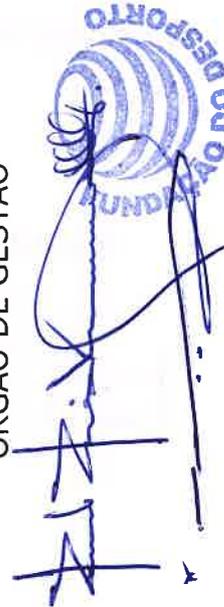
3 - DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

(Montantes expressos em Euros)

Rubrica	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/Desc ativos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas		Diferenças			Grau %		
					Do Ano	de Anos Anteriores	Total	Dotação Não comprometida	Saldos		Compromissos por pagar	
												(4)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(1)-(2)-(3)	(8)=(1)-(2)-(6)	(9)=(3)-(6)	(10)=(5)-(8)			
	DESPESA CORRENTE											
D1	Despesas com o pessoal											
D11	Remunerações certas e permanentes	218.613		154.434	132.877	17.845	150.722	64.180	67.892	3.712	69%	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	3.429		1.164	1.105	-	1.105	2.265	2.324	59	32%	
D13	Segurança Social	49.259		42.641	28.704	11.796	40.500	6.618	8.760	2.141	82%	
D2	Aquisições de bens e serviços	638.488		322.217	97.993	206.887	304.880	316.271	333.608	17.337	48%	
D4	Transferências Correntes											
D42	Instituições sem fins lucrativos	634.500		547.150	472.150	14.750	486.900	87.350	147.600	60.250	77%	
	TOTAL	1.544.290	-	1.067.605	732.828	251.278	984.107	476.685	560.183	83.499	64%	

O CONTABILISTA PÚBLICO

ÓRGÃO DE GESTÃO

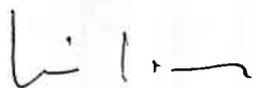


4. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Não é aplicável.

26 de maio de 2020

O CONTABILISTA PÚBLICO



ÓRGÃO DE GESTÃO



The stamp is circular and contains the text "FUNDAÇÃO DO ESPORTO" around a central emblem of a globe.





ANEXO 2

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - Receita FUNDAÇÃO DO DESPORTO

40000

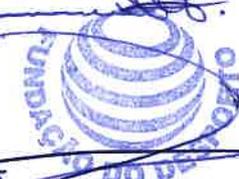
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL										PREVISÕES ANTES ALTERAÇÕES	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES APÓS ALTERAÇÕES	OBSERVAÇÕES
ORGÂNICA		CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA					ACT.	PROJECTO REGIÃO	REFORÇOS		ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS			
Nº	Sec. Cap. Div. Snd.	PROG. MED.	FONTE FIN.	FUNC.	CODIGO AL. SUB.	DESIGNAÇÃO									
1	101900400	011	037	522	16 01 01	No posse do Serviço	112		0			354.238	-354.238	Alteração Orçamental - Crédito Especial	
Total da alteração 1:									0			354.238	-354.238		

O CONTABILISTA PÚBLICO

Li. M.

ÓRGÃO DE GESTÃO

[Handwritten signature]



2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Nº	ORÇAMENTAL				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL				ACT	PROJECTO REGIÃO	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES ANTES ALTERAÇÕES	CATIVAÇÕES	DESCATIVAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS INDETERMINADAS	OBSERVAÇÕES	
	Sec. Cap. Div. Subd.	PROG. MED.	FONTE. FIN.	FUNÇ.	CÓDIGO	AL.SUB.	DESIGNAÇÃO	ALTE.			ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS								
											REFORÇOS	ANULAÇÕES	CREDITOS ESPECIAIS						
2	101900400	D11037	513	02	02 14	DO	Outros - Estudos, Pareceres, Projectos e	112		33.776		200			33.576			33.576	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	02	02 26		Outros Servicos	112		0	200				200			200	
Total da alteração 2:																			
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		33.776	200	200			33.776			33.776	
	101900400	D11037	513	04	07 01		Instituções sem fim lucrativos	112		697.500	63.000	63.000			634.500			634.500	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
Total da alteração 3:																			
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		59.266			30.000		29.266			29.266	Modificação Orçamental Credito Especial de
Total da alteração 4:																			
	101900400	D11037	513	01	01 04		Personal dos Quadros - Regime CIT	112		60.007			20.000		40.007			40.007	Modificação Orçamental Credito Especial de
Total da alteração 5:																			
	101900400	D11037	513	02	02 14	DO	Outros - Estudos, Pareceres, Projectos e	112		33.576			104.238		270.662			270.662	Modificação Orçamental Credito Especial de
Total da alteração 6:																			
	101900400	D11037	513	04	07 01		Instituções sem fim lucrativos	112		632.500		1.571			630.929			630.929	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	03 09		Seguros	112		0	1.571				1.571			1.571	
Total da alteração 7:																			
	101900400	D11037	513	04	07 01		Instituções sem fim lucrativos	112		630.929		1,571			630.929			630.929	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	03 05	AO BO	Seguranca Social	112		275	10.000				10.275			10.275	
Total da alteração 8:																			
	101900400	D11037	513	01	01 14	SF	Subsidio de Ferias	112		631.204	10.000	10.000			631.204			631.204	
	101900400	D11037	513	04	07 01		Instituções sem fim lucrativos	112		480	5.000				5.480			5.480	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	04	07 01		Instituções sem fim lucrativos	112		621.409	5.000	5.000			615.929			615.929	
Total da alteração 9:																			
	101900400	D11037	513	01	02 03		Alojamento e Alimentação	112		0	150				150			150	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	511	04	07 01		Instituções sem fim lucrativos	112		615.929		150			615.779			615.779	
Total da alteração 10:																			
	101900400	D11037	513	01	02 04		Ajudade Custo	112		0	779				779			779	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	04	07 01		Instituções sem fim lucrativos	112		615.779		779			615.000			615.000	
Total da alteração 11:																			

Nº	ORÇAMENTAL				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL				ACT	PROJECTO REGIÃO	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES ANTES ALTERAÇÕES	CATIVAÇÕES	DESCATIVAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS INDETERMINADAS	OBSERVAÇÕES	
	Sec. Cap. Div. Subd.	PROG. MED.	FONTE. FIN.	FUNÇ.	CÓDIGO	AL.SUB.	DESIGNAÇÃO	ALTE.			ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS								
											REFORÇOS	ANULAÇÕES	CREDITOS ESPECIAIS						
12	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		59.073		9.073			50.000			50.000	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	03 05	AO BO	CGA	112		434	9.073				9.508			9.508	
Total da alteração 12:																			
	101900400	D11037	513	01	01 14	SN	Subsidio de Natal	112		59.508		9.073			59.508			59.508	
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		42.532		2.532			40.000			40.000	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
Total da alteração 13:																			
	101900400	D11037	513	01	01 14	SN	Subsidio de Natal	112		43.011	2.532	2.532			43.011			43.011	
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		3.011	2.000				5.011			5.011	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		40.000		2.000			38.000			38.000	
Total da alteração 14:																			
	101900400	D11037	513	01	01 12		Suplementos e Premios	112		43.011	2.000	2.000			43.011			43.011	
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		100	600				700			700	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		38.000		600			37.400			37.400	
Total da alteração 15:																			
	101900400	D11037	513	01	01 02		Orgaos Sociais	112		38.100	600	600			38.100			38.100	
	101900400	D11037	513	01	01 11		Representação	112		33.066		166			33.500			33.500	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	01 11		Representação	112		542	166				708			708	
Total da alteração 16:																			
	101900400	D11037	513	01	01 04		Personal dos Quadros - Regime CIT	112		34.208	166	166			34.208			34.208	
	101900400	D11037	513	01	03 09		Seguros	112		29.117		114			29.003			29.003	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	03 09		Seguros	112		70	154				184			184	
Total da alteração 17:																			
	101900400	D11037	513	02	01 17		Fermentacao Utensilios	112		29.187	114	114			29.187			29.187	
	101900400	D11037	513	02	02 14	DO	Outros - Estudos, Pareceres, Projectos e	112		1.132	5.000				6.132			6.132	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	02	02 14	DO	Outros - Estudos, Pareceres, Projectos e	112		3.220,42		5.000			3.220,42			3.220,42	
Total da alteração 18:																			
	101900400	D11037	513	01	01 04		Personal dos Quadros - Regime CIT	112		3.281,74	5.000	5.000			3.281,74			3.281,74	
	101900400	D11037	513	01	02 04		Ajudade Custo	112		26.503		2.500			26.503			26.503	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	01	02 04		Ajudade Custo	112		133	2.500				2.633			2.633	
Total da alteração 19:																			
	101900400	D11037	513	02	01 08	CO	Outros - Material de Externo	112		29.136	2.500	2.500			29.136			29.136	
	101900400	D11037	513	02	02 14	DO	Outros - Estudos, Pareceres, Projectos e	112		372	10.000				10.872			10.872	Modificação Orçamental Transferecia de Rendos
	101900400	D11037	513	02	02 14	DO	Outros - Estudos, Pareceres, Projectos e	112		318,039		10.000			308,039			308,039	

Nº	ORGÂNICA				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL				ACT.	PROJECTO REGIÃO	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS				DOTAÇÕES APOC. ALTERAÇÕES	CATIVAÇÕES	DESCATIVAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIG. INFLUENCIADAS	OBSERVAÇÕES
	Sin. Cap. DN. SAE.	PRG. MED.	FONTE. INF.	FONC.	CODIGO	AL. SUB.	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES ANTES ALTERAÇÕES			ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES APOC. ALTERAÇÕES					
											REFORÇOS	ANULAÇÕES	CREDITOS ESPECIAIS						
Total da alteração 20:										318.811	10.000	10.000		318.811			318.811		
21	101900400	011037	513	02 02 14		Deslocações e Estados	112	526	6.000			6.526				6.526	Modificação Orçamental - Transferências de Fundos		
	101900400	011037	513	02 02 14	DP	Outros - Estudos, Pesquisas, Projectos e	112	300.488		6.000		300.488				300.488			
Total da alteração 21:										307.015		6.000		307.015			307.015		
22	101900400	011037	513	02 01 17		Ferramentas Utilizadas	112	238	3.000			5.238				5.238	Modificação Orçamental - Transferências de Fundos		
	101900400	011037	513	02 02 14	DP	Outros - Estudos, Pesquisas, Projectos e	112	2.963,31		5.300		293,831				293,831			
Total da alteração 22:										299.098		5.000		298.098			298.098		
23	101900400	011037	513	02 02 38	FO	Outros Serviços de Comunicações	112	23		100		623				623	Modificação Orçamental - Transferências de Fundos		
	101900400	011037	513	02 02 14	DP	Outros - Estudos, Pesquisas, Projectos e	112	2.933,31		500		293,231				293,231			
Total da alteração 23:										2.933,54		600		2.933,54			2.933,54		
24	101900400	011037	513	02 02 14	DP	Outros - Estudos, Pesquisas, Projectos e	112	2.932,14		13.214		280.000				280.000	Modificação Orçamental - Transferências de Fundos		
	101900400	011037	513	02 01 17		Ferramentas Utilizadas	112	1.327		13.214		14.541				14.541			
Total da alteração 24:										2.945,51		13.214		2.945,51			294,541		
25	101900400	011037	513	02 02 14	DP	Outros - Estudos, Pesquisas, Projectos e	112	277,786		100		277,586				277,586	Modificação Orçamental - Transferências de Fundos		
	101900400	011037	513	02 02 32		Limpeza e Higiene	112	60		200		260				260			
Total da alteração 25:										277,846		200		277,846			277,846		

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís...

ÓRGÃO DE GESTÃO

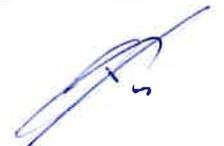
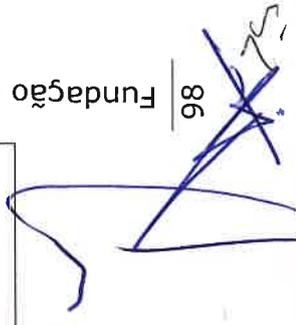
[Handwritten signature]

[Circular stamp: FUNDAÇÃO DO DESPORTO]

3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Não é aplicável.

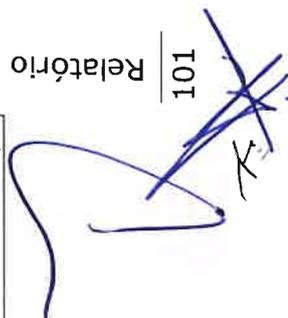
20.2.19	Subsídios 2019		89 650,00	-118 150,00	-28 500,00
20.2.19.1	Protocolo de Apoio Desportivo		78 650,00	-107 150,00	-28 500,00
20.2.19.1.01	Protocolo n.º 01/FD/2019 - Projeto Paraciclismo - 2019		4 000,00	-5 000,00	-1 000,00
20.2.19.1.02	Protocolo n.º 02/FD/2019 - Programa New Leaders - Pedro Dias		1 000,00	-1 000,00	
20.2.19.1.03	Protocolo n.º 03/FD/2019 - Projeto 100% Surf & Bodyboard		3 000,00	-4 000,00	-1 000,00
20.2.19.1.04	Protocolo n.º 04/FD/2019 - 11ª Edição Rugby Youth Festival		5 000,00	-5 000,00	
20.2.19.1.05	Protocolo n.º 05/FD/2019 - Apoio ao Projecto Desportivo 2019 - Joana Schenker		2 000,00	-2 000,00	
20.2.19.1.06	Protocolo n.º 06/FD/2019 - Apoio ao Projecto Desportivo 2019 - Joana Schenker		6 000,00	-6 000,00	
20.2.19.1.07	Protocolo n.º 07/FD/2019 - Apoio ao Projecto Desportivo e Social 2019		8 900,00	-10 400,00	-1 500,00
20.2.19.1.08	Protocolo n.º 08/FD/2019 - Apoio ao Projecto Desportivo e Social 2019		4 750,00	-4 750,00	
20.2.19.1.09	Protocolo n.º 09/FD/2019 - Junior do Robocup Euro 2019		1 500,00	-1 500,00	
20.2.19.1.10	Protocolo n.º 10/FD/2019 - Meeting Maia Cidade do Desporto - 2019		8 500,00	-8 500,00	
20.2.19.1.11	Protocolo n.º 11/FD/2019 - Projeto Desportivo FPC 2019		7 000,00	-8 000,00	-1 000,00
20.2.19.1.12	Protocolo n.º 12/FD/2019 - Meia Maratona do Porto		8 500,00	-8 500,00	
20.2.19.1.13	Protocolo n.º 13/FD/2019 - Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I Desporto		4 500,00	-5 000,00	-500,00
20.2.19.1.14	Protocolo n.º 14/FD/2019 - II Gala dos Prémios Empresariais		10 000,00	-10 000,00	
20.2.19.1.15	Protocolo n.º 15/FD/2019 - Eventos Desportivos Internacionais FPA 2019		2 500,00	-2 500,00	
20.2.19.1.16	Protocolo n.º 16/FD/2019 - Edição Livro 11CNEF 2019		1 500,00	-2 000,00	-500,00
20.2.19.1.17	Protocolo n.º 17/FD/2019 - Gala do Desporto 2019			-3 500,00	-3 500,00
20.2.19.1.18	Protocolo n.º 18/FD/2019 - FST09 2019			-2 500,00	-2 500,00
20.2.19.1.19	Protocolo n.º 19/FD/2019 - Motochanics			-2 500,00	-2 500,00
20.2.19.1.20	Protocolo n.º 20/FD/2019 - Apoio Joana Schenker			-14 500,00	-14 500,00
20.2.19.3			11 000,00	-11 000,00	
20.2.19.3.06	Protocolo n.º 06/FD/CAR/A2/2019 - CAR Peniche		11 000,00	-11 000,00	

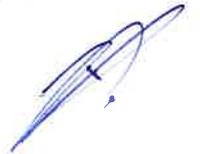
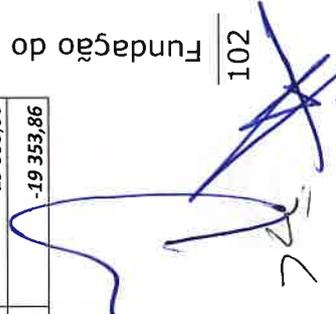
22	FORNECEDORES	335 441,19	-329 052,94	9 940,86	-3 552,61
22.1	Fornevedores c/c	335 441,19	-329 052,94	9 940,86	-3 552,61
22.1.1	Fornevedores gerais	335 441,19	-329 052,94	9 940,86	-3 552,61
22.1.1.1	Fornevedores gerais MN	335 441,19	-329 052,94	9 940,86	-3 552,61
22.1.1.1.003	Edenred Portugal, S.A.	6 922,30	-6 930,97		-8,67
22.1.1.1.005	Oliveira, Reis & Associados	2 214,00	-2 214,00		
22.1.1.1.011	RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	32 730,00	-32 730,00		
22.1.1.1.012	MEO - Serviços de Comunicações, S.A.	3 171,47	-3 192,75		-21,28
22.1.1.1.013	Grenke Renting, S.A.	86,08	-86,08		
22.1.1.1.014	LCPA, Lda.	13 204,03	-13 204,03		
22.1.1.1.015	Realizacode Unipessoal, Lda.	18 424,91	-18 424,91		
22.1.1.1.016	Tarefas Pioneiras, Lda.	5 648,38	-5 648,38		
22.1.1.1.023	Debatable - Cons. Empresarial e Form. Prof., Lda.	24 411,07	-24 411,07		
22.1.1.1.024	Training Partners	4 305,00	-4 305,00		
22.1.1.1.026	Soprofor Regiões - Soc. Promotora de Formação, Lda.	9 348,00		9 348,00	
22.1.1.1.029	Mandioca Brava, S.A.	13 300,17	-13 300,17		
22.1.1.1.031	Via Verde Portugal, S.A.	1 647,05	-1 675,80		-28,75
22.1.1.1.033	Vipeclima Montagens e Reparacao Frio Lda	215,25	-215,25		
22.1.1.1.037	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.	469,08	-505,97		-36,89
22.1.1.1.038	EDP Comercial - Comercializacao de Energia, S.A.	476,22	-856,69		-380,47
22.1.1.1.039	RACC, S.A.	982,38	-389,52	592,86	
22.1.1.1.040	Safe Aid - Solucoes Globais de Emergencia, Lda.	13 595,19	-15 537,36		-1 942,17
22.1.1.1.041	Plurisolucoes - Solucoes e Consultadoria, Lda.	4 132,80	-4 132,80		
22.1.1.1.042	Deloitte Consultores, S.A.	99 753,00	-99 753,00		
22.1.1.1.043	Market Access Consultores em Negocio Internacional, Lda.	9 626,25	-9 626,25		
22.1.1.1.044	Guerin-rent-a-car Dois, Lda.		-44,78		-44,78

22.1.1.1.045	Jolikin - Servicos e Franchising's, Lda.	755,81	-755,81
22.1.1.1.046	Cosmos - Viagens e Turismo, S.A.	41 895,53	-41 895,53
22.1.1.1.048	Luis Goncalves Pereira e Associados Soc de Advogados, RL	1 476,00	-1 476,00
22.1.1.1.049	Neeaconsluting Portugal - Consultoria e Sistemas de Informação, Lda.	1 151,28	-1 151,28
22.1.1.1.051	Desmor, EM, S.A.	239,87	-1 089,60
22.1.1.1.052	Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	418,20	-239,87
22.1.1.1.053	Bruno Bate	8 295,75	-418,20
22.1.1.1.054	Codifinança - Contabilidade e Fiscalidade, Lda.	3 690,00	-8 295,75
22.1.1.1.055	RACC Go Solutions, Lda.	1 943,40	-3 690,00
22.1.1.1.056	Protótipo Sistemas de Informação, S.A.	98,00	-1 943,40
22.1.1.1.058	Daria Arnaldovna Tchubukova Ferreira	5 032,96	-98,00
22.1.1.1.059	Viagens EL Corte Inglés, S.A.	512,50	-5 032,96
22.1.1.1.060	Federação Portuguesa de Natação	2 475,99	-512,50
22.1.1.1.061	Centralgest - Produção de Software S.A.	142,34	-2 475,99
22.1.1.1.062	ALBANO DIAS SILVA - GRAVAÇÕES E CARIMBOS, Lda.	15,38	-142,34
22.1.1.1.063	ALMOUROLTEC - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E INTERNET Lda.	9,84	-15,38
22.1.1.1.064	Receiver Unipessoal, Lda.	373,84	-9,84
22.1.1.1.065	APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.	283,87	-373,84
22.1.1.1.066	Fnac Portugal - Actividades Culturais e Distribuição de Livros, Discos Multimédia e Produtos Técnicos, Sociedade Unipessoal, Lda.	1 968,00	-283,87
22.1.1.1.067	MX3 - Artes Gráficas, Sociedade Unipessoal, Lda.	85 179,12	-1 968,00
23	PESSOAL	84 950,95	-85 877,78
23.1	Remunerações a pagar	42 428,04	-85 009,99
23.1.1	Órgãos Sociais	42 522,91	-42 487,08
23.1.2	Ao pessoal		-59,04

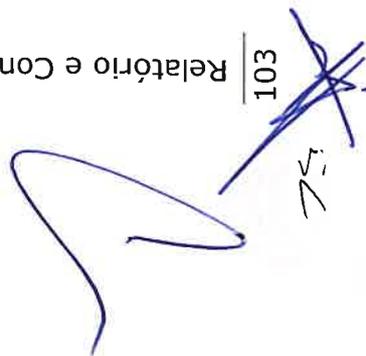
23.8	Outras operações		228,17	-867,79		-639,62
23.8.1	Com os órgãos sociais		120,17	-759,79		-639,62
23.8.1.03	VP João Miarrana		120,17	-120,17		
23.8.1.04	Paulo Frischknecht			-639,62		-639,62
23.8.2	Com o pessoal		108,00	-108,00		
23.8.2.01	Ana Margarida Ferreira Caetano		23,31	-23,31		
23.8.2.02	Paulo José Carvalho Marcollino		84,69	-84,69		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		100 311,05	-106 121,01	15,28	-5 825,24
24.1	Imposto sobre o rendimento		15,28		15,28	
24.1.3	Retenções na fonte		15,28		15,28	
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos		41 512,50	-43 854,50		-2 342,00
24.2.1	IRS - Trabalho dependente		41 350,00	-43 692,00		-2 342,00
24.2.2	IRS - Trabalho Independente		162,50	-162,50		
24.2.2.06	Daria Ferreira (231171013)		125,00	-125,00		
24.2.2.07	Susana Cristina Silva e Sousa (222757183)		37,50	-37,50		
24.5	Contribuições para a Segurança Social		58 426,05	-61 909,29		-3 483,24
24.5.1	Caixa de Lisboa		39 990,64	-41 853,97		-1 863,33
24.5.3	Caixa Geral de Aposentações		17 467,40	-18 976,22		-1 508,82
24.5.4	ADSE		968,01	-1 079,10		-111,09
24.8	Outras tributações		357,22	-357,22		
24.8.8	Outros		357,22	-357,22		
24.8.8.1	FCT		330,43	-330,43		
24.8.8.2	FGCT		26,79	-26,79		
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS		2 378,93	-3 096,02		-717,09




25.1	Instituições de crédito e sociedades financeiras		2 378,93	-3 096,02	-717,09
25.1.4	Cartões de Crédito		2 378,93	-3 096,02	-717,09
25.1.4.1	Unicre - Cartão **6000		2 378,93	-3 096,02	-717,09
26	Fundadores/Patrocinadores Doadores Associados Membros		284 999,67	-167 444,23	117 555,44
26.1	Fundadores		94 999,67		94 999,67
26.1.2	Entidades Privadas		94 999,67		94 999,67
26.1.2.03	Confederação Desporto de Portugal		94 999,67		94 999,67
26.2	Doadores - Em Curso (Dotações Anuais)		190 000,00	-167 444,23	22 555,77
26.2.01	IPDJ, I.P.		10 000,00	-7 444,23	2 555,77
26.2.02	Comité Olímpico de Portugal		10 000,00	-10 000,00	
26.2.03	Confederação Desporto de Portugal		10 000,00	-10 000,00	
26.2.04	RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.		10 000,00	-10 000,00	
26.2.05	Associação Mutualista Montepio		10 000,00	-10 000,00	
26.2.06	EDP - Energias de Portugal, S.A.		10 000,00	-10 000,00	
26.2.08	Lactogal, S.A.		10 000,00	-10 000,00	
26.2.09	Câmara Municipal da Maia		10 000,00	-10 000,00	
26.2.11	SCC - Sociedade Central de Cervejas, S.A.		20 000,00	-20 000,00	
26.2.14	Sonae - Sport Zone		10 000,00	-10 000,00	
26.2.20	Cosmos - Viagens e Turismo, S.A.		40 000,00	-40 000,00	
26.2.21	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		20 000,00		20 000,00
26.2.22	Comité Paralímpico de Portugal		20 000,00	-20 000,00	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		717 522,80	-523 121,10	-19 353,86
27.2	Devedores e credores por acréscimos		707 689,49	-514 444,79	-19 353,86

27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimentos	687 892,85	-475 294,29	212 598,56	
27.2.1.7	Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP	5 371,85	-5 371,85		
27.2.1.9	Outros acréscimos de proveitos	682 521,00	-469 922,44	212 598,56	
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	19 796,64	-39 150,50		-19 353,86
27.2.2.2	Remunerações a liquidar	17 967,60	-37 321,46		-19 353,86
27.2.2.2.01	Remunerações a liquidar	14 629,44	-30 379,14		-15 749,70
27.2.2.2.02	Encargos Sociais	3 338,16	-6 942,32		-3 604,16
27.2.2.4	Outros Custos	1 829,04	-1 829,04		
27.7	Cauções	1 100,00		1 100,00	
27.7.2	Entregues a terceiros	1 100,00		1 100,00	
27.7.2.01	Caução - Mandioca Brava	1 100,00		1 100,00	
27.8	Outros devedores e credores	8 733,31	-8 676,31	57,00	
27.8.2	Outros Credores	59,40	-59,40		
27.8.2.001	Paulo Frischknecht	59,40	-59,40		
27.8.8	Devedores e credores diversos	8 673,91	-8 616,91	57,00	
27.8.8.99	Diversos	8 673,91	-8 616,91	57,00	
27.8.8.99.05	Paulo José Carvalho Marcolino	257,00	-200,00	57,00	
27.8.8.99.98	Cartão Refeição	6 349,87	-6 349,87		
27.8.8.99.99	Ajudas de Custo/Kms	2 067,04	-2 067,04		



75



5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1. SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

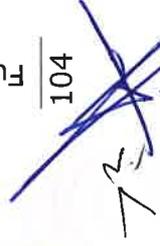
Entidade	CONTRATO						Reembolsos e restituições				Pagamentos no período				Outros trabalhos, incluídos os trabalhos a menor	Observações	
	Objecto	Data	Valor do Contrato	Preço Contratual	Número do registo	Data	Emitidos	Pagos	Data do primeiro pagamento	Trabalhos Normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e comissões	Trabalhos de suprimento de erros e comissões			
MEO - Serviços de Comunicações, S.A.	Contratação de Serviços de Telecomunicações	01-07-2017	3 171,47			5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Mendioca Brava, S.A.	Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais	01-07-2017	13 300,17				13 300,17	13 300,17									
Epal - Empresa Portuguesa das Águas	Contratação de Fornecimento de Água	01-07-2017	469,08				469,08	469,08									
Edp Comercial - Comercialização de	Contratação de Fornecimento de Electricidade	01-07-2017	476,22				476,22	476,22									
Racc, S.a.l.	Contratação de serviços de assistência aos equipamentos informaticos	01-07-2017	982,38				982,38	982,38									
PlusSolucões - Solucões e Consulta	Contratação de serviços de consultoria	01-02-2018	4 132,80				4 132,80	4 132,80									
Intekin - Servicos e Franchising, Lda	Contratação de serviços de limpeza	01-01-2015	755,81				755,81	755,81									
Codifinança - Contabilidade e Fiscal	Contratação de serviços de Contabilidade	01-01-2015	8 295,75				8 295,75	8 295,75									
Api - Administracao do Porto de Lissab	Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais	01-11-2019	373,84				373,84	373,84									

6. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

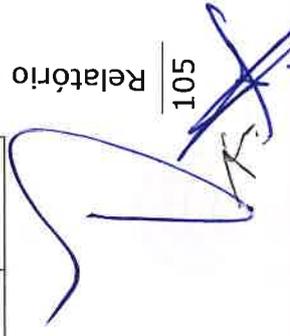
6.1. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Tipo de despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferência s/subsídios ocorrida no exercício	Observações
Transferências correntes	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Viana do Castelo - Surf,	Protocolo n.º 01/FD/CAR/A1/2019 - CAR Viana do Castelo	20.000,00	20.000,00	20.000,00			

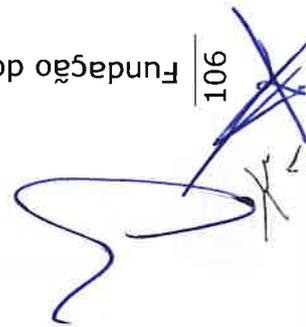




			Bodyboard, Longboard - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR									
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197		Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento da Maia (Atletismo, Ténis e Ginásio) - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 02/FD/CAR/A1/20 19 - CAR Maia	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00				
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197		Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Gaia (Taekwondo e Ténis de Mesa) - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 03/FD/CAR/A1/20 19 - CAR Gaia	23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00				
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197		Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Golegã - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 04/FD/CAR/A1/20 19 - CAR Golegã	17.000,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00				
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197		Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Nazaré - Surf, Bodyboard e Longboard - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 05/FD/CAR/A1/20 18 - CAR Nazaré	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197		Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha - Centro de Excelência e Alto Rendimento para o	Protocolo n.º 06/FD/CAR/A1/20 19 - CAR Caldas da Rainha	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00				

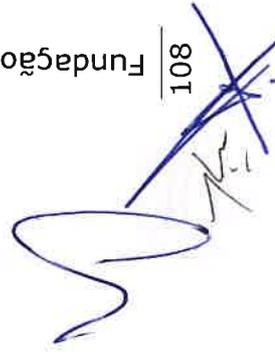


		Badminton - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR								
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Peniche - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 07/FD/CAR/A1/2019 - CAR Peniche	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Rio Maior - Natação - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 08/FD/CAR/A1/2019 - CAR Rio Maior	28.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho - Centro Náutico - Canoagem, Natação (águas abertas), Remo e Triatlo- conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 09/FD/CAR/A1/2019 - CAR Montemor-o-Velho	28.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Anadia (Ciclismo, Judo, Ginástica, esgrima e Pentatlo Moderno)- conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 10/FD/CAR/A1/2019 - CAR Anadia	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	-	

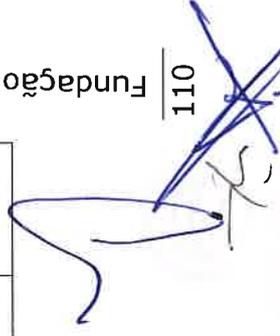



Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António - Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 11/FD/CAR/A1/20 19 - CAR VRSA	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	-
Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Viana do Castelo - Surf, Bodyboard, Longboard - conforme previsto no Aviso nº 02/2019/CAR	Protocolo n.º 01/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Viana do Castelo	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-
Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento da Maia (Atletismo, Ténis e Ginásio) - conforme previsto no Aviso nº 02/2019/CAR	Protocolo n.º 02/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Maia	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	-
Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António - Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 03/FD/CAR/A2/20 19 - CAR VRSA	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	-
Diário da República, 2.ª Serie - N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento da Golegã - conforme previsto no Aviso nº 02/2019/CAR	Protocolo n.º 04/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Golegã	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-

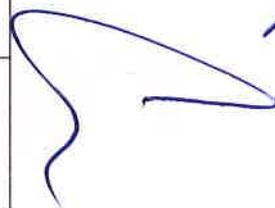
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha - Centro de Excelência e Alto Rendimento para o Badminton - conforme previsto no Aviso nº 01/2019/CAR	Protocolo n.º 05/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Caldas da Rainha	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Peniche - conforme previsto no Aviso nº 02/2019/CAR	Protocolo n.º 06/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Peniche	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Rio Maior - Natação - conforme previsto no Aviso nº 02/2019/CAR	Protocolo n.º 07/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Rio Maior	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho - Centro Náutico - Canoagem, Natação (águas abertas), Remo e Triatlo- conforme previsto no Aviso nº 02/2019/CAR	Protocolo n.º 08/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Montemor-o- Velho	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Nazaré - Surf, Bodyboard e Longboard - conforme	Protocolo n.º 09/FD/CAR/A2/20 19 - CAR Nazaré	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-	




	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 06/FD/2019 - Apoio ao Projecto Desportivo 2019 - Joana Schenker		6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 07/FD/2019 - Apoio ao Projecto Desportivo e Social 2019		10.400,00	10.400,00	8.900,00	1.500,00		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 08/FD/2019 - Apoio ao Projecto Desportivo e Social 2019		4.750,00	4.750,00	4.750,00	-		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 09/FD/2019 - Junior do Robocup Euro 2019		1.500,00	1.500,00	1.500,00	-		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 10/FD/2019 - Meeting Maia Cidade do Desporto - 2019		8.500,00	8.500,00	8.500,00	-		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 11/FD/2019 - Projeto Desportivo FPC 2019		8.000,00	8.000,00	7.000,00	1.000,00		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 12/FD/2019 - Meia Maratona do Porto		8.500,00	8.500,00	8.500,00	-		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 13/FD/2019 - Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I Desporto		5.000,00	5.000,00	4.500,00	500,00		




	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 14/FD/2019 - II Gala dos Prémios Empresariais		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 15/FD/2019 - Eventos Desportivos Internacionais FPA 2019		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	-	
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 16/FD/2019 - Edição Livro 11CNEF 2019		2.000,00	2.000,00	1.500,00	500,00		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 17/FD/2019 - Gala do Desporto 2019		3.500,00	3.500,00	-	3.500,00		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 18/FD/2019 - FST09 2019		2.500,00	2.500,00	-	2.500,00		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 19/FD/2019 – Motochanics		2.500,00	2.500,00	-	2.500,00		
	Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197	Protocolo n.º 20/FD/2019 - Apoio Joana Schenker		14.500,00	14.500,00	-	14.500,00		
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				500.650,00	500.650,00	472.150,00	28.500,00		

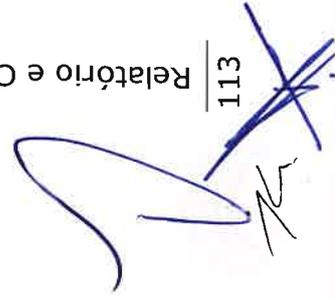



6.2. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

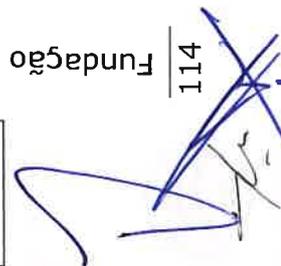
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
Transferências correntes	Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/70/DDF/2019	Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma participação financeira à execução do Programa de Atividades Regulares, nomeadamente a Estrutura e Funcionamento, as medidas de apoio à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais, as medidas de apoio aos Projetos Desportivos desenvolvidos nos Centros de Alto Rendimento, as medidas de apetrechamento e equipamento dos Centros de Alto Rendimento e projetos de cooperação externa e projetos de promoção dos CAR	Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P	600.000,00	600.000,00	-		
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				600.000,00	600.000,00	-		
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Universidad Pablo de Olavide de Sevilla	7.984,99	7.984,99	-		
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Sociedade Central de Cervejas	6.000,00	6.000,00	-		

Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Surf Planet, Comércio de Artigos Desportivos, Lda. (505899264)	2.000,00	2.000,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Fipax	1.500,00	1.500,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Pierre Fabre Dermo Cosmétique Portugal, Lda (501 757 635)	5.000,00	5.000,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Município Vila Bispo	20.000,00	20.000,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Predial Moutinho Cerejo	500,00	500,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Intocavelmargem, Lda.	500,00	500,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Condimento Matinal, Lda.	500,00	500,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Decadabsoluta, Lda.	500,00	500,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Apametal	2.400,00	2.400,00	-	
Subsídios		Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Reboques Amadora 504081349	4.500,00	4.500,00	-	



Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Montepio Geral Associação Mutualista - IPSS (500766681)	2.000,00	2.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	IPDJ	10.000,00	7.444,23	2.555,77	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Comité Olímpico de Portugal	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Confederação do Desporto de Portugal	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Montepio Geral	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	EDP - Energias de Portugal, S.A.	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Lactogal	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Câmara Municipal da Maia	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	SCC - Sociedade Central de Cervejas, S.A.	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Sonae - SportZone	10.000,00	10.000,00	-	



Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Renault	10.000,00	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Cosmos - Viagens e Turismo, S.A.	10.000,00	10.000,00	10.000,00	-	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	SCML	10.000,00			10.000,00	
Subsídios	Apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto português	Comité Paralímpico de Portugal	10.000,00	10.000,00	10.000,00	-	
TOTAL DE SUBSÍDIOS RECEBIDOS			193.384,99	180.829,22	180.829,22	12.555,77	
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS			793.384,99	780.829,22	780.829,22	12.555,77	

7. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Nada a relatar.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Fundadores e Curadores,

A fim de dar cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 35.º dos Estatutos da FUNDAÇÃO DO DESPORTO, bem como à demais legislação aplicável, na qualidade de Fiscal Único desta Entidade, apresentamos o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e Parecer sobre o Relatório elaborado pela Comissão Executiva e sobre os documentos de prestação de contas da Fundação, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Analisámos o Relatório elaborado pela Comissão Executiva, bem como as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações do Património Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respetivas Notas anexas às demonstrações financeiras.

No seu conjunto, os referidos documentos traduzem de forma adequada a evolução dos negócios da Fundação, cumprindo com as exigências decorrentes da legislação aplicável.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas, e de acordo com as exigências legais aplicáveis, procedemos à emissão do Relatório de Auditoria, sem qualquer reserva ou ênfase. Foram incluídos parágrafos de Outras Matérias, decorrentes do facto das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 terem sido auditadas por outra sociedade de revisores oficiais de contas, que incluiu referências que, entretanto, foram acauteladas e resolvidas pela Comissão Executiva.

Analisámos, ainda, a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Comissão Executiva, entendendo que a mesma está em conformidade com os preceitos legais aplicáveis.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da FUNDAÇÃO DO DESPORTO, em 31 de dezembro de 2019, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como nos compete, damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela Fundação, os quais se encontram descritos no Anexo.

Face ao trabalho desenvolvido, e de acordo com o exposto, somos de parecer que os Senhores Fundadores e Curadores da FUNDAÇÃO DO DESPORTO:

- (a) Aproveem o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo a estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados pela Comissão Executiva;
- (b) Apreciem a Proposta de Aplicação de Resultados, expressa pela Comissão Executiva no seu Relatório, a qual está em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
- (c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Lisboa, 9 de junho de 2020

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:

Vitor Manuel Batista de Almeida
(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO DO DESPORTO** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.044.960 euros e um total de capital próprio de 965.741 euros, incluindo um resultado líquido de 28.737 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO DO DESPORTO** em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

OUTRAS MATÉRIAS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018 foram auditadas por outra sociedade de revisores oficiais de contas, que emitiu o seu relatório de auditoria em 27 de maio de 2019.

Este relatório continha uma ênfase, relacionada com o facto de esse exercício ter sido o primeiro em que foi adotado o SNC – AP, pelo que não se justifica a manutenção da mesma no presente Relatório de Auditoria.



O relatório de auditoria emitido em 27 de maio de 2019 continha ainda dois parágrafos na secção de Outras Matérias, sendo um relativo ao facto de em 2018 a Entidade não ter cumprido o princípio da unidade de tesouraria do Estado, matéria que foi cumprida logo em janeiro de 2019, e o outro referente a eventuais dúvidas quanto ao enquadramento da Entidade na Lei-Quadro das Fundações, republicada pela Lei n.º 150/2015 de 10 de setembro, em particular no que se refere ao seu artigo 10.º.

Este artigo estabelece na sua alínea a) que, no caso das fundações cuja atividade consista predominantemente na concessão de benefícios ou apoios financeiros à comunidade, os respetivos gastos com pessoal não podem exceder um décimo dos seus rendimentos anuais, devendo pelo menos dois terços destes ser despendidos na prossecução direta dos fins estatutários.

O mesmo artigo estabelece ainda, na sua alínea b), que no caso das fundações cuja atividade consista predominantemente na prestação de serviços à comunidade, os respetivos gastos com pessoal não deverão exceder dois terços dos seus rendimentos anuais.

Os gastos com pessoal da Entidade, em 2019, representaram 20,7% do total dos seus rendimentos, pelo que o cumprimento, ou não, da referida disposição legal, depende do enquadramento que seja dado à Entidade. Sendo certo que a rubrica de Transferências e Subsídios Concedidos absorveu, em 2019, 61,5% dos rendimentos obtidos, verifica-se que 78% destes benefícios foram dirigidos aos Centros de Alto Rendimento, enquadrando-se assim na principal atribuição estatutária da Entidade, que consiste na coordenação nacional destes Centros.

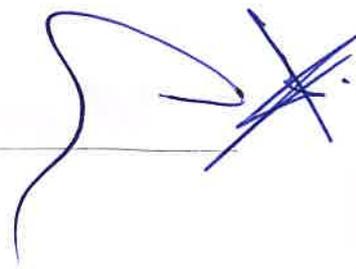
De acordo com a posição expressa pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P., e sancionada pelo Governo de Portugal, os apoios financeiros prestados a estes centros são consubstanciados como prestação de serviços à comunidade do desporto de alto rendimento, conduzindo a que, inequivocamente, a Fundação do Desporto seja enquadrada no disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º da Lei-Quadro das Fundações estando, por essa via, cumprido o limite do peso dos gastos com pessoal.

Ficaram assim esclarecidas as dúvidas que foram suscitadas no relatório de auditoria que foi emitido sobre as contas de 2018.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;



- elaboração do relatório de gestão (e) nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

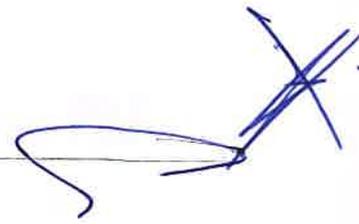
RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas





atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.667.545 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 984.107 euros). A demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foi elaborada dado que, de acordo com as instruções recebidas da Direção Geral do Orçamento, este Plano e a respetiva execução só serão obrigatórios a partir do orçamento de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 09 de junho de 2020

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por:

Vitor Manuel Batista de Almeida
(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

